ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 195 ... 7.815

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NATAL TRISTE, MAS FESTEJADO

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável
TEMPERATURA: em ligeira elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MÁXIMA: 27,5
MÍNIMA: 20,9

Vetado o abono para famílias numerosas

A NOIVA



Ester de Abreu, futura primeira dama da cidade, gravando no estúdio da Nacional

O Prefeito não aprovou o projeto

O prefeito vetou o projeto de lei da Câmara Municipal, mandando dar 500 cruzeiros por mês a todo chefe de família numerosa residente na cidade, fosse qual fosse sua profissão ou natureza do seu trabalho, desde que percebesse como salário ou renda até Cr$ 3.000,00 mensalmente.

Coerência dos vereadores

(Já que a Prefeitura parece estar em situação financeira tão folgada que o coronel Dulcídio Cardoso nomeou 3.800 novos servidores, neste ano, aumentando as despesas dos cofres municipais em cêrca de 150 milhões de cruzeiros desnecessàriamente, a maioria dos vereadores achou por bem aprovar projeto tão liberal, premiando com 500 cruzeiros a todo aquêle pai de muitos filhos que, simplesmente, tivesse residência no Distrito Federal).

Ainda mais calamitoso

O projeto, na sua origem, era ainda mais calamitoso. Mandava dar o dinheiro a qualquer pai de família numerosa, fôsse qual fôsse a renda do mesmo. O vereador Osmar Rezende, tentando diminuir os catastróficos efeitos da idéia nos cofres da Prefeitura, apresentou emenda, que foi aprovada, limitando a dádiva ao salário ou renda de três mil cruzeiros. O projeto então passou para o coronel Dulcídio Cardoso o vetar agora.

Despesa incalculável

Um dos maiores inconvenientes do projeto é o fato dêle não prever a despesa necessária para sua execução. Na sua discussão, não foram apresentadas estatísticas, mostrando quantos pais de famílias numerosas, percebendo até três mil cruzeiros mensais existem no Rio de Janeiro. Assim, a execução do projeto seria um pulo no escuro, impossível de controlar seus efeitos.

Quando uma criança, às vésperas do Natal, entra numa loja de brinquedos e sobe impulsivamente numa bicicleta, duas coisas podem acontecer, conforme a categoria econômica dos pais: 1.º) — O pai dirá: "Você gostaria de ganhar uma bicicleta de Papai Noel, minha filha?" 2.º) — O pai dirá: Escolha uma bonequinha, minha filha, é a mesma coisa". — A fotografia mostra uma menina, numa loja comercial, quando ouvia o pai dizer.

Faltou dinheiro mas as comemorações foram sem precedente

Coroada ontem, cristãmente, por uma missa do Galo, realizada na Praça Pio X, nos fundos da Candelária (onde mora o gavião), terminou a Semana de Natal do carioca, caracterizada êste ano por uma falta de tudo, que se deveu principalmente a estes fatores: dólar a cem cruzeiros (vide Instrução n.º 70, leilões, 5.ª categoria), falta de tabelamento da COFAP e ausência de cruzeiros (em geral).

Considerado pelo comércio como o Natal mais pobre dos últimos anos, tanto em matéria de oferta como de procura, nem mesmo a ilusão das crianças escapou: como em reportagem revelou ontem o DC, há uma semana os padres (do púlpito) e as educadoras (nos catecismos) estão desenganando as crianças: "Não existe Papai Noel".

UM RETROSPECTO

As primeiras manifestações do que seriam as aperturas do Natal de 1953, surgiram com a declaração do presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, há uma semana exatamente:

"A situação cambial, e a premência de tempo impediram a COFAP de providenciar a importação de artigos de Natal para a venda direta ao público, a preços módicos".

Apenas, para ressalvar a responsabilidade daquêle órgão controlador dos preços, declarava ainda o sr. Hélio Braga, que tinha ordenado um cálculo da média dos preços de custo e venda, com as incidências de ágio, impostos, seguros, direitos,

(Conclui na 2.ª página)

A maior das peregrinações de Bethlem

BELÉM, Jordania, 24 (U.P.) — De tôdas as partes do mundo têm chegado nos últimos dias, a Belém, milhares de peregrinos para celebrar o nascimetno do Menino Jesus há cêrca de 2.000 anos.

Os peregrinos têm acorrido a

Conclui na 2.ª Página

Vargas adverte-nos no Natal: 'Confusão, ódio e desassossêgo'

O sr. Getúlio Vargas "advertiu" ontem à nação de que "só aflição poderá resultar do incitamento ao ódio em que nesta hora se acirram os obstinados empreiteiros da confusão e do desassossêgo".

Invocando sua "índole conciliadora", "tão evidente que já se tornou objeto de legenda e fábula", o Presidente da República, na sua saudação de Natal, afirmou que "não temos o direito de nos diminuir em divergências estéreis e rancores perigosos". Para êle, só na colaboração de todos, acima de suspeitas e de ódios, serão resolvidos os graves problemas nacionais.

MENSAGEM CIFRADA

Constatando as manifestações do seu espírito de conciliação, o presidente mandou no seu discurso, uma autêntica "mensagem a Danton": "houve até quem me fizesse a injustiça de supor que eu me esquecia dos amigos das horas ingratas e difíceis".

O DISCURSO

É o seguinte o discurso do Presi-

(Conclui na 2.ª Página)

Otimista a França com Renê Coty

PARIS, 24 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Ultrapassadas as horas que sucederam à eleição de René Coty, para a presidência da França, a opinião pública e a imprensa do país começam a olhar com simpatia, e mesmo confiança, o resultado surpreendente proporcionado pelas urnas de Versalhes.

Na verdade, o novo Presidente da República, conservador independente, é um veterano nos assuntos parlamentares. Tomou parte nas assembléias da Terceira República, Câmara dos Deputados e Se-

(Conclui na 2.ª página)

Dulcídio segue a noiva à programas de rádio e gravações

O prefeito Dulcídio Cardoso permaneceu por mais de hora e meia nos estúdios da Rádio Nacional, terça-feira última, assistindo a sua noiva Ester de Abreu gravar.

Gravou a "Marcha do Cacau", de Wilson Batista e J. Batista e "Marcha do Carneirinho", de Ciro Monteiro e Dias da Cruz.

FAN N.º 1 DA CANTORA

O Prefeito por várias vêzes se impacientou ante a demora do trabalho, sem compreender bem o porquê de tanto tempo perdido em mínimos detalhes de afinação de instrumentos, de ajustamentos dos aparelhos gravatórios e exigências de entonação de voz, e de tanta atenção dada às instruções dos autores. Constantemente mostrava o relógio aos músicos e à própria noiva, fazendo gestos de que queria ir embora com Ester de Abreu.

O coronel Dulcídio Cardoso, aliás, é o fã número 1 da artista. Assiste aos seus números, do auditório da Rádio Nacional como qualquer ouvinte anônimo, sendo sempre o que mais aplaude Ester.

De carro oficial

A gravação teve início pouco depois da meia noite, terminando pouco antes das duas horas da madrugada. Ester de Abreu chegou no edifício da "A Noite" no carro oficial do Prefeito (o que aliás vem acontecendo desde que os dois se tornaram enamorados).

A gravação se realizou ali porque a fabrica "Sonter" não dispõe ainda de estudios, utilizando-se dos da Rádio Nacional.

Terminado o trabalho, o coronel Dulcídio Cardoso, tomando Ester de Abreu pelo braço, conduziu-a até ao interior do carro oficial sentando-se ao seu lado. O carro então partiu, levando o casal de noivos.

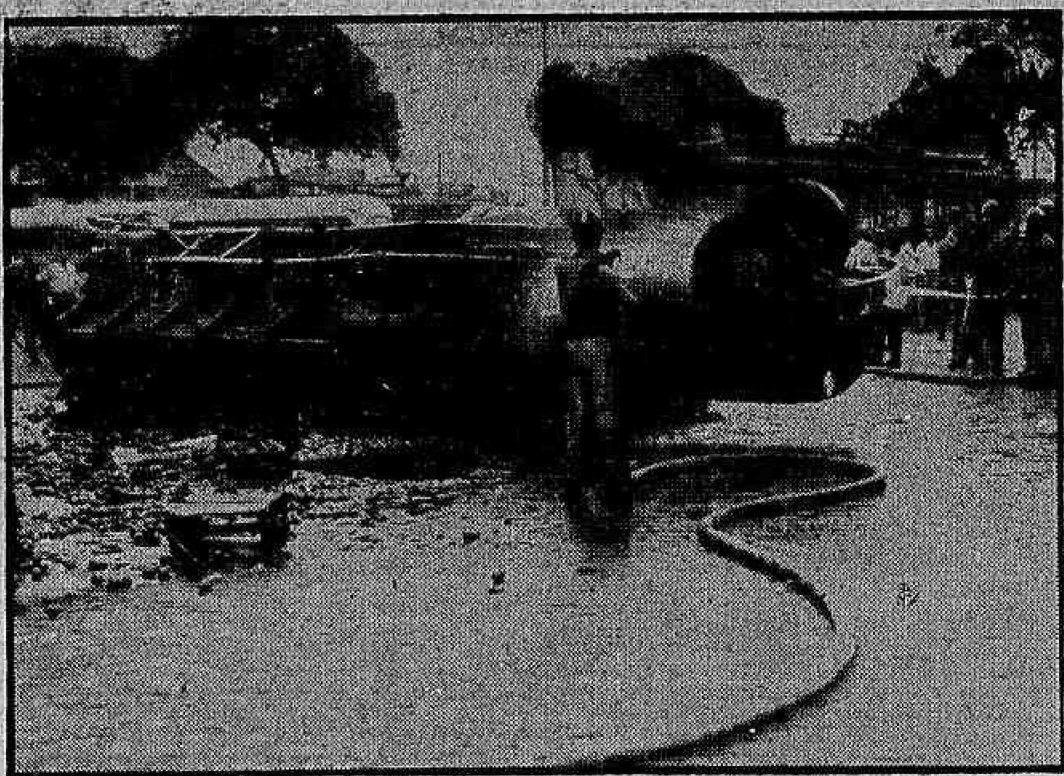
Papa aos estadistas: Unam-se e salvem a paz do mundo cristão

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O Papa Pio XII, em uma declaração sem precedentes nos seus 14 anos de pontificado, exortou, hoje, os estadistas da Europa a que restabeleçam a ordem em suas nações e se unam, imediatamente, para assegurar a paz do mundo.

Em sua mensagem anual de Natal, pronunciada no Vaticano perante 18 membros do Sacro Colégio de Cardeais e transmitida pelo rádio para todo o mundo, o Sumo Pontífice empregou palavras de grande fôrça de expressão para convencer os estadistas europeus da necessidade de se levar a cabo a união continental.

Conclui na 2.ª Página

VÉSPERA DE NATAL



Este caminhão de mangas, capotou espetacularmente, frente ao armazém 9, do Cais do Pôrto, depois de desviar-se de um bonde e colidir com outro. — (Texto na oitava página)

Prestes Maia, o candidato comum de Garcez e Ademar

Os entendimentos Borghi-Ademar são dados como fracassados, desde que o líder marmiteiro não conseguiu "desapertar-se" e o Catete se mostrou intransigente na sua ameaça de execução de dívidas no caso de infidelidade.

O sr. Ademar de Barros já ontem negava aos seus íntimos que houvesse se entendido com o sr. Hugo Borghi, bem como desautorizava as versões segundo as quais estava se reaproximando do governador Garcez.

Coincidência

Com referência ao problema Garcez-Ademar, podemos adiantar que o que houve até aqui foi apenas uma ação de boa vontade promovida por amigos comuns, sem autorização ou consentimento expresso dos interessados. E', entretanto, uma coincidência que tanto o sr. Ademar quanto o sr. Garcez tenham segredado recentemente a pessoas de responsabilidade que os respectivos candidatos ao govêrno de São Paulo sejam uma só e mesma pessoa: o sr. Prestes Maia.

As informações acima estão confirmadas extraoficialmente em fontes ademaristas e constituem um indício de que o sr. Ademar de Barros está realmente empenhado em quebrar o seu isolamento político, deixando em aberto para o PSP o caso da candidatura ao govêrno do Estado.

A ponte

Não tendo se composto com o sr. Hugo Borghi — ontem voltou de Macaé o emissário ademarista que foi à fazenda do prócer petebista —, o sr. Ademar está aparentemente cé-

(Conclui na 2.ª Página)

Não crêem que Béria tenha confessado

PARIS, 24 (INS) — Os círculos aliados exprimiram suas dúvidas de que o ex-premier delegado Lavrenti Béria tenha confessado antes de sua execução.

Diplomatas em estreito contato com os assuntos russos inclinam-se a pensar que se o premier Malenkov tivesse conseguido obter uma confissão satisfatória de Béria os condenados teriam sido julgados pùblicamente.

Motivos

Por outro lado, uma confissão pública de Beria teria fortalecido a confiança popular no regime estabelecido depois da morte de Stálin, em março.

Estes diplomatas suspeitam que Beria estava demasiado familiarisado com seus próprios métodos de obter confissões para que sucumbissem a eles e que assim Malenkov não iria correr o risco de processá-lo publicamente.

Vitória do Exército

LONDRES, 24 (U. P.) — A execução de Laurenti Beria, ex-Chefe da Polícia Secreta Soviética, e o fato de ter sido o Tribunal que ordenou seu fuzilamento presidido por um famoso militar, convenceram os observadores ocidentais de que o Exército Vermelho triunfou, totalmente, em sua luta de morte contra a Polícia Secreta para controlar a política interna do país.

A tumba ignominiosa a que Beria foi enviado, contém, igualmente, os restos do poder da Polícia Secreta que, antes da morte de Stalin, controlava a produção de armamentos atômicos, agora completamente em mãos do Exército, de acôrdo com a interpretação dos fatos pelos peritos em questões soviéticas.

O tribunal especial que se criou para julgar o homem que, em certa época, foi considerado sucessor de Stalin, foi presidido por um militar, e não por um líder do Partido Comunista, pela primeira vez na história da União Soviética.

Esse militar foi o marechal Ivan

(Conclui na 2.ª Página)

O General insultou o deputado

TEREZINA, 24 (D.C.) — O general Gaioso e Almenda, secretário-geral do Estado, encontrando-se ontem, cêrca das dezesseis horas, nas imediações da Casa Inglêsa com o deputado estadual pessedista Alcides Nunes, o qual o vem atacando na Assembléia Estadual, dirigiu-lhe violentos insultos. O deputado revidou os ataques, não havendo luta corporal, devido à intervenção de terceiros.

★ Criminosa insinceridade ★



O discurso insensato que o sr. Getúlio Vargas pronunciou recentemente em Curitiba, esquecido das responsabilidades que pesam sôbre sua língua em conseqüência das funções que desempenha, continua repercutindo no estrangeiro, produzindo deplorável impressão sôbre o critério com que se conduz o nosso Govêrno. Não obstante tantos e tão repetidos incidentes resultantes da precipitação e imprudência do Presidente da República, ainda não apareceram meios de o reduzir ao silêncio, quando não deva improvisar à sobre-mesa, nos banquetes oficiais. Dentro das nossas fronteiras já conhecemos a incompetência e a leviandade do primeiro mandatário. Mas, no estrangeiro, a opinião, pregada de surprêsa, confunde a pessoa com a autoridade presidencial, dando lugar a muitos equívocos prejudiciais ao crédito do país.

Se estas são as consequências, no estrangeiro, das precipitações oratórias de Vargas, no interior do país, notadamente nos círculos políticos mais responsáveis, a malevolência de tais discursos apresenta-se sob outros aspectos não menos mofinos e desmoralizantes. Em primeiro lugar, é absolutamente certo que, em grande maioria, os ouvintes do improviso getuliano discordam do seu plano de oficializar a indústria de produção de energia elétrica no país como já discordaram da ridícula capitulação legislativa, debaixo das ameaças do *"petróleo é nosso"*, redundando na solução nacionalista da prospecção estatal do óleo negro nas entranhas do território. Em segundo lugar não encontraram o mínimo éco às acusações falsas, as agressões injustas às grandes emprêsas nacionais e estrangeiras, que ainda são os motores do nosso progresso industrial e do conforto moderno das aglomerações urbanas do país. Entretanto, uma legislação inadequada, oriunda dos tempos da ditadura getuliana, é justamente apontada como o entrave de mais largos investimentos de capitais nessa indústria de base. Assim, no estrangeiro, alguns interessados na nossa existência tomam a nuvem por Juno, dando uma importância desproporcionada aos improvisos de Vargas; mas, no interior do país, tais improvisos dão lugar a certas manifestações de insinceridade, que podemos bem avaliar, envergonhando-nos da falta de melindres dos nossos políticos.

Nós somos o país dos paradoxos e epigramas. O juízo que fazemos das pessoas sofre colapsos e contradições, muitas vêzes inesperadas e absurdas. Assim, o homem de cuja dignidade fazemos o mais alto conceito, de repente, se contradiz, como se estivesse representando diante de uma platéia vazia e às escuras. Não se julga obrigado a manter-se vigilante quanto aos seus gestos e palavras e deixa-se levar a intimidades ridículas e desconcertantes. No festival de Curitiba, homens conceituados como o sr. Lucas Garcez, o general Espírito Santo Cardoso o próprio Governador Munhoz da Rocha, confessaram-se à reportagem no sentido inverso do que sentiam em consciência, apenas preocupados em agradar o velho Vargas, mesmo sabendo que desagradavam a opinião pública, que conhece muito bem o que lhes passa no fôro íntimo, reprovando a inépcia e a falta de decôro do Presidente da República.

Se alguns dos mais graduados participantes do festival de Curitiba tiveram êsse infeliz procedimento, vimos sairem coelhos de um mato que nada nos prometia. O Ademar falando aos *repórters* ainda em São Paulo, vingou o bom-senso nacional condenando tudo quanto era realmente condenável no improviso do velho Vargas. Começou referindo os perigos da intromissão oficial na indústria de produção de fôrça elétrica, já tão prejudicada pelos entraves do Getuliano Código de Águas. Nesse tópico fêz uma referência judiciosa aos principais construtores da grandeza paulista: a rêde de produção elétrica e o colono italiano. Poderia ter acrescentado os grandes nomes paulistas que promoveram essa política de cooperação estrangeira, o Conselheiro Antônio Prado, Carlos Botelho, Bernardino de Campos, sem falar nos patriárcas, com o senador Vergueiro à frente.

Depois de outras considerações judiciosas, Ademar observou, que em dezoito anos de rotina mesquinha, num govêrno essencialmente provinciano e gaúcho da fronteira — o Vargas atrasou o Brasil de mais de cento e oitenta anos de confusão, desordem moral e incompetência técnica. Sejam quais forem as vantagens e combinações das intrigas palacianas para tirar um candidato clandestino, capaz de garantir a retirada do Vargas — o certo é que a Nação pensa como Ademar quando o caudilho de São Manoel se declara corajosamente pelo livre empreendimento contra a tirania da intervenção estatal, bem como quando proclama a utilidade e conveniência histórica da ajuda do capital e da técnica estrangeiros na edificação do Brasil, sempre e inalteravelmente sujeitos às suas leis e aos intuitos patrióticos de seus Govêrnos.

Por tudo isso, os honrados Governadores de Estado, os chefes e chefetes de partidos, não devem esquecer que há, neste país, uma opinião formada e decidida, a qual não se atrapalha com epitetos, de erros e abusos do passado, quando nas urnas se trate de construir o seu futuro.

J. E. DE MACEDO SOARES

As nomeações do sr. Dulcídio dariam para construir o Metro

Com as despesas das 3.800 nomeações feitas pelo prefeito Dulcídio Cardoso, neste ano de 1953, a Prefeitura poderia ter construido quilômetro e meio do Metropolitano.

Mas o plano do sr. Dulcídio para resolver o grave problema da condução na cidade é criar um novo órgão com liberdade absoluta de nomear mais gente (sua única obsessão como administrador) e não encarar o fato de frente, procurando comprimir despesas, fazer economia, e juntar dinheiro para gastar nas custosas obras das vias subterrâneas.

QUANTO CUSTA O METRÔ

O quilômetro do Metropolitano (única maneira de resolver o problema do tráfego no Rio) custa cem milhões de cruzeiros. As nomeações já feitas pelo coronel Dulcídio Cardoso acarretaram um dispendio de, pelo menos, 150 milhões de cruzeiros anuais.

Segue-se, daí, que se o Prefeito deixasse de sobrecarregar os cofres da Prefeitura com novos servidores, a Municipalidade, com os recursos de sua renda ordinária, poderia construir quilômetro e meio de Metropolitano por ano.

As nomeações de 1954

Mas o prefeito, de acôrdo com as verbas que pediu à Câmara e a Câmara deu, projeta nomear novos quatro mil funcionários em 1954, consumindo o dinheiro para isso destinado no orçamento de 400 milhões de cruzeiros.

Mais quatro quilômetros

É forçoso concluir que se o noivo de Ester de Abreu parasse sua pena nomeadora e fizesse reverter as futuras quatro mil nomeações, ou a verba de quatrocentos milhões, para as obras do indispensável serviço público que é o Metropolitano, a cidade passaria a contar, por ano, graças à renda ordinária da Municipalidade, com mais quatro quilômetros de Metro anualmente. Estes, adicionados ao quilômetro e meio das nomeações já feitas, daria a média de cinco e meio quilômetros anuais de condução subterrânea, média excelente, não precisando de mais para que o serviço andasse celeremente e dentro de quatro anos estivesse concluído o plano da Comissão Executiva do Metropolitano que é de 20 quilômetros.

O diabo é a tentação

Mas o diabo é a tentação de nomear do noivo de Ester de Abreu que não o deixa pensar no interêsse coletivo da cidade.

Caiu o avião militar brasileiro, perecendo 14 pessoas

Georgetown, 24 (AFP) — Quatorze pessoas pereceram na queda de avião militar brasileiro "Catalina" o qual caiu no Rio Takatu, que separa a Guiana Inglesa do Brasil.

Não há sobreviventes precisam as informações chegadas com atraso, da fronteira.

No MUNDO acontece

HED

Brasileiros apagam o fogo de Pasos de los Libres

De vez em quando os brasileiros surpreendem. Desta vez, os argentinos foram os surpreendidos. Quando menos esperavam, sofreram uma invasão de confraternização além de benemérita. Anteontem à noite na cidade argentina de Paso de los Libres, irrompeu violento incêndio, que ameaçava tomar proporções maiores e talvez catastróficas. Com rapidez e destreza elogiáveis, os nossos soldados do fogo, de Uruguaiana, atravessaram a ponte internacional, que liga aquelas duas cidades, e puseram-se em combate ao fogo. Segundo os próprios argentinos, esta cooperação foi de grande valia, pois que, o nosso Corpo de Bombeiros dotado de aparelhamento moderno, foi plenamente eficaz na extinção do fogo, que causou danos calculados em um milhão e meio de pesos.

O Papa fala — O mundo deve ouvir

O Papa Pio XII, numa dramática mensagem de Natal transmitida para o munda inteiro fêz um apêlo pela "União Continental" do povo da Europa. O Pontífice pediu que a Europa se una contra o perigo comum criado pelas fôrças do materialismo. A mensagem foi transmitida em 23 idiomas.

Uma paz estável, declarou o Papa, é especialmente um problema de unidade espiritual e de atitudes morais. "Um conceito mecânico da vida não é outra coisa do que uma forma particular do materialismo. Temos uma visão triste da Europa ainda turbulenta onde êste materialismo exaspera seus problemas fundamentais ao invés de resolvê-los.

"Na verdade, também outros continentes estão sendo ameaçados mas nossas preocupações para a Europa são motivadas pelas contínuas ilusões em que se afogam durante anos os sinceros desejos de paz acariciada, pelos seus povos. O Papa fêz então um apêlo aos líderes da Europa e do mundo para que apressem uma unificação do continente cimentada nos valores espirituais.

"Por que continuamos vacilando?

"O problema é especialmente um problema de união espiritual. E acrescentou:

"Isto tem que ser feito na Europa para produzir uma união continental de seus povos.

Concluiu com uma prece a Deus.

O Natal de Ava Gardner

O cantor norte-americano, Frank Sinatra, cruzou de avião o Atlântico ontem com presentes de Natal para Ava Gardner, de Londres para Nova York no aparelho de oito lugares que fretou especialmente para isso, depois de não ter conseguido lugar numa aeronave de passageiros, já lotada, estava bem servido de presentes.

Conforme se sabe, Sinatra se acha separado de Ava, atualmente, e não pretende perder a encantadora espôsa. Esta atitude do famoso cantor que apaixona milhares de fãs, já era esperada pelos conhecedores de seu caso com Ava. Desde a conquista da "Venus americana", e a realização do célebre casamento, Frank sempre explorou a sensibilidade de Ava, que sempre demonstrou ter bom coração, principalmente com o seu eterno apaixonado.



O Natal de 1954 transbordou das comemorações familiares e religiosas para estender-se a todos os setores da vida brasileira. Tanto assim, que as próprias organizações comerciais, industriais e bancárias, em seus estabelecimentos, comemoraram, condignamente, a Data Magna da Cristandade. O cliché acima mostra a bela árvore de Natal — com mais de seis metros de altura — armada na Sucursal do Rio de Janeiro do Banco da América, Soc. Anon., à Rua da Quitanda, 71-75

VARGAS . . .

dente da República, proferido ao microfone da Agência Nacional, à meia-noite:

"Brasileiros,

Neste dia supremo da cristandade, quando, mais do que nunca, nos sentimos unidos pela mesma crença e pelo fervor de nossas preces, quero dirigir à boa gente da minha terra, uma palavra simples e sincera de paz a tôdas as almas e de tranqüilidade a todos os lares.

Que a oferenda dos corações, limpos de prevenções e malquerenças, exprima o anseio dos bons brasileiros pelo desarmamento dos espíritos. Porque o Brasil precisa de paz, de um amplo e profundo entendimento nacional, para vencer as crises fundamentais com que se defronta, para assegurar o bem comum, defender os interêsses da coletividade, para minorar os sofrimentos do nosso povo.

Só na harmonia geral, na colaboração de todos na mesma obra construtiva e patriótica, acima de suspeitas e de ódios, encontraremos a atmosfera saudável para a solução dos graves problemas de que depende a sorte de muitos milhões de patrícios nossos.

Num ambiente saturado de rancores e animosidades, no cultivo de equívocos e incompreensões, na exploração sistemática de ressentimentos provocados pelos que semeiam discórdias, talvez para colher tempestades, nada de útil e de bom se poderá criar.

Tem sido uma linha constante da minha vida pública a tolerância, o esquecimento dos agravos. Creio oportuno lembrar que em todo o curso da minha carreira política procurei apaziguar os ânimos adversos, nunca me recusando a aceitar at é a colaboração dos que mais encarniçadamente me combateram, quando assim o exigia o bem do País. Já constitui objeto da legenda e da fábula popular, de tão evidente que se tornou, a minha índole conciliadora, que jamais estabeleceu incompatibilidades irredutíveis com os que me hostilizaram ou pretenderam desfigurar o sentido dos meus atos. Compreendendo até onde levam os desvairos do partidarismo, os entrechoques da ambição, os excessos da intransigência exaltada, timbrei invariàvelmente em permanecer alheio a essas paixões, com a visão serena dos homens e dos fatos. Para promover a concórdia entre todos os brasileiros, dei mesmo, algumas vêzes, a impressão de inclinar-me de preferência para adversários e inimigos de ontem. Houve, até quem me fizesse a injustiça de supor que eu me esquecia dos amigos das horas ingratas e difíceis, dos que estiveram comigo, solidários e afetuosos, nos momentos de ameaça, quando nos horizontes escuros não se percebia nenhuma esperança de sobrevivência política.

Com a autoridade incontestável de que me investe exemplo tão continuado e perseverante de amor à concórdia, cumpro o dever cívico de advertir que só aflição para todos, principalmente para os brasileiros mais humildes, poderá resultar do incitamento ao ódio, em que nesta hora se acirram os obstinados empreiteiros da confusão e do desassossêgo. Não temos o direito de nos diminuir em divergências estéreis e rancores perigosos, quando a História nos aponta e o futuro nos promete um destino de grandeza.

Não há dificuldades que o País não possa realmente superar pela união dos seus filhos. E que êsse pensamento nos inspire no dia de hoje, o dia supremo da família, da nossa pátria cristã, formada e modelada segundo as lições divinas do Redentor. A estrêla que O anunciou na encantada noite, como a luz nascente da redenção para o mundo, há de nos guiar pelo caminho da fraternidade, o único onde os homens encontram alegria, consôlo e esperança no seu trabalho, onde os povos chegam a alcançar as bênçãos da prosperidade, onde a vida se torna bela e digna de ser vivida.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

PAPA AOS . . .

O Vigário de Cristo na Terra disse que a paz, a verdadeira paz e não "a paz do temor", deve basear-se na unidade espiritual, e não nas coisas materiais da vida.

Na primeira parte da sua extensa mensagem, declarou que o progresso técnico alcançado pelo homem e o fato de que "se tenha dominado o mundo material até um ponto de perfeição jamais conhecido", contêm graves perigos espirituais.

"O materialismo — afirmou — nunca foi meio idôneo para estabelecer a paz, porque a paz, antes de tudo, é uma atitude do pensamento e, só secundàriamente, um equilíbrio harmonioso das fôrças externas".

Problema da Europa

Na última parte de sua mensagem, o Papa discorreu sôbre os problemas da Europa enfêrma, que não pode resolver-se a marchar pelo caminho da unidade, neste grave momento de sua história.

O Sumo Pontífice, que já conta 77 anos de idade, chefe espiritual de 400bilhões de católicos, solicitou aos estadistas cristãos da Europa, que adotem, imediatamente, as medidas necessárias para estabelecer a união continental, porque a paz e a ordem do mundo dependem da Europa.

Em um dos trêchos mais importantes do seu discurso, o Papa disse: "Devemos repetir, constantemente, e persuadir aos que fàcilmente se deixam enganar pelo brilho de uma paz que consista na abundância de bens temporais, que a paz firme e duradoura é, antes de tudo, um problema de unidade esperitual e de disposições morais".

"Esta paz exige, sob pena de novas catástrofes para a humanidade, que prescindamos da falsa autonomia das fôrças materiais que, hoje, mal se distinguem dos materiais de guerra.

"A situação atual não melhorará se as nações não reconhecerem os fins espirituais e morais da humanidade, se não se ajudarem umas as outras para alcançá-los, e se, em conseqüência, não concordarem em opor-se às causas da divisão que reina entre elas, por motivo da discrepância do seu nível de vida e produtividade.

"Isto pode e deve ser feito na Europa, formando-se a união continental dos povos, diversos, naturalmente, mas enlaçados geográfica e históricamente.

Um grande estímulo para essa união, é o fracasso manifesto da política contrária, bem como o fato de que o povo dêsses países considera a união necessária e possível. Parece, pois que chegou o momento oportuno para converter-se a idéia em realidade. "Por conseguinte, exortamos à ação, primeiro e principalmente, os estadistas cristãos, parecendo-nos suficiente recordar-lhes que o cristianismo semprec considerou que sua tarefa consiste em fomentar tôda classe de união pacífica entre as nações.

"Por que continuar vacilando? O fim é claro e as necessidades das nações estão à vista de todos. Se alguém pede, de antemão, garantia absoluta de êxito, cumpre responder-lhe que existe risco, porém, necessário e, nas possibilidades atuais, razoável. "Deve-se proceder, certamente, com precaução, avançar com passos bem calculados; mas por que desconfiar, nesse ponto, do alto grau de perícia alcançado pela ciência e pela prática da política? "Elas são suficientemente capazes de prever os obstáculos e preparar os remédios. O estímulo supremo da ação é a gravidade da situação em que se debate a Europa. Não há segurança sem risco. Exigir absoluta certeza é carecer de boa vontade para com o continente.

Com êsse propósito em mente, exortamos, também, à ação os estadistas cristãos dentro de suas próprias nações. Se a ordem não reinar na vida interna das nações, será inútil estabelecer a união européia e a segurança da paz no mundo.

"Em tempos como os nossos, em que os erros se convertem, fàcilmente, em catástrofes, um estadista cristão não pode, hoje menos do que nunca, agravar a tensão social em seu próprio país, perdendo de vista o que é justo e razoável

"Devemos demonstrar tenacidade, ao pôr em prática a doutrina social cristã, maior tenacidade e fé em nossos princípios de que a manifestada pelos nossos adversários nos seus.

OTIMISTA A . . .

nado, depois, logo após a guerra, bem como nas duas Assembléias da Quarta República, e era, no momento, vice-presidente do Conselho da República.

"Pesadas tarefas"

A imprensa vespertina, unânimemente se regozija com a eleição de mente se regosija com a eleição de um novo Presidente da República, na pessoa do sr. René Coty, mas não dissimula as "pesadas tarefas" que o esperam.

"Le Monde" declara: "O Presidente da República Francesa está eleito. A função exige o respeito, tanto mais quando o homem a isso também tem direito, e quando desperta simpatia, além disso. Se êle estiver decidido a manter na fase atual da quarta República o difícil papel que se espera, a sua tarefa será pesada. Primeiramente, existe a crise ministerial que deverá reconstruir os elementos de uma coerente maioria. Nada nos permite duvidar que êle não aplique nessa obra as qualidades humanas que se lhe reconhecem, mas igualmente, uma autoridade que em conseqüência da discrição da sua carreira e da sua vida, terá de conquistar".

"France Soir" constata de seu lado: "É bem pesada a herança que o sr. Coty recolhe. Desde a sua entrada no Eliseu, o novo chefe de Estado deverá resolver uma crise ministerial, num clima parlamentar ainda perturbado pelos incidentes da confusão de Versalhes".

Finalmente "Paris Presse" saúda sobretudo a pessoa do sr. René Coty, que jamais havia cogitado ainda anteontem, de ser candidato. Acentua o jornal: "Trata-se de uma "revanche" da probidade política sôbre a intriga. Êle encarnará as esperanças do país para os anos futuros".

Reação na Inglaterra

Soube-se com satisfação, em Londres, que a "crise presidencial francêsa" — para empregar uma expressão que se tornara corrente nos meios políticos inglêses — fora resolvida.

O novo Presidente da República francêsa, segundo se declara naquela capital, foi elevado a uma função que o sr. Vicent Auriol tornou de grande prestígio; espera-se que o sr. Coty conserve a autoridade moral que o seu predecessor soube ganhar.

A competição particularmente árdua que precedeu a eleição do sr. Coty não chocou o público inglês, pois a violência das lutas eleitorais, tanto na Inglaterra quanto nos Estados Unidos, é considerada como perfeitamente normal. Mas, nêsses dois países, o poder, uma vez conquistado, não é contestado durante o mandato. Espera-se, nesta capital, que da mesma maneira agirá o povo francês com relação ao seu novo Presidente da República.

Satisfação na Itália

A notícia da eleição do Presidente da República Francêsa foi conhecida na Itália sòmente pelas últimas edições dos jornais falados do rádio, em razão da hora tardia em que chegou.

A opinião italiana, que tinha seguido com interêsse as fases do Congresso de Versalhes, e assistido, não sem uma ponta de inquietação à sucesso de escrutínios infrutíferos, temia, com efeito, ver a França paralisada na atual conjuntura internacional.

Eis porque existe satisfação em se constatar que pode ser formada a maioria em tôrno do nome de um candidato a respeito do qual, aliás, todos se abstêm de expressar uma opinião. Mas confia-se na decisão da maioria e deseja-se sinceramente que a França possa retomar plenamente, na estabilidade política, o papel que lhe cabe na direção dos assuntos internacionais.

Prestes Maia, o . . .

tic. quanto à sua reaproximação com os partidos de centro. Sua última esperança, nesse sentido, consiste num candidato que, coordenado por fôrças neutras, ven[ha] a receber tanto o seu apoio quanto o de outras correntes. Nessa hipótese, o sr. Prestes Maia poderia ser a ponte pela qual o presidente do PSP fugiria ao isolamento.

A maior das . . .

esta cidade bíblica em aviões, automóveis, a cavalo, e até a pé. Alguns chegam pela estrada empedrada que foi percorrida pelos três Reis Magos, que guiados pela Estrêla do Oriente, vieram em busca do Príncipe da Paz. A peregrinação dêste Natal é a maior desde que estalou a guerra entre os povos Árabes e Israel em 1948.

As festas

Os protestantes iniciaram as festividades de vespera de Natal com uma cerimônia religiosa realizada pela Associação Cristã de Moços, em cooperação com a Federação Luterana Mundial, no campo dos pastores. Depois, reuniram-se na Praça do Presepe e no Pátio de São Jorge para entoarem diversas canções de Natal.

Na Igreja da Natividade iniciaram-se cerimonias que atingiram à meia noite seu máximo explendor. Aos acordes de uma suave música sacra acompanhada por um côro de meninos, Monsenhor Alberto Gori, patriarca católico romano de Jerusalém, começará o serviço divino. A meia-noite, as luzes do grande candelabro eliminarão tôdas as sombras, os sinos repicarão e no altar deslumbrante aparecerá uma imagem do Menino Jesus.

Monsenhor Gori recolherá o símbolo de Cristo em seus braços e, seguido em procissão majestosa pelo côro de meninos, acólitos e curas, o conduzirá à Gruta da Natividade, situada seis metros abaixo do piso do côro. Ali, colocará a imagem em um altar sôbre uma estrêla prateada — A Estrêla de Belém — e as vozes do côro cantarão então um hino triunfal. fal.

Não crêem que . . .

Konev, que nunca se distingiu na política, embora se tenha coberto de fama como comandante durante a segunda guerra mundial.

Esta foi, também, a primeira vez na história soviética em que se permitiu a um general, que não é alto membro do Partido Comunista, ocupar um pôsto mais elevado que os líderes do partido, em uma função importante de Estado.

A liquidação de Béria foi, sem dúvida, de suprema importância.

DECISÃO IMPORTANTE

Tal processo secreto não tem paralelo. Os observadores dos países situados fora da cortina de ferro julgam que nêle se decidiu alguma coisa mais além da morte de Beria. Foi uma luta pelo poder entre o Exército e a Polícia Secreta.

O fato de ter sido o Exército o triunfante provoca graves interrogações. Aproveitar-se-á o Exército de sua nova posição para fomentar uma ofensiva de paz ou uma ofensiva com tanques? Iniciar-se-ão as negociações atômicas ou os bombardeios atômicos?

Dentro da União Soviética, a notícia da execução de Beria foi qualquer coisa como um presente de Natal. Beria foi o Chefe da Polícia Secreta. Era o símbolo da Sibéria e dos acampamentos de trabalhos forçados.

Foi a Polícia Secreta que levou a cabo os expurgos públicos, que fêz desaparecer cidadãos nas trevas da noite e que realizou o contrôle do pensamento.

Para o povo soviético, êste último expurgo foi boa notícia, se, na realidade significa a derrota da Polícia Secreta. embora só o tempo possa revelar se a sorte do homem comum da Rússia se beneficiará, ou não, com a mudança que ocorreu no poder.

NATAL TRISTE . . .

margens de lucro de importadores e varejistas.

O coronel Hélio Braga terminava afirmando (faz uma semana) que, no entanto, estaria atento aos preços cobrados pelo comércio varejista e atacadista.

O mal, falta de dinheiro

Não seria preciso vigilância. Como demonstrou ainda o "D.C." em reportagem, terça-feira última, o mal fundamental do carioca era a falta de dinheiro, e ao passo que a corrida para o último refúgio dos crediários aumentou, as vendas à vista atingiram os índices mais baixos verificados pelo comércio em qualquer ano, por esta mesma época de Natai.

Como prova da ausência geral de numerário nos bolsos cariocas, é ainda o reporter Belfort de Oliveira quem demonstra, a castanha, que havia aparecido, no mercado ao preço de Cr$ 55,00, baixou espontâneamente para Cr$ 35,00, continuando intactas nas suas belas embalagens de papel celofane, êste ano mais do que nunca apenas decorativas.

Em alguns bairros essa realidade era já tão evidente nesses dois dias precedentes do Natal, que em alguns dêles havia castanhas a Cr$ 48,00 e até Cr$ 42,00, absolutamente inacessíveis.

Os figos e as amendôas não chegaram a entrar na cogitação do carioca, por inviáveis.

O comércio aflito

Diante da alternativa criada pela falta de dinheiro do carioca, que foi a de "baixar o preço ou encalhar", o Sindicato do Comércio Varejista, temendo o resultado desastroso de uma corrida dos comerciantes para a concorrência telegrafou ao presidente da COFAP pedindo uma tabela.

O coronel Hélio Braga, que já se confessara dias atrás fora do prazo para qualquer intervenção, que pudesse ser tomada sem a possibilidade de uma reviravolta nos seus efeitos, eximiu-se, limitando-se, ainda uma vez, à fiscalização dos estoques, para evitar a sonegação, no que controlava, ainda, as barreiras das estradas de rodagem e ferroviárias.

Presentes no Maracanã

As crianças pobres, porém, se os pais não conseguiram o que comer tiveram ao menos condução gratuita para o Maracanã, domingo último, em ônibus especiais cedidos pela Legião Brasileira de Assistência.

Partiram êsses ônibus de Ipanema, Leme, Gávea, Bar Vinte, Mourisco, Laranjeiras, Largo do Machado e Leblon, e milhares de crianças (depois de lutar por um cartãozinho indispensável) tiveram a sua quota de brinquedos e roupinhas, no vasto plano (anual) do govêrno ser bonzinho com "os homens e mulheres de amanhã".

Os votos, porém, em dia

Quanto aos votos e mensagens de "Feliz Natal", como se fôsse de propósito, êste ano chegaram em dia.

Em declarações à reportagem do "D.C.", domingo último, o diretor dos Correios e Telégrafos, sr. Cid Muller, afirmava confiar no êxito das alterações introduzidas no sistema de expedição e distribuição da correspondência natalina, entre as quais destacava-se o intercâmbio direto entre as agências e os bairros, suprimindo o contrôle intermediário.

Mil vozes nas escadarias

Mensagens não faltaram.

Mas se faltaram nozes não faltou poesia. Quarta-feira última já o "D. C." anunciava que, nas escadarias da Câmara Municipal, às 20 horas, mil vozes de crianças entoariam, sob a regência do maestro Levino Alcântara, uma dúzia de canções de Natal, com que a Municipalidade prometia fazer esquecer, aos crentes, os outros efeitos menos líricos da Instrução n.º 70.

Presepe e decorações

Finalmente, a Prefeitura, deu a sua contribuição para o brilho do Natal, enchendo a Avenida Rio Branco de candelabros iluminados pela Light, graças a uma colaboração do rio Paraíba, que aumentou o seu nivel e a sua fôrça de vazão.

Na Quinta da Boa Vista, um presépe foi construído e alí permanecerá, aberto ao público, até o dia 27.

"A ASSISTÊNCIA SEM A EDUCACÃO ALIMENTAR SERIA UM VÔO CURTO NO CONJUNTO DRAMÁTICO DAS NECESSIDADES NACIONAIS

Conferido ao Dr. Rubens Descartes Garcia de Paula, pela sua obra "Alimentos", o Prêmio Nacional de Alimentação — Entregue, também, pelo SAPS, o Prêmio de Literatura Infantil ao escritor Antônio Olavo Pereira — Como falou o Diretor do SAPS

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se ontem a solenidade de entrega dos prêmios aos autores laureados nos concursos "Prêmio Nacional de Alimentação" e "Prêmio SAPS de Literatura Infantil". A cerimônia, a que compareceram representantes dos Ministros da Educação e Cultura e do Trabalho, das instituições de previdência social contou com numeroso público, vendo-se, entre os presentes, figuras das de maior projeção nos meios científicos do país. Procedendo à entrega dos premios, o sr. Luís Correa, diretor-geral do SAPS, proferiu o seguinte discurso:

Tenho especial satisfação em realizar a entrega do Prêmio Nacional de Alimentação, para 1952, e o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, para 1953, tão brilhantemente obtidos pelo sr. dr. Rubens Descartes Garcia de Paula e pelo sr. Antônio Olavo Pereira.

É que para mim, na qualidade de Diretor Geral do SAPS, esta solenidade oferece um duplo motivo de satisfação: de um lado comprova a atuação fecunda do SAPS no campo da ciência nutrológica, e de outro significa a entrega de dois prêmios justos, coroando, cada qual uma obra de valor e um autor de reconhecidos méritos.

De fato, o SAPS é o grande órgão criado pelo Presidente Getúlio Vargas, para liderar e concretizar a nossa política de alimentação. Foi não só o organismo pioneiro, com que o Govêrno abriu o primeiro passo no sentido de aplicar, na escala social, os postulados da ciência da nutrição, como vem se mantendo um órgão vivo e atuante, amplo em seus objetivos e extenso em suas realizações, agora que outros organismos oficiais vieram juntar-se a êle, secundando a sua obra. Cabem ao SAPS não só as atividades de assistência alimentar — através de Restaurantes Populares e Postos de Subsistência — mas também cabe-lhe o papel de estimular o interesse coletivo nacional em tôrno dos problemas alimentares — básicos para o progresso de um país que conta tantos milhões de desnutridos — assim como a função de educar o povo, de estimular a pesquisa científica, de formar novos técnicos de nutrição, dos quais ontem diplomamos a quarta turma, na cerimônia de formatura de nossos Médicos Nutrólogos e de nossos Nutricionistas. O SAPS é um verdadeiro Inst. Nacional de Alimentação; são essas as suas funções, são êsses os seus deveres — como está expresso nas leis que o criaram — indo tais funções muito além da simples assistência alimentar rotineira. Mesmo porque, todos o sabem, a assistência sem a educação é sempre falaz, é sempre um vôo curto no conjunto dramático das necessidades nacionais. Eis porque confesso, de público, a satisfação do Diretor Geral do SAPS em presidir, hoje, à entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação", uma das mais altas distinções científicas do país, prêmio que já receberam cientistas como os professores Moura Campos, Dante Costa, Rubens de Siqueira, Edelweiss Ramalho Cramer, Afrânio do Amaral, entre outros e laurea que se destina a estimular entre nós a pesquisa científica no campo da nutrição.

A figura do premiado deste ano, o dr. Rubens Descartes Garcia de Paula, é, por outro lado, muito conhecida dos que se dedicam, no Brasil, aos estudos de alimentação. Fazendo do Instituto Nacional de Técnologia a sede central de seus trabalhos nem por por isso êle se deixa limitar em sua fecunda atividade, e muito esforço lhe deve o SAPS, nos primeiros dias de vida, quando ali estêve em trabalho no laboratório da Divisão Técnica do nosso Serviço. Trata-se de um químico de grande tirocínio, autor de uma obra científica muito justamente respeitada, e que, recebendo o "Prêmio Nacional de Alimentação" há de sentir que não foram vãos os seus esforços para criar uma obra útil à sua ciência e ao seu país.

Entrego, também, com a segurança de estar realizando um ato da maior importância no conjunto das atividades da autarquia que dirijo, o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil". Ao procurar incentivar os nossos escritores a abordadas questões relativas à alimentação, com o objetivo de levar às crianças as noções básicas pelas quais deverão ser orientadas, o SAPS está realizando obra de incalculável significado, pois, como bem o disse o grande Theodore Roosevelt, "as nações caminham pelos pés das crianças". O problema alimentar no Brasil atinge uma tal gravidade que devemos voltar o melhor de nossas atenções para elas, no esfôrço de melhorar o futuro da nacionalidade.

"Picuncellis, o químico da terra", o livro premiado êste ano, é, na verdade, um trabalho de inegável valor literário, podendo ser ainda considerado um dos pontos altos da obra literária de seu autor, o jovem escritor Antônio Olavo Pereira.

Entrego, assim, com as felicitações do Serviço de Alimentação da Previdência Social, ao sr. dr. Rubens Garcia de Paula, o "Prêmio Nacional de Alimentação" e ao sr. Antônio Olavo Pereira o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil".

Dificulta o Peru a solução do caso de Haya de La Tôrre

LIMA, 24 (U.P.) — O Peru não aceitou a intervenção da Comissão Interamericana de Paz da Organização dos Estados Americanos no caso de Victor Raul Haya de La Torre, que havia sido solicitada pela Colômbia. Ao mesmo tempo, reiterou sua resolução de não dar ao ex-líder aprista peruano salvo-conduto para sair de seu asilo na embaixada colombiana neste país. O Peru baseia sua firme resolução no fato de que considera que as opiniões emitidas pela Côrte Internacional de Justiça, com sede em Haya, foram favoráveis à sua tese neste caso especial.

FIM DO AMPARO LEGAL

O Ministro das Relações Exteriores, Ricardo Rivera Schreiber, enviou uma comunicação especial à Comissão de Paz em Washington, e explicou a nota por meio de um documento de 31 páginas, que deu a conhecer ao corpo diplomático americano nesta capital. "êsse amparo legal (do líder aprista na embaixada da Colômbia em Lima), deve cessar. Ao mesmo tempo, diz que o Peru está disposto a considerar diretamente com a Colômbia, "pelos ordinários canais diplomáticos, a forma pela qual êsse país deve cumprir com a obrigação estatuída nas resoluções da Côrte".

ILEGAL O ASILO

WASHINGTON, 24 (AFP) — Redigida em têrmos extremamente corteses, a nota peruana entregue ontem à Comissão Interamericana de Paz, sôbre o caso de Haya de La Torre, depois de haver recordado a decisão de Haia, qualificando de ilegal o asilo concedido pela Colômbia, declara:

— "A representação formulada pelo Ministro das Relações Exteriores colombiano intenta reviver perante a Comissão a questão que, por explícito compromisso do govêrno da Colômbia com o govêrno do Peru, foi submetida à Côrte Internacional de Justiça e decidida por esta, com autoridade de coisa julgada, a favor do Peru".

O documento invoca em seguida a ressalva feita pelo Peru em 1940 aos estatutos da Comissão Interamericana de Paz, no sentido de que nenhum problema concernente à política interna de um Estado americano lhe devia ser submetido. Cita, igualmente, o artigo sete dos estatutos da Comissão, que exclui de sua jurisdição todo problema submetido a outros procedimentos jurídicos ou de solução pacífica.

"Esta exclusão rege, com maior razão, a respeito de uma questão que foi solucionada por sentença de uma Côrte, a mais adequada manifestação do emprêgo de meios pacíficos de solução de questões entre Estados" — declara a nota peruana.

RAZÕES DA REJEIÇÃO

Após haver exposto as razões da rejeição, pelo Peru, dos bons ofícios da Comissão Interamericana de Paz, a nota peruana revela que o govêrno do Peru conta propor ao govêrno colombiano uma fórmula destinada a resolver o problema. Essa passagem está assim redigida:

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

VEREADORES . . .

família, pedindo a Deus que, para os próximos anos, arrange um Natal mais camarada para os pobres:

"Sim, meu amigo, porque nêste, os pobres que contavam ter uma ceia com castanhas, terão que se contentar com um ajantarado, de vago caráter dominical."

Finalmente, o vereador Celso Lisboa perguntado, respondeu:

"Êste Natal eu o passarei como o faço todos os anos, com a minha família".

Ministros da . . .

rante um ano de árduo labor e fecunda atividade em prol da grandeza e eficiência do Exército.

E neste dia de fraternas alegrias, identifiquêmo-nos todos na suprema idéia de nos empenharmos vigorosamente na tarefa comum que nos cabe perante a Nação, sem descrenças e sem receios, certos de que o futuro da Pátria será radioso".

Mensagem da Marinha

A Mensagem do ministro Guillobel esta vasada nos seguintes têrmos: "Em todos os tempos, no mundo inteiro, de geração em geração, transmitiram-se os sentimentos de fé, os anseios de paz e de concórdia que, pelo Natal, revigorando os laços de afeição, irmanam as criaturas, fazem vibrar os corações humanos congregados em tôrno de suas famílias, para render loas ao senhor, pelas graças recebidas no ano que se vai findando.

Como chefe da grande família naval, sinceramente almejo aos meus camaradas da Marinha e àqueles que lhe são caros, muitas venturas, muitas alegrias e sucessos no novo ano que desponta.

Muita cordialidade, compreensão e solidariedade são necessários para que, inteiramente devotados à Marinha, redobrando esforços, possamos prosseguir nas nossas realizações engrandecendo-a e construindo, assim, no setor das atividades navais, a grandeza do Brasil"

Zêlo esquisito . . .

editada a música, o Serviço de Censura proibisse a sua execução, pois, evidentemente, não seriam inutilizados apenas os discos fabricados, mais os rendimentos previstos de um sucesso que levamos como certo.

POSIÇÃO ANTIPÁTICA

— Prejudicam-se talvez mais as emissoras que vetaram o disco, porque a sua atitude foi evidentemente antipática. Quer quer que ouça o disco verá que se trata de uma "charge" sôbre os tempos atuais, os reflexos da alta do custo de vida e dos colapsos no abastecimento de utilidades de primeira necessidade, que nos últimos anos com uma freqüência que quase atinge à permanência. É a casa que "nem sempre tem feijão", onde "falta isto, falta aquilo, falta tudo". Dizer-se que só por dizer essas coisas o brio nacional fica ofendido e incompreensível, porque o próprio povo reconhece que o quadro retrata com fidelidade as durezas dos tempos presentes.

CASA PORTUGUÊSA

— Por outro lado, estabelecer uma comparação com a Casa Portuguêsa descrita em outra composição, para concluir que houve propósito pejorativo dos autores da Casa Brasileira é inteiramente sem sentido. Por sinal, acredito que muitos dos nossos males provenham realmente de prestarmos demasiada atenção à casa alheia, em lugar de olhar com um pouco mais de zêlo para a realidade de nossa casa.

CENSURA EXTRA

— O que mais preocupa, no entanto, é vêr como se está criando uma supercensura muito mais severa do que a censura oficial. Até agora, a função de censor era atribuida ao Govêrno, para evitar a divulgação de imoralidades. O precedente de censuras particulares, de caráter político, que se delineia através dêsse extemporâneo repente ufanista, pode ter conseqüências mais graves. Até agora, o critério das estações tem sido o de apresentar todos os discos para observar a reação dos ouvintes. Inverter êsse critério, para dirigir o gôsto do público, não sôa bem. Porque, na verdade, as emprêsas de divulgação têm direito de escolher o que divulgam, mas, possuem igualmente deveres para com o seu público, a que não podem renunciar. Felizmente, as estações ligadas ao Govêrno, como a Nacional e a Mauá, ainda permanecem perfeitamente de acôrdo com a tradição de liberdade que honra o rádio brasileiro.

Deve a escola . . .

dro II, muitas das observações colhidas na minha visita à Europa. Quanto à aplicação no Brasil, essa terá que ser feita lentamente, porque envolve alterações profundas na estrutura, e exige recursos enormes do Govêrno. Entretanto, são providências que se impõem.

O sr. Gildásio Amado já tem pronto seu relatório, o qual deverá ser encaminhado, brevemente, ao Ministro da Educação.

Brasil desconhecido

O diretor do Pedro II salientou que na Inglaterra, muitas vêzes fôra submetido à sabatinas, por estudantes que desejavam conhecer coisas e fatos do Brasil. Disse o professor Gildásio Amado, que as perguntas inevitáveis eram sôbre a língua que falávamos, o principal produto da nossa economia, e qual a nossa superfície e população.

AVISO

Judith Dias de Carvalho Souza Neves, Senhora de Caridade da Paróquia de Santo Afonso, promotora da tômbola em benefício das casas dos pobres, em vista de não ter aceitação a referida tômbola, será transferida para o dia de São José, 19 de Março de 1954.

O prêmio de bonificação será: terreno na Estrada de Vassouras, lote n.º 2, Pocinho.

FÁBRICA DE
SABÃO "MOSSORÓ"...
O MELHOR!
GRILLO, PAZ & CIA
MATRIZ EM NITERÓI
RUA S. LOURENÇO, 75/77
TELS: (Armazém: 5286 e 2-2463
(Escritório: 2-2452
TELEGR.: "GRILLO"
FILIAL EM CAMPOS — ESTADO DO RIO
RUA CARLOS LACERDA, 15
TELEFONE 532
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
64 — RUA ACRE — 66
TELEFONES: 23-4939 e 23-3739
TELEGR.: "GRILLOPAZ"
Importadores, Exportadores e Industriais

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.
Fundado em 1911
SEDE: — BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 52.000.000,00
SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105/109
SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Praça da Bandeira — 281-A — Loja
Campo Grande — Rua Campo Grande, 168
Madureira — Estrada do Portela, 40 — Loja
Agências e Escritórios nos Estados de:
MINAS GERAIS — GOIÁS — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS
COBRANÇAS E VALORES

Máquinas, Ferramentas, Cutelaria, Metais
UTENSÍLIOS PARA USO DOMÉSTICO
FORNECEDORES DE REPARTIÇÕES PÚBLICAS
Ferragens Magalhães Ltda.
IMPORTADORES
RUA BUENOS AIRES, 78
Esquina da Rua Miguel Couto
TELS.: 52-7588 e 52-8330
Rio de Janeiro

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
Fone: 23-1741 — Caixa Postal 593 — Rio
Fabricantes — Importadores — Exportadores
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
Telefone: 43-6282 e 43-0396

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA

Com sinceros votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo

agradecemos a preferência com que fomos distinguidos no decorrer de 1953 e renovamos aos nossos clientes e amigos a certeza de que nossa organização bancária continuará a bem servi-los em 1954

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO
SUCURSAL RIO: QUITANDA, 71/75 — AG. METROPOLITANA: ALFÂNDEGA, 69

O Que Se Diz:

...QUE o espôso da artista Ester de Abreu, tendo acompanhado a cantora ao Brasil, foi demitido do cargo que ocupava no Ministério do Trabalho de Portugal, também sendo demitido de uma função pública que ocupava na Prefeitura o jovem Ciro Vinhais, que acompanhou a artista durante três anos nesta capital...

•

...QUE, em virtude do noivado do prefeito com a dita Ester, foi exonerado também da Prefeitura o jornalista Augusto Vilas Boas, redator da Rádio Tupi, falando-se nos meios políticos cariocas que a próxima vítima de Ester de Abreu será o próprio prefeito Dulcídio Cardoso...

•

...QUE o sr. Antonio Balbino, chegando à Bahia, tomou conhecimento da situação e rumou, em seguida, para a sua vivenda na Ilha de Madre de Deus...

•

...QUE ao dito Balbino o governador Regis teria mandado dizer que todos os dias pela manhã afia a faca e a recolhe à bainha...

•

...QUE apesar das ameaças, de lado a lado, há quem acredite que nem Balbino nem Regis brigarão...

LEBLON — COPACABANA — PALACIO — AVENIDA — MARACANÃ — MEMDESA — MADUREIRA — RYDAN

2ª feira
Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

4ª feira
PAZ-CAXIAS

6ª feira
IRIS — BOTAFOGO — TIJUCA — SANTA ALICE — IMPERIAL (NITERÓI)

Estrela de URSULA THIESS A mais Bela do MUNDO!

AO RUGIR DA TORMENTA
MONSOON

côr pela TECHNICOLOR

DIANA DOUGLAS · GEORGE NADER · MYRON HEALEY · ELLEN CORBY · PHILIP STAINTON · ERIC POHLMANN

IMPR. 14 ANOS · COMP. NACIONAL • Produç. de FORREST JUDD • Direç. de RODNEY AMATEAU

Divisão de fôrças no Paraná com o desgaste de Munhoz no poder

POLÍTICA ESTADUAL

CURITIBA — (De Octacilio Lopes, enviado especial do D. C.) — As comemorações do primeiro Centenário do Paraná facilitaram ao reporter auscultar a média de opiniões em tôrno do govêrno Munhoz da Rocha e da situação política do Paraná. Por dois motivos: as comemorações atrairam a esta cidade políticos de todos os partidos e porque o programa das comemorações, sendo demasiadamente intensivo, favoreceu contactos com políticos do govêrno e da oposição e, também, com os chamados neutros ou independentes.

O governador Munhoz da Rocha, extremamente afável embora, não conseguiu com a presença do presidente da República e sete governadores, ministros e políticos, concentrar, em tôrno da sua pessoa, as atenções dos paraenses legítimos, das figuras de seu próprio Estado, senão no desabafo popular de que o governador havia conseguido, afinal, dar uma demonstração do seu antigo prestígio, reunindo em Curitiba tantas personalidades ilustres e de atuação destacada na vida do país.

DESGASTE DO GOVÊRNO

Os paranaenses recordam, com certa melancolia, a eleição do governador Munhoz da Rocha (do Bento, a quem os liga um velho sentimentalismo político-familiar), triunfando sôbre o situacionismo do sr. Moisés Lupion com larga vantagem e rara popularidade. O prestígio do governador Munhoz da Rocha, embora tenha contado, como Governador, com "chances" inteiramente favoráveis, entra em declínio, e o desinterêsse, senão a apreensão pelo seu destino político, é uma constante entre os seus amigos e os adversários do Govêrno.

Quem chega a Curitiba desprevenido quanto à tradição política do Estado e das suas figuras mais expressivas, surpreende-se com a quantidade de familiares do Governador nos altos cargos da administração. Um Munhoz é o Governador, outro é o presidente da Assembléia Estadual (embora udenista), outro é o presidente do Tribunal de Justiça. Também o secretário da Segurança é Munhoz, o prefeito é concunhado do Governador, o Secretário do Govêrno é cunhado e em inúmeros outros cargos de importância e de destaque a "família oficial" está amparada. Um pouco do passado haveria de explicar esta situação: o avô e o pai do atual Governador, também governaram o Paraná; o avô e o pai da espôsa do governador (família Camargo) também governaram o Paraná. Mas o Paraná de hoje não pode ter relação tão íntima e tão profunda com o seu passado, na efervescência do seu progresso, na pressa de ser o primeiro, o maior, o grande. E dêste fato talvez tenham nascido as desconfianças populares, o primeiro sinal de desgaste do sr. Munhoz da Rocha no Poder.

AS OBRAS SUNTUÁRIAS

Curitiba é hoje, nestes dias de festas, uma cidade tìpicamente paranaense. Ninguém pensa em nada que possa servir às condições atuais, mas no futuro, e, até estravagantemente, com deliberada atenção para o excepcional. O governador deixou-se arrastar pela imprudência de marcar a sua passagem pelo Govêrno por fatos excepcionais que marquem o seu período governamental na coincidência da sua época.

Pode ser louvado por isso. O povo e os seus adversários, todavia, não o tem perdoado, com críticas impiedosas. Exemplo do espírito do Govêrno é que o teatro que se constroi em Curitiba haverá de ser o maior da América do Sul. O Teatro, o Centro Cívico (reunião de tôdas as construções que sirvam aos poderes do Estado) a Exposição do Café, etc. Em tôdas estas iniciativas, vale destacar uma nota de predominante atualidade e também de bom gosto: o impulso que ganha a arquitetura moderna nesta cidade, o que dentro em breve obrigatòriamente irá chamar a atenção de todo o país e mesmo do estrangeiro.

Como obra suntuária ou coisa de gastos supérfluos, ouvimos de vários homens do interior uma condenação formal e viva as cocemorações do centenário que, agora, se levam a efeito aqui. O governador é censurado por não abrir estradas, abandonando os problemas de base de um Estado que se desenvolveu acima do seu alcance atual, com a sua produção parcialmente condenada pela falta de transporte, enquanto oferece banquetes e improvisa festas. Há mesmo uma frase correndo de boca em boca: "para o Centenário a única coisa que ficou pronto, foi o Tesouro". Não devemos esquecer que, no atual período governamental, a receita do Estado está quase duplicada, arrecadando o Tesouro paranaense cêrca de um bilhão e seiscentos milhões, quantia que faz inveja a Estados como Bahia e Pernambuco, por exemplo.

O FENÔMENO LUPION

Há três anos atrás, ninguém esperaria que o ex-governador Moisés Lupion se fôsse converter na maior fôrça política do Paraná, isoladamente, como tal ocorre, agora. E' que no Govêrno o sr. Moisés Lupion deixou-se envolver por uma série de fatos tidos e havidos como escandalosos, contra os interêsses do Estado e em detrimento do patrimônio público do Paraná. Hoje, contudo, seu nome é lembrado para a sucessão e controla, como oposicionista, os grupos contrários ao governador Munhoz da Rocha, exceção do PTB, do sr. Sousa Naves.

A pedido do sr. Lupion, o sr. Amaral Peixoto não compareceu às festividades do Centenário, embora o presidente da República não se tenha cansado de elogiar o sr. Bento Munhoz da Rocha.

O PROBLEMA POLITICO

O problema político paranaense manda que o mandato do governador seja de 5 anos, parece antecipado e definido. E' uma definição do tipo que não dá outra "chance" ao governador senão o de um grande cárgo federal (vice-presidente, por exemplo) nas demarches para a sucessão, ou a condenação ao afastamento temporário da política, cumprindo o seu mandato até o fim, ou ainda uma aventura, com grave risco, inclusive para os seus amigos, de uma campanha para o Senado ou Câmara Federal.

Procurando conciliar as fôrças que continuam lhe emprestando apoio, o governador — é voz corrente — apoiará a candidatura do sr. Artur Santos à sua sucessão, com base nos contingentes do PR e da UDN majoritária. Há uma divisão entre os udenistas chamados do Norte e do Sul. O sr. Artur Santos é apoiado pelo presidente da Assembléia que, sendo Munhoz, é udenista do Norte. Candidato oficial agremiando o PSD, o sr. Moisés Lupion é uma fôrça ponderável. O PTB (uma pequena ala apoia o Governador) tem candidato próprio, o sr. Sousa Naves, atualmente na direção do IPASE. Os partidários do sr. Abilon Sousa Naves anunciam que o presidente do IPASE está com os cartazes da sua propaganda prontos e guardados na sua repartição, no Rio. Não admitem, por outro lado, que os trabalhistas corram o páreo sucessório sem candidato próprio

(Conclui na 6.ª página)

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Tôdas as noites brilham as luzes do Corcovado, iluminando a imagem do Cristo Redentor — símbolo da fraternidade que une os brasileiros. A Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada apresenta aos seus clientes os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

1 1/2 BILHÃO EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Funcionarão somente amanhã, das 9 às 12 horas, as seguintes dependências da Caixa Econômica:

Agência Central de Depósitos, Central de Cheques, Candelária e Pedro II, e as Agências de Penhôres — Primeiro de Março e Rosário.

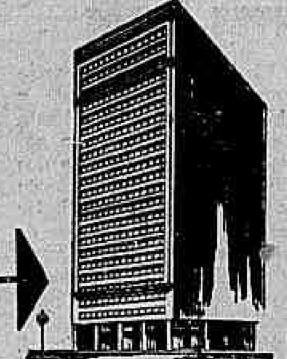
OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS NO RIO DE JANEIRO

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Séde Própria

Propriedade, informações e vendas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

A união de Minas

NÃO será fruto de cambalachos a união de Minas, anunciou o governador Juscelino Kubitschek ao dar conta da sinceridade de propósitos de que se acha animado no sentido de harmonizar as diversas correntes partidárias em benefício dos altos interêsses do Estado e do país. O governador de Minas, como lembrou nas suas declarações à imprensa, é, aliás, um pioneiro da conjugação das fôrças estaduais, cuja rivalidade tem sido uma das causas do desprestígio da política mineira no cenário federal.

O clima propício ao entendimento, que se observa agora no grande Estado, não pode deixar de ser levado à conta também do desejo, que ganha o país inteiro, de forjar, pela união dos grupos autenticamente democráticos, um instrumento de defesa do regime, ameaçado, como é notório, pela ambição continuista do sr. Getúlio Vargas.

Dessa maneira, é motivo de júbilo para todos nós que a idéia do entendimento democrático comece a frutificar precisamente no Estado cuja fôrça política e eleitoral poderá, se unida em tôrno de uma mesma idéia, ser decisiva para a concretização das aspirações comuns.

Ao lado dêsses altos objetivos nacionais, os mineiros, para os quais está patriòticamente apelando o governador Kubitschek, devem considerar que essa é òbviamente uma oportunidade que se lhes oferece para retomar o lugar que històricamente Minas desempenhou na República, com equilíbrio, moderação e sabedoria. Devem, portanto, nesta hora, silenciar os que têm animosidades pessoais ou regionais, por mais altas que sejam. A união de Minas é uma imposição dos interêsses do grande Estado e uma oportunidade que o Brasil inteiro vê abrir-se cheio de esperanças.

Convém recordar que, em 1950, quando aos dirigentes da política mineira se ofereceu uma oportunidade semelhante, as indecisões e o espirito provinciano do qual não se libertaram ainda tantos homens eminentes daquêle Estado, impediram que prevalecesse o interêsse que, naquêle momento, tal como hoje, não era apenas de Minas mas do Brasil. O resultado da desunião dos mineiros, naquêle momento, foi deixar-se o campo aberto à aventura, à candidatura de Vargas, portanto, e a sua volta ao poder.

A união de Minas é essencial, é vital, agora mais do que nunca, à sobrevivência do regime. Além de dar a base indispensável a que se objetivem os propósitos de coalizão das fôrças democráticas, o exemplo que desce de lá não deixará de influir no ânimo de quantos estão ainda vacilantes sôbre as necessidades e as vantagens da política de pacificação.

Os verdadeiros motivos

NOTICIA-SE a próxima substituição do prefeito carioca. O pretexto para o "bilhete azul" foi o romance amoroso do sr. Dulcidio Cardoso. Como Eduardo VIII, o Chefe do Govêrno municipal não deve suscetibilizar a família reinante, nem a opinião pública, com o casamento que anunciou.

A dama é estrangeira e em processo de desquite, à semelhança da sra. Simpson. E, já que tudo é parecido, o coronel, evidentemente, adotará a mesma atitude do rei da Inglaterra. Renunciará à Prefeitura para ficar com o seu amor, constituindo no Brasil uma casa portuguesa, com certeza...

Êsse, porém, não deveria ser o motivo da exoneração do sr. Dulcidio Cardoso. Êle precisa de sair porque não soube administrar. Sua gestão se caracterizou pela apatia. Nada fêz, além de empregar "cabos eleitorais", gastando bilhões. Conseguiu o "deficit" monstro de um bilhão de cruzeiros. Aliou-se à politicagem, esquecendo seus deveres para com a cidade. Falta tudo à nossa população. Em plena época das chuvas, não há água para a metrópole. E o pior é que nada realiza de sério no sentido de resolver êsse problema angustiante. Também não enfrenta as obras que se fazem necessárias para melhorar o tráfego urbano.

O plano agrícola, por sua vez, ficou no papel. Não foram construídos os mercados, os armazens e os frigoríficos indispensáveis ao abastecimento da capital. Nada se realizou nos setores da educação e da saúde. Enfim, como administrador, o atual prefeito fracassou. Por isso deveria ser afastado e não pelos seus amores, que são inofensivos e até simpáticos aos que sabem que Cupido é travêsso e gosta de pregar peças aos homens de certa idade...

Fracassou o esquema Aranha

Em 30 de Novembro, o meio circulante atingia a quarenta e cinco bilhões de cruzeiros. Nesta altura dos acontecimentos, o papel-moeda já passou da casa dos quarenta e seis bilhões. Recorde absoluto batido pelo atual titular da Fazenda, apesar dos leilões de câmbio e dos bilhões apurados na venda do algodão e de outros gravosos financiados pelo Banco do Brasil.

Na última campanha eleitoral, criticavam o sr. Guilherme da Silveira pelas suas proezas emissionistas. Hoje, confrontando suas "realizações" nesse setor com as do sr. Osvaldo Aranha, verificamos que foi muito comedido o Ministro da Fazenda de Dutra. E ainda faltam dois anos de esbanjamentos, com terrivel sacrificio para a economia, as finanças e a paz social no Brasil.

O esquema Aranha foi adotado com o fim especial de dar um "tranco" na inflação. Eram tantos os desejos de que isso acontecesse, pondo têrmo ao descalabro emissionista e creditício, que até a oposição fechou os olhos à sua ilegalidade. O proprio Judiciario esperou a promulgação da lei da Câmara, adiando seu pronunciamento a respeito da Resolução 70 da Sumoc.

Pois bem, decorrido razoavel espaço de tempo, verifica-se agora que continúa o surto inflacionário, graças aos "deficits" orçamentarios e a certos emprestimos políticos. E, sendo essa a realidade, não poderá haver mais dúvidas quanto aos resultados do plano Aranha. Seu fracasso é inevitavel, não se sabendo ainda se sepultará sob os seus escombros

Previdência falida

O sr. Roberto Acioli, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas (IAPETC) acaba de dirigir algumas palavras aos dirigentes sindicais (pelegos), declarando que a assistência social no Brasil está falida, ante o seu descontrôle absoluto.

O Govêrno é, sem dúvida, responsável por êsse estado de coisas, que se agrava dia a dia, sem um remédio que venha pôr as coisas nos seus eixos. Infelizmente, essa é a verdade. A dívida do Govêrno aos Institutos ascende a mais de 10 bilhões de cruzeiros. Sòmente ao IAPETC deve a União 900 milhões.

Dessa forma, teremos de ver, brevemente, os Institutos fechados, por que não podem cumprir suas finalidades. Os trabalhadores brasileiros estão recebendo uma prova concreta do que é a famosa devoção oficial pelos seus interêsses. Devoção de discursos e de demagogia, para arrancar aplausos das massas. Estas, porém, estão se convencendo da verdade.

O que se verifica com o IAPETC não é um caso especial. A crise aperta tôdas as entidades autárquicas de previdências. E o próprio sr. Valdir Niemeier, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência, já confirmou a situação, oficialmente.

Apesar de tudo isso, o Brasil continua. Vai empurrado, mas vai. Tudo isso há de ser remediado com a graça de Deus, cabendo ao povo aplicar os grandes remédios, na hora de manifestar a sua soberania eleitoral.

r4homero da friota para fez eu homero da friota para àqem : muitas pretensões eleitorais.

CIÊNCIA E LIBERALISMO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

SABE-SE, pelos resumos telegráficos enviados aos jornais, que o senador Alberto Pasqualini proferiu, em Pôrto Alegre, uma conferência na qual, a par de uma implícita e severa crítica aos métodos e à política do atual Govêrno, cujo chefe é seu correligionário, encontra-se igualmente a afirmação — que gostaríamos de ver mais longamente justificada, para entender melhor o pensamento do ilustre senador trabalhista — de que, por ser a economia uma ciência, o que permite estabelecer com segurança a relação entre determinados fatos e suas consequências, estaria superado o liberalismo econômico, que seria hoje, a seu ver, uma doutrina insustentável.

Antes pelo contrário

DEVE-SE atribuir ao despacho telegráfico a dificuldade em acompanhar o raciocínio sempre lúcido do senador Pasqualini. De qualquer forma, porém, o sentido geral deve corresponder ao pensamento realmente expresso pelo senador, que, de fato, não é liberal, tanto assim que é dos mais autênticos trabalhistas do PTB. O sr. Pasqualini é um homem que tem uma idéia e uma doutrina, mas, além disso, tem coerência e moralidade. Em resumo, é uma figura respeitável, o que já não é muito comum em política e especialmente no partido a que pertence, que não se tem salientado por sua firmeza partidária, como é notório e lamentável.

O que nos interessa, porém, é discutir a tese do sr. Pasqualini, quando não vê como conciliar o caráter científico da economia e o liberalismo econômico. "Data vênia", quer-nos parecer exatamente o contrário. Justamente por ser uma ciência, é que a economia impõe uma política liberal, não intervencionista, que é o único modo possível de se tirar o melhor partido das leis econômicas, auxiliando e promovendo eficazmente o enriquecimento e o desenvolvimento do país.

Ciência e liberdade econômica são noções complementares e inseparáveis, pois só em regime de liberdade a economia pode assumir o seu verdadeiro caráter científico. E' verdade que sua fôrça indomável não se deixa subjugar pelas vãs tentativas de lhe desviar o curso dos efeitos. Suas leis funcionam "quand même", contra os governos que se divertem a querer esmagá-las entre os dedos, como as crianças a uma bola de mercúrio. Assim, é possível prever as consequências dos desacertos intervencionistas. Mas, por quê? Exatamente porque a economia é uma ciência que nos mostra. — e mostra-o cada dia — a impossibilidade material e a insensatez de tôda política desejosa de subjugá-la, em vez de se submeter a luta.

Poderíamos, aliás, ir além, e dizer que não é apenas a economia, mas a ciência, em geral, que exige dos que a cultivam uma atitude de espírito que é puro liberalismo. Nenhuma ciência pode ser dominada pelo homem senão pela submissão às suas leis. Submetendo-nos, é que resolvemos os nossos problemas práticos, pela aplicação de princípios naturais, que são como são, e não como o Govêrno, por exemplo, possa querer que sejam.

Uma ciência como as outras

O espírito científico é liberal, por excelência. São conhecidos alguns casos recentes de governos ditatoriais que procuraram submeter a ciência aos seus interêsses. Semelhante atitude, que é a do anti-liberalismo padrão, caiu no ridículo, depois de ter provocado a reação imediata de todo pensamento livre. Hoje, só nos países de sobrevivência ditatorial, há uma "ciência dirigida" que, só por isso, já não é ciência, mas simples exploração política e das menos decentes.

Isto que se passa no domínio de tôdas as ciências não tem porque excluir-se do campo da ciência econômica. Tal como as outras, a economia só se revela aos que a deixam livre, respeitando-lhe os movimentos íntimos e a espontaneidade das reações. Ela impõe, como as outras, a atitude liberal, quer na fase do conhecimento, quer na das aplicações dêsse conhecimento, que constitui pròpriamente a política econômica.

O Estado não intervirá, jàmais, com êxito na economia, para "dirigi-la", como não pode intervir em outra ciência qualquer. O que o Estado pode fazer é orientar a sua política de modo a aproveitar da melhor maneira a atuação — conhecida — das leis econômicas, no sentido do interêsse nacional, comportando-se como o capitão de um veleiro que aproveita, mas não dirige, a fôrça do vento.

A ação das leis econômicas não se cria, nem se modifica por decretos do Govêrno. E' claro que os governos podem tomar providências que aproveitem essa ação ou que, pelo contrário, tendam a contrariá-la. Nessa última hipótese, indo de encontro à ação das leis da economia, o resultado não se faz esperar: a política econômica fracassa, inevitàvelmente, como fracassou no Brasil, que a teimosia governamental vem arruinando seguidamente pelas suas próprias mãos. Ao contrário do que teria dito o sr. Pasqualini, o que é inadmissível, em face da ciência econômica, é outra atitude que não a liberal.

Proposta de Adenauer à França

KINGSBURY SMITH

Adenauer

PARIS — Fontes diplomáticas autorizadas revelaram que o Chanceler Konrad Adenauer da Alemanha ocidental notificou aos dirigentes franceses que a Alemanha ocidental aceitará a internacionalização do Sarre somente se a França ratificar a comunidade da Defesa da Europa.

Adenauer informou a Georges Bidault que a aprovação por parte da Alemanha ocidental da "europeização" do Sarre era condicional à aprovação por parte da França da EDC.

Estas fontes salientam que Adenauer esteve conferenciando com Bidault em Paris no fim da semana insistindo de que de nada valeria tentar chegar a um acôrdo sôbre o Sarre até que haja um indício definido sôbre se a França ratificará ou não o EDC.

Por isso, indicou, que novos esforços para concluir um acôrdo final deveriam ser adiados até a reunião de 30 de março dos ministros do Exterior das seis nações do EDC.

Da data em questão, os ministros considerarão o estabelecimento de uma autoridade política da Europa.

Para então, a França terá novo presidente e novo gabinente e será evidente se há possibilidades ou não de ratificação do tratado.

Se a projetada comunidade de Defesa da Europa falhar não haverá justificação na opinião de Adenauer para internacionalizar o Sarre.

Por outro lado, o chanceler da Alemanha ocidental indicou a sua disposição em fazer concessões se a EDC fôr ratificada, especialmente a respeito de uma limitação às atividades econômicas alemães no Sarre.

Tais concessões garantiriam à França uma continuação nos benefícios que derivou da sua posição no Sarre.

No entanto, Adenauer também favorece uma forma de moeda européia.

A advertência de Adenauer a Bidault é considerada como parte de uma campanha patrocinada pelos EE.UU. para exercer pressão sôbre os franceses para obter uma ação afirmativa sôbre a EDC antes do próximo verão. (INS)

Ciência ao Alcance de Todos

O VIDRO E SUAS VARIEDADES

A indústria do vidro é uma das mais antigas pois as coleções arqueológicas são ricas em objetos de vidro manufaturados pelos egípcios e romanos.

Esses dois povos antigos, o primeiro principalmente, possuiam métodos bastante aperfeiçoados de tal modo que até o fim do século passado não houve grandes modificações nos processos gerais de fabricação do vidro.

Mas o que é o vidro?

Todos conhecem êsse material de tão larga aplicação, mas talvez muitos ignoram a sua composição básica, bem como os processos de manufaturá-lo.

De um modo geral o vidro é uma massa amorfa de fusão e sua composição química que embora possa definir de um para outro tipo, de vidro, o que veremos adiante, tem como composição básica uma mistura complexa de silicatos. Pelo fato do vidro apresentar a sua estrutura amorfa, ou seja as suas substâncias compossenciais não tenham se cristalizado, fisicamente podemos dizer que o vidro nada mais é que "uma solução com alto grau de viscosidade".

A ...lor parte dos vidros comerciais são, como já dissemos misturas de silicatos é dentre êsses podemos destacar dois tipos: os vidros sódicos (formados de silicato de sódio e cálcio) e os vidros potassicos (formados de silicato de potassio e cálcio). Os vidros sódicos têm bastante emprêgo como diversos tipos de vasilhames, mas são de pouco brilho. Já os potássicos são mais duros que os anteriores, mais brilhantes e ainda mais resistentes às variações de temperatura.

Como exemplo desse tipo de vidro, citamos o da Bohemia e os vidros de óptica (Crown).

Outras variedades de vidros de grande importância nas indústrias são os chamados vidros plumbicos, vidros Boricos e os vidros de Quartzo. O primeiro dêstes, difere do "Bohemia" pela substituição do cálcio pelo chumbo, sendo pois um silicato de potássio e chumbo. Estas variedades suplantam as anteriores, pela sua transferência, pelo seu esplendor, pela sua dureza e ainda refratam a luz melhor que aquêles.

De acôrdo com a variação do teor em chumbo podemos destacar três variedades: O "Cristal" cujo teor em óxido de chumbo é de 35%; o "Flint" empregado grandemente em óptica com um teor de óxido de chumbo que pode variar de 34 a 80% e finalmente a variedade muito empregada na imitação de pedras preciosas, denominado técnicamente "Strass" com uma percentagem de óxido de chumbo de 52%.

Cristal gigante de quartzo proveniente de Minas Gerais

Os vidros bóricos são os que contêm em sua composição o óxido Bórico e se destaca dos anteriores pela sua grande dureza, grande resistência ao calor e possuem um coeficiente de dilatação muito baixo o que o possibilitou ter grande emprego em recipientes de laboratórios e atualmente bastante popular nas cozinhas. São os famosos "Pirex" e "Jena".

Finalmente temos os vidros de Quartzo, que são obtidos fundindo-se a 1800°C o mineral do mesmo nome (óxido de Silicio), fusão esta geralmente feita em fornos elétricos. E' um tipo de vidro que tem seu emprego mais corrente em cadinhos e cápsulas para laboratórios, ampolas de lâmpadas de mercúrio, onde os raios ultravioletas atravessam o que não acontece com um outro tipo de vidro.

Existe ainda uma variedade de tipos de vidros de acôrdo com o elemento químico empregado, como os vidros aluminosos, que contêm alumínio; Bariticos contendo Bairo; vidro de cinco, etc.

AS principais materias primas para a fabricação de vidros, podemos dividi-las em 2 grupos: os óxidos ácidos e óxidos básicos.

Como óxidos ácidos temos a silica é a materia prima o Quartzo e a areia pura, o óxido bórico, vários ..inerais podem fornecer esta substância, como a boraceita, turmalina etc., e o óxido de Alumines, cuja fonte principal é a bouxites mercúrio de aluminio.

Nos óxidos básicos podemos destacar o Cal (óxido de cálcio) e os .. versos óxidos de Sódio, Potássio cujas fontes principais são na forma de carbonatos, sulfatos etc.

Os vidros coloridos são obtidos de qualquer um dêsses acima citados bastando ùnicamente adicionar à massa fundida incolor pequenas quantidades de óxidos metálicos, isto é, de acôrdo com a côr deseada. Assim para a obtenção de um vidro verde basta adicionar o óxido Ferroso; para um amarelo o óxido Férrico; para um azul o óxido de cobalto e assim por diante.

Infelizmente por falta de espaço deixamos de falar nos principais processos de obtenção do vidro, mas prometemos ser êsse o assunto de um dos nossos próximos artigos.

EFEMÉRIDES

1562 — Morre, na capital de São Paulo, Martim Alonso Tibiriçá.

1591 — Os soldados de Tomás Cavendish saqueiam a vila, hoje cidade, de Santos, em São Paulo.

1785 — Nasce, na França, Alexandre d'Escragnolle.

1815 — Nasce, em Penedo, Alagôas, Francisco Inácio de Carvalho Moreira, depois barão de Penedo.

1846 — Morre, em Mato Grosso, Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, médico e jornalista baiano, chefe da revolução que ficou conhecida por Sabinada.

1854 — Morre, em Petrópolis, José Tomás de Porciuncula.

1867 — Nasce, em Pernambuco, Manuel de Oliveira Lima.

1895 — Suicida-se, no Rio de Janeiro, o escritor Raul Pompéia.

1928 — Morre, no Rio de Janeiro, Leopoldo de Bulhões, uma das mais altas expressões da política republicana.

A OPINIÃO DO LEITOR

Quem precisa de exercicio é gente grande e não criança

AS crianças vivem correndo, num constante pular, se exercitando de tôdas as formas, não precisando mais que, na escola, sejam obrigadas uma hora de ginástica; gente grande sim, precisa de exercício; tal o sentido da carta do leitor Newton Cardoso que vai adiante:

"Não resta dúvida de que uma das falhas do ensino no Brasil, ou talvez no mundo, seja a obrigatoriedade da ginástica para as crianças. Exercício é requirido pelos organismos de vida sedentária. Quem vive sentado, sem se movimentar, sem andar, sem correr, sem pular, durante a maior parte do dia, precisa de, pelo menos durante uma hora, forçar os músculos a movimentos às vêzes cansativos. O verdadeiro sentido da ginástica, do exercício é êsse, movimentar músculos.

Isso não quer dizer que êsse movimentar obedeça a movimentos ritmados preestabelecidos. Qualquer movimento que um músculo faça, é um exercício. Daí dizer-se que nadar é o melhor exercício que existe, porque movimenta todos os músculos do corpo.

Ora, se a criança vive o dia inteiro correndo e pulando, movimetando todos os músculos do corpo, é claro que não precisa mais, na escola, de ser submetida a aulas de ginástica. Nunca se viu uma criança, por mais gorda que seja, barrigada, porque o exercício — não o dá escola — mas o que faz durante tôdas as horas de sua vida, não deixa que a gordura se acumule naquela parte do corpo.

Assim, a ginástica devia ser abolida para as crianças. Em seu lugar, devia figurar um forte ensinamento teórico do que representa o exercício para a saúde. A criança devia sari da escola não sabendo fazer exercício, não sabendo fazer ginástica, mas sabendo que sem ginástica o organismo sofre uma série de deficiências, fica sujeito a uma porção de doenças, torna-se vulnerável, sem defesa. A criança compreendendo perfeitamente isso, quando ficasse grande, faria exercício voluntàriamente, porque, na sua cultura, estava inscrito que a prática dos exercícios são tão necessárias quanto as de higiene corporal. Isso sim. Não ocorrendo êsse fato, a criança olha para a aula de ginástica com desfastio, porque, antes de ir para a escola já fêz exercícios naturalmente. Em lugar de ficar sujeita a movimentos obrigatórios, preferiria que a deixasse correr e pular, que são os exercícios mais indicados para as crianças".

O casamento de Lane

O leitor Antônio Corrêa nos manda dizer o seguinte, a respeito dêsse tão falado casamento da artista Virgínia Lane:

"Muito me surpreendi com a notícia dada sôbre o casamento de Virgínia Lane, com o protesto do ilustre jornalista Paulo Cleto que é católico, pois em minha vaga idéia creio que entre os católicos devem existir 75 por cento de pecadores. Creio que o desempenho de uma arte, seja qual fôr, não vem influir na dignidade da pessoa, bem como a ausência dos princípios de moral, que um artista tem, e, especialmente, diante de um público.

Estranho, portanto, que o ilustre jornalista tenha esquecido de que não existe possibilidade de um artista ter moral, nem idéias próprias, que a sociedade o considere um criminoso?

Então um artista não pode ter direito de reabilitação? Terá, então, o direito de ficar sempre à margem da sociedade?

Se um criminoso tem o direito de reabiiltação e, depois, retorna ao meio social, porque um artista não pode desfrutar das mesmas prerrogativas? Não pode optar por essa ou aquela regilião?

Isso significa que um operário indo procurar casar-se pelo religioso, estará praticando um caso de polícia. Será que ainda existe preconceitos? Creio que não. Um artista, sem apontar a ou b, é sempre pessoa honesta. Se vive do teatro ou do rádio, sustenta família, não podendo haver motivo de ofensa à igreja católica o casamento de Virgínia Lane. Se fôr invocar um princípio rígido de moral, então onde ficarão os pecadores?"

A respeito do mesmo assunto recebemos outra carta, como a que acima publicamos, reprovando o gesto do sr. Paulo Cleto. As alegações para isso são do mesmo teôr, embora diferentes nos conceitos. Acha que todo mundo tem direito a se casar com quem quiser, que o amor, embora não pareça, é livre tanto entre os homens como entre os animais. Sendo livre, embora obedecendo a certas exigências sociais, não pode ficar condicionado às teorias do sr. Paulo Cleto".

ESQUEMA ETELVINO

GETÚLIO — Caramba! Como essa árvore cresceu depressa!
(Charge de Edesio Esteves exclusiva para o D. C.)

Proletariado rural e organização

MAURÍCIO DE MEDEIROS

NO último número de "Visão", uma revista informativa do tipo da "Time" americana, encontra-se uma reportagem sôbre as atividades do ministro João Goulart procurando sindicalizar os trabalhadores rurais. E' possível que o objetivo do ministro seja principalmente político, visando trazer para as hostes do PTB, que é um partido eleitoralmente fraco, a volumosa massa de proletariado rural. Mas como a grande maioria dêsse proletariado é analfabeta e não está em condições de exercer o direito do voto — qualquer tentativa de politizá-la deve começar pela sua alfabetização. Isso já é um benefício.

Por outro lado, se em certas regiões econòmicamente prósperas, o proprietário rural, em seu próprio interêsse, procura dar assistência ao seu trabalhador, nas demais, que são a maioria, o trabalhador rural, vive em completo abandono. Qualquer que seja o objetivo da assistência que o ministro Goulart esteja promovendo para êsse trabalhador rural, ela será benéfica nos seus resultados gerais.

Há muitos anos, quando eu fazia política no Estado do Rio e com alguns idealistas redigi o programa de uma organização política, mas com o objetivo de que denominávamos a "Renascença Fluminense" a preocupação com a assistência material, intelectual e moral ao homem do campo constituía o maior capítulo dêsse programa.

Não posso, pois, deixar de aplaudir qualquer iniciativa dêsse gênero.

Mas cumpre lembrar ao ministro Goulart que não é apenas o homem do campo que precisa da assistência do Estado.

Em um país com a extensão de costa marítima do nosso, há por tôda ela uma população praieira que vive em condições miserabilíssimas dos azares da pesca.

Não se pense que falta organização legal para ampará-la. E' talvez das legislações mais completas e perfeitas porque nela tudo está previsto para a defesa do pescador. Até o monopólio nacionalista nela está previsto, pois a pesca é privilégio do pescador brasileiro. Isso não impede a que neste momento, em que se maldiz do capital estrangeiro aplicado no país, tenha sido dada uma ilegal e escandalosa concessão a um grupo de industriais americanos da pesca para pescarem camarão nas costas do Maranhão!

Essa concessão representa uma das infinitas burlas das leis de pesca.

Estas só existem no papel.

Bastaria que fossem executadas com rigor e honestidade para que as populações praieiras vivessem na abundância e o peixe constituísse um alimento barato nos centros urbanos.

Até um esquema de organização está traçado nessas leis: são as colônias. Uma colônia de pesca é pràticamente um verdadeiro sindicato. Mas elas só existem teòricamente como órgãos de proteção e amparo ao pescador, porque suas direções são confiadas a estranhos à profissão e indicados por critério político-partidário. Inúmeras e diárias são as infrações às leis de pesca, que regulam até o diâmetro das malhas das rêdes, que podem ser usadas e a distância da costa a que devem ficar as traineiras e barcos a motor, a fim de reservar a orla marítima para os pescadores com seus barcos rudimentares.

Se as colônias fossem dirigidas com eficiência e por gente do ofício — essas infrações seriam denunciadas e punidas.

Se elas fossem realmente órgãos de classe, como é o intuito da lei, o pescador não precisaria viver na dependência dos chamados "vendeiros", que são os donos dos meios de pesca e os fornecem ao pescador para ficar-lhe com o pescado a preço de miséria.

O caso da pesca e dos pescadores, no abandono em que vivem, apesar da excelente legislação feita para protegê-los, é bem um exemplo de que não basta organizar legalmente uma classe de trabalhadores para considerá-los amparados.

Se o ministro Goulart, preocupado agora em organizar o proletariado rural, mandasse fazer uma sindicância sôbre a maneira pela qual vive o proletariado pescador de nossas praias — encontraria um propício campo de ação. Não precisaria senão exigir que as leis existentes fossem cumpridas.

Êsse cumprimento encontraria obstáculos políticos. Mas se a sua intenção é apolítica, êsses obstáculos não o deveriam deter. Ao contrário. No vencê-los, o ministro daria provas de sua sinceridade trabalhista, sem objetivos políticos!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

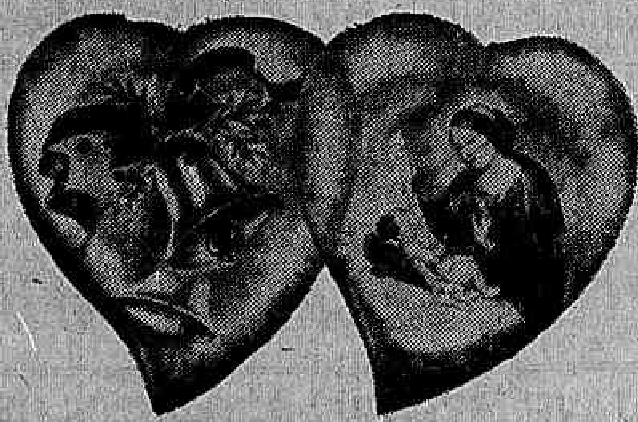
RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes dever ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS
PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE



Que os eteres celestiais desçam com o Menino Jesus este Natal sôbre o mundo, entrelaçando os corações de todos os homens, fazendo-os transbordar de puro amor para uma humanidade melhor.

Esta é a mensagem das

INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



a todos os amigos, fregueses, consumidores e colaboradores, com os melhores agradecimentos pela preferência dispensada durante o ano que se finda.

1953 1954

Ainda elevados os ágios do dólar americano nas bôlsas estaduais

Resultados dos últimos leilões — O movimento em São Paulo e Belo Horizonte

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Movimento do 29.º leilão de câmbio, na Bôlsa de Valôres desta capital, ontem:

Categoria
Moeda: US$ norte-americana.

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	486.000	486.000	2[illegible],60	16,50	19,50	9.548.200,00
2.ª	720.000	720.000	28,30	23,60	24,34	17.527.300,00
3.ª	522.000	522.000	43,00	37,10	41,12	21.463.100,00
4.ª	54.000	54.000	44,70	38,10	40,21	2.171.500,00
5.ª	18.000	18.000	126,10	102,00	112,90	2.032.200,00

Moeda US$ chilenos (P. E.)

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	15.000	15.000	10,10	10,10	10,10	151.500,00
2.ª	150.000	15.000	12,00	12,00	12,00	180.000,00
3.ª	81.000	40.000	15,00	15,00	15,00	600.000,00
4.ª	51.000	51.000	24,60	20,00	21,07	1.074.500,00
5.ª	3.000	3.000	62,00	62,00	62,00	186.300,00

Moeda: US$ filandêses (P. E.)

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	210.000	210.000	16,20	13,00	13,32	2.797.000,00
2.ª	78.000	30.000	15,00	15,00	15,00	450.000,00
3.ª	1.000	—	—	—	—	—
5.ª	3.000	3.0[illegible]	50,80	50,60	60,73	152.200,00

Moda: US$ Japão (P. E.)
Categoria

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	18.000	18.000	13,00	10,00	10,85	195.300,00
2.ª	132.000	132.000	13,00	12,00	12,81	1.691.400,00
3.ª	408.000	408.000	17,30	16,00	16,34	6.567.900,00
4.ª	36.000	36.000	27,10	22,30	24,66	887.600,00
5.ª	6.000	6.000	60,30	60,10	60,23	361.400,00

Moeda: US$ Tchecoslovacos

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	13.000	1.000	10,00	10,00	10,00	10.000,00
2.ª	30.000	6.000	12,00	12,00	12,00	72.000,00
3.ª	210.000	43.000	15,00	15,00	15,00	645.000,00
4.ª	27.000	15.000	20,00	20,00	20,00	300.000,00
5.ª	21.000	2.000	50,00	50,00	50,00	100.000,00

Totais gerais: oferecidos — 3.300 000; vendidos — 2.934.000; sobra — 466.000; ágio médio — 24,44; valor em cruzeiros — 69.264.400,00.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O último leilão de divisas realizado nesta capital apresentou o seguinte movimento:

Categoria
Moeda US$ norteamericanos:

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
1.ª	113.000	113.000	17,17	15,50	16,61	1.877.100,00
2.ª	167.000	167.000	20,50	20,00	20,32	3.413.800,00
3.ª	122.000	122.000	42,50	36,20	36,84	4.494.700,00
4.ª	13.000	13.000	42,20	40,00	41,90	524.000,00
5.ª	4.000	4.000	119,10	111,00	117,00	[illegible].300,00

Moeda: US$ chilenos:

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
4.ª	12.000	12.000	20,00	20,00	20,00	240.000,00

Foram oferecidos 70.000 para tôdas as categorias.

Moeda: US$ japonês (P. E.)

Categoria	Oferecidas	Vendidos	Máximo	Mínimo	Médio	Valor
3.ª	96.000	25.000	15,00	15,00	15,00	375.000,00
4.ª	8.000	8.000	20,30	20,30	20,30	162.000,00
5.ª	1.000	1.000	65,00	65,10	65,10	602.500,00

Foram oferecidos 96.000 para tôdas as categorias.

Sôbre a Finlândia e Tcheco-Eslováquia foram oferecidos 71.000 não havendo lances.

Totais gerais: oferecidos — 770.000; vendidos — 466.000; sobra — 304.000; ágio médio — 24,95; valor total Cr$ 11.630.800,00.

Novo auxiliar do gabinete do Ministro da Fazenda

O sr. Osváldo Aranha acaba de convidar para fazer parte do seu gabinete o dr. Raimundo Barbosa Lima, alto funcionário do Ministério da Fazenda, que vinha exercendo as funções de chefe do Serviço Médico. A escolha feita pelo ministro da Fazenda foi muito bem recebida no seio do funcionalismo daquela pasta.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Acôrdo bilateral na América do Sul

BOGOTÁ, 22 (AFP) — Sob o título "União Econômica", o matutino "El Colombiano", de Medelin, refere-se à necessidade de que diversos países americanos firmem amplos pactos comerciais, que lhes facilitem o intercâmbio direto. "Não há razão, diz o articulista do importante diário, para que a Argentina careça de carvão, quando nós lhe podemos oferecê-lo, enquanto que certo tipo de maquinária nos pode vir daquele país". Acrescenta o articulista que "no que se refere à união econômica, cremos que é preciso, antes de tudo, atender às condições geográficas e humanas, para realizá-la". Assim, por exemplo, os países ou povos centro-americanos podem defender-se econômicamente, pois é isso um imperativo histórico inevitável".

Observa "El Colombiano" que "dificuldades baseadas em sentimentalismo têm impedido que a Venezuela participe ativamente da união econômica Grã-Colombiana. O Equador inclina-se para êsse acôrdo, porque nesse nobre país, os interêsses do progresso nacional são superiores às pequenas paixões. A assinatura de um pacto de união econômica entre o Equador e a Colômbia beneficiaria a ambos os países. É necessário por de lado a literatura e empreender atos dentro da realidade. Uma comissão mista integrada por peritos em ciência econômica, aduaneira e tributária, provida de estatísticas de produção, importação e exportação, poderia chegar a conclusões proveitosas, que seriam aproveitadas pelos respectivos govêrnos, para a desejada formação da união econômica da Colômbia e da Venezuela, primeiro passo para a impostergável união econômica Grã-Colombiana".

Os dois novos empréstimos do Banco Internacional ao Brasil

O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento informou a concessão ao Brasil de dois empréstimos, no total de 22 milhões e meio de dolares. O primeiro, de 12,5 milhões, foi destinado ao govêrno federal para a importação, principalmente material necessário à Estrada de Ferro Central do Brasil. Será amortizado em quinze anos a quatro sete avos por cento, inclusive um por cento de comissão destinada a uma reserva especial. O segundo empréstimo, de 10 milhões de dólares, feito com a garantia do govêrno brasileiro, às [illegible] do Paranapanema S. A., sociedade anônima que pertence em sua totalidade ao Estado de São Paulo. Destina-se êsse empréstimo à importação de turbinas, geradores e demais equipamentos para a construção de uma usina de energia elétrica. Será pago em 20 anos, a cinco por cento, inclusive a aludida comissão de um por cento; a amortização começará a primeiro de julho de 1958.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos declarou tais projetos de alta prioridade.

Caminho da inflação

Entre os índices publicados por "Conjuntura Econômica" dois apenas — custo de vida e moeda em circulação — caracterizam como grave a crise econômica do país. No que se refere ao primeiro, apurando-se a média para o período janeiro a outubro do corrente ano obtemos o índice 195. Em igual período do ano passado o número índice era 176.

Quanto à moeda em circulação a média dos índices para o mesmo período é de 217, em 1953, contra 188, em 1952.

O aumento da quantidade de moeda em poder do público significa maior procura de mercadorias que, escassas em virtude da crise de importações e do insuficiente acréscimo da produção interna, acarretam a alta de preços.

E' fato notório, comprovado por estatísticas recentes, que a produção industrial do Brasil aumentou de 140% no período 1939 a 1949, enquanto a produção agrícola aumentou de apenas 25%.

No entanto a política de crédito continua a favorecer atividades menos essenciais, em detrimento da produção de subsistência. Esta distorção da política de investimentos é uma das provas mais evidentes da incapacidade das autoridades financeiras, sob o atual Govêrno.

Não é difícil prever o panorama social resultante dessa situação. As grandes massas proletárias, urbanas e rurais, são as grandes vítimas da crise inflacionária. Por não disporem de poder aquisitivo para anular os feitos da inflação, sofrem privações e, abandonadas na miséria, ficam à mercê dos demagogos, da esquerda ou da direita...

"Record" de produção de aço nos EE. UU.

NOVA YORK, 23 — A Revista "Iron Age" declara que ao terminar a próxima semana, as Emprêsas de Aço terão estabelecido um novo "record" de produção anual, o qual é calculado em ...... 111.090.000 de toneladas, em comparação com 93.200.000 do ano passado.

O record anterior foi batido em 1951, quando se produziram ...... 105.200.000 de toneladas.

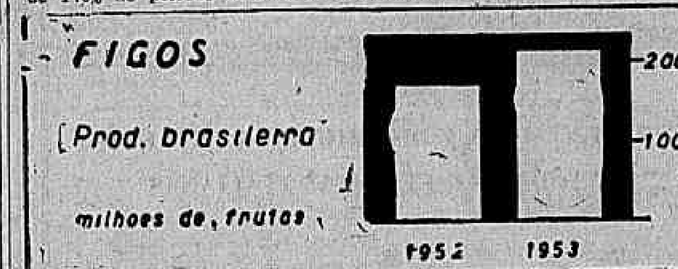
Notou-se, entretanto, que a quéda do ano passado, 1952, — foi devida à greve de 54 dias que paralizou tôda a indústria.

Condições de moradia no Paraná

Mais de um têrço dos domicílios particulares do Estado do Paraná contam apenas um dormitório, conforme apurou o Recenseamento de 1950. Para que essas moradias atendessem aos requisitos elementares de confôrto, seria preciso que as famílias abrigadas contassem até 3 pessoas — admitindo êsse limite como o máximo suportável, por dormitório. Acontece, porém, que uma parcela ponderável das famílias paranáenses moradoras de domicílios assim exíguos eram constituídas por um número maior de componentes.

Em números absolutos, os domicílios particulares com apenas um dormitório cifravam-se em 146.317. Dêsse total, 74.890 serviam de residência a famílias de 1 a 3 membros; os restantes 71.427 domicilíavam famílias de 4 pessoas ou mais. Vale dizer, portanto, que pràticamente a metade das moradias com um único dormitório serviam a famílias que se pode chamar de numerosas, em relação aos cômodos de que dispunham.

Entre essas famílias residentes em domicílios de modestas instalações figuravam algumas com um número tão elevado de componentes que se fica a imaginar como poderiam acomodar-se, todos êles, na única peça-dormitório disponível. Perto de 1.370 famílias de mais de dez pessoas, por exemplo, viviam em domicílios do tipo em exame. E foram registrados três casos verdadeiramente excepcionais: famílias de mais de 15 componentes, moradoras de domicílios de um só dormitório.



O Serviço de Estatística da Produção deu há poucos meses os resultados de suas apurações relativas à produção brasileira de figos nos anos de 1952 e 1953. A produção do ano que ora termina, com base nas áreas plantadas, é estimada em 217 milhões de frutos, acusando, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 41 milhões, ou sejam, 23%.

O Rio Grande do Sul, com 99 milhões de figos, figura como o primeiro produtor do país, seguido por São Paulo, com 77,5; Minas Gerais, com 22,8; Paraná, com 9,1; Santa Catarina, com 7,3, além do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, com quantidades diminutas.

Nos dois anos considerados o Estado de São Paulo, foi o que maior desenvolvimento obteve, passando de 49,5 milhões em 1952, aos já referidos 77,5 em 1953.

O valor da produção de 1953, é estimado em 40 milhões de cruzeiros, sendo de 1.617 hectares a área total cultivada.

1953 O Corretor Daniel de Souza Cruz agradece a atenção que lhe tem sido dispensada por todos os seus amigos que por seu intermédio anunciam neste jornal, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO **1954**

JOALHERIA FLAMENGO LTDA.
Variado sortimento de Jóias, Relógios, Óticas, Máquinas Fotografias e Filmes de tôdas as marcas. Oficina própria para Consertos de Jóias, Relógios e Máquinas Fotográficas.
REVELA-SE E AMPLIA-SE
AGRADECE A GRANDE PREFERÊNCIA DE SEUS AMIGOS E FREGUESES, DESEJANDO-LHES UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

LAFOND FLORISTA LTDA.
Apresenta as mais lindas corbeiles para o seu NATAL
PRAÇA OLAVO BILAC, 21 e 23
Tels.: 52-8778 e 52-8977
MERCADO DAS FLORES

TAPETES OFICINA
Lavagem e Consertos em qualquer tipo de TAPETES. Limpeza de Passadeiras, no local, com Máquinas Americanas Modernas. — (OS ÚNICOS NO BRASIL)
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756
Os diretores desta Oficina, agradecem aos seus amigos e fregueses a grande preferência, desejando-lhes um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

AO CRAVO DE NICE
Flôres Naturais, Coroas, Cestas — Ornamentações para Casamentos — Especialidade em bouqueis de Noivas
JOSE' DE LIMA
MERCADO DE FLORES — Local II — Praça Olavo Bilac — Telefone: 52-7931 — Rio de Janeiro

GUARDA MÓVEIS SION
Rua do Riachuelo, 134 — Tel.: 42-3000
Agradecendo aos seus inúmeros amigos e fregueses a grande preferência em 1953, deseja-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. — Espera em 1954 continuar merecendo a mesma preferência.

FERREIRA, FILHO, & CIA. LTDA.
GÊNEROS, FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
Rua do Mercado, 19 — Tel.: 23-2945
Deseja aos seus distintos amigos e fregueses BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO

A GRÁFICA EDITÔRA AURORA LTDA.
RUA 20 DE ABRIL, 16 — TEL.: 22-0654
Saúda sua distinta freguezia, ao ensejo da data máxima do Calendário Cristão — o dia do NATAL, desejando-lhes BOAS FESTAS e um ANO NOVO prenhe de venturas e felicidades. E avisa que acaba de lançar na praça o utilíssimo livro
TESOURO DOMÉSTICO
de RENATO NIODOSSI,
que encerra uma série de sensatos conselhos sôbre como se deve preparar uma alimentação sadia e repleta de calorias; noções sôbre como conservar a beleza e muitos outros assuntos do LAR

1953 BOAS FESTAS
1954 FELIZ ANO NOVO
É O QUE DESEJA A TODOS OS SEUS FREGUESES
A
S. A. Comércio e Indústria Rebello Lourenço

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA transformando-a em belo e confortável
JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador competente
— Preços sem concorrentes —
— Peça ainda hoje seu orçamento -
INSTALADORA --- RIO
Rua México n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B — Tel.: 42-7050
Deseja a seus clientes e amigos um NATAL repleto de alegrias e um ANO NOVO bastante próspero e feliz

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO
TEL. 49-5814
ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO
VENEZIANAS Brasil ltda
Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.
Rua 2 de Fevereiro, 228-B --- Tel.: 49-5814
Agradece a todos os seus distintos amigos e fregueses a grande preferência, desejando-lhes um feliz Natal e Próspero Ano Novo

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
Av. Prado Júnior n.º 150
Tel. 37-0110
COPACABANA
Desejamos aos nossos amigos e fregueses um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO
Esperamos merecer em 1954, a mesma preferência.

S. COSENTINO & CIA. LTDA
ALFAIATES
Casa fundada em 1920
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
18.º AND. GRUPO, 1804 — TEL. 23-0419 — (Sede própria)
RIO DE JANEIRO

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras

O Dr. Jorge Júnior deseja Boas Festas e um feliz Ano Novo aos seus inúmeros clientes e amigos.
QUAL E' A SUA DOENÇA ?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda) ..	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda) ..	157,76	157,76
Libra (compra) ..	151,42	151,42
Franco francês (venda)	0,121	0,121
Franco francês (compra)	0.102	0.102

CONVÊNIO

Dólar (venda) ..	40,00	40,00
Dólar (compra) .	38,00	38,00

Abertura

BANCOS PARTICULARES

Dólar (venda) ..	57,50	—
Dólar (compra) .	55,00	—
Libra (venda) ..	155,00	—
Libra (compra) ..	151,00	—

FECHAMENTO

Dólar (venda) ..	57,50	—
Dólar (compra) .	55,00	—
Libra (venda) ..	155,00	—
Libra (compra) ..	151,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.23.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa..	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.96.85	4.84.70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.713 sacos, sendo 5.833 do Estado do Rio e 880 de Pernambuco. Saídas 16.530. Existência 86.203 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.895 fardos, sendo 1.731 do Rio Grande do Norte e 1.164 de Cabedêlo. Saídas 320. Existência 33.883 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.378	1.500
Milho (sacos)	2.211	1.500
Farinha (sacos)	12.190	4.000
Arroz (sacos)	2.000	3.500
Açucar (sacos)	1.500	2.000
Banha (caixas)	600	1.000
Manteiga (quilos)	3.375	—
Azeite (caixas)	1.089	—
Cebôla (caixas)	940	—

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Pagamento de diferença de vencimentos e vantagens

MARINHA

O pagamento de diferenças de vencimentos e vantagens referentes ao corrente exercício, do pessoal que recebe por intermédio da Caixa Econômica, poderá ser recebido nas agências correspondentes a partir de amanhã.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Álvaro de Vasconcelos, Antônio Maria de Carvalho, Nelson Noronha de Carvalho, Paulo Mário da Cunha Rodrigues, os deputados Abelardo Andréa, Luís Rosado e os comandantes Sílvio Borges de Sousa Mota e Luís Cláudio de Castilho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-mineiro "Alvsnaben", da Marinha de Guerra sueca partiu de Santos em demanda de Recife e deixou o pôrto de São Luís com destino a Tutoia o navio-faroleiro "Henrique Dias".

CUMPRIMENTOS AO DIRETOR GERAL DE INTENDÊNCIA

Os servidores da Diretoria de Intendência foram, ontem, incorporados ao gabinete do diretor daquele órgão, almirante Gastão Mota, apresentar cumprimentos pela passagem do Natal.

O almirante Mota teve palavras de agradecimentos aos seus auxiliares ao ensejo da data máxima da Cristandade, enaltecendo o valor funcional e o interêsse que vem tendo nos serviços que lhes são distribuídos em uma fase de verdadeira organização dos serviços de Intendência.

VAI REPRESENTAR O C. F. N.

Seguirá, amanhã, às 10 horas, para Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, o comandante Clinton de Queirós Barros, representando o Corpo de Fuzileiros Navais nas inaugurações que serão procedidas naquela localidade com a presença de autoridades federais e estaduais.

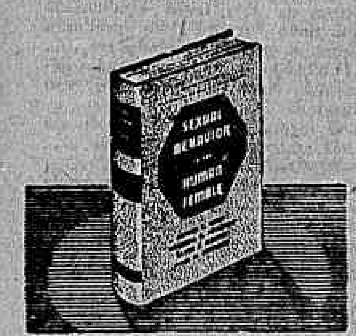
BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, agradeceu e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelos comandantes Paulo Bosisio, Pedro Paulo de Araújo Suzano, Arnaldo Negreiros Januzi e Ivan Márcio Cajati Gonçalves. Pessoalmente apresentaram cumprimentos os comandantes Roberto Nunes, Edir Sampaio Espelet, Colombiano Vasques Negrão, Melo Couto, Antônio Rubim de Pinho, Maurílio Augusto Silva e Nei de Sousa e Silva.

REGRESSOU O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Regressou, ontem, a esta capital, procedentes do Paraná, onde integrou a comissão que representou a Marinha nos festejos do primeiro centenário daquele Estado, o comandante Maurílio Augusto Silva, diretor do Departamento de Relações Públicas da Marinha.

The Kinsey Report on Women



SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE

By Alfred C. Kinsey Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates, and others on the Staff of the Institute for Sex Research as Indiana University

Pedidos à

Livraria Atheneu

Rua Senador Dantas, 56

Fone: 42-2647 — 52-6866

Rio de Janeiro

Imperio das Lonas

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217

TELEFONE: 28-5789

Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.

Todo e qualquer serviço em lona.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Continua, no Recife, a greve das emprêsas de ônibus

Pernambuco

RECIFE, 24 — Continua sem solução a greve das emprêsas de ônibus. A única que está circulando é a Viação Amorim, que faz a ligação Recife-Olinda. A população está sendo servida pelos caminhões da Prefeitura, do Govêrno do Estado, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Receia-se um colapso geral na indústria e no comércio, se medidas drásticas não forem tomadas.

Piauí

TEREZINA, 24 — Deverá chegar a esta capital o jornalista Carlos Lacerda, em princípios de janeiro.

Rio Grande do Norte

NATAL, 24 — Teve início, ontem, na Catedral Metropolitana, o Tríduo de preparação para o Natal, que vem exultando a população local, com a passagem do aniversário de nascimento do Menino Deus.

— Em nota publicada ontem, a Inspetoria Estadual do Trânsito garante que assegurará o trânsito de transportes coletivos não solidários à greve que terá início no próximo dia 4 de janeiro, encabeçada por proprietários de ônibus insatisfeitos com o aumento de dez centavos por seção cedido pela COAP.

São Paulo

S. PAULO, 24 — Foram criados 64 novos municípios, de acôrdo com a lei aprovada pela Assembléia Legislativa.

— Prosseguem animadoramente as inscrições para o X Congresso Internacional de Organização Científica, a se realizar nesta capital de 19 a 25 de fevereiro.

— Acaba de sair o primeiro pneumático "Dunlop", inteiramente fabricado em nosso país.

Paraná

CURITIBA, 24 — Foi inaugurada nesta Capital, sábado último, uma Exposição do Museu Sul Americano, onde são expostas cabeças embalsamadas e reduzidas, de índios Jivaros, do Equador. A exposição vem despertando interêsse no público.

— Continua extraordinária a afluência do povo visitando as instalações magníficas da Exposição Internacional do Café do Paraná, como festejos da passagem do Quarto Centenário do Estado.

Divisão de fôrças . . .

(Conclusão da 3.ª página)

e se tal acontecer, inclina-se a maioria pela candidatura Lupion.

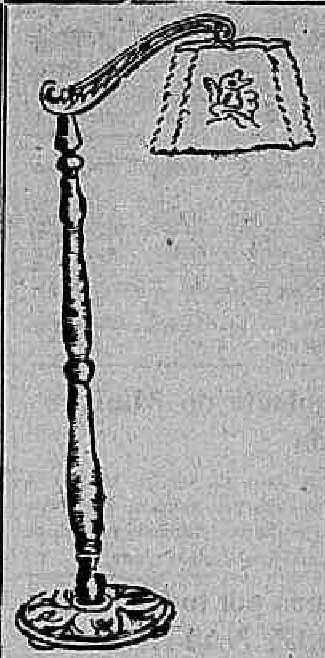
ELEIÇÕES GARANTIDAS

Artur Santos, Ostoja Roguski, Moisés Lupion têm a eleição garantida para a Câmara Federal, caso resolvam disputar as eleições. São nomes populares e conhecidos. Ostoja, encontramô-lo, várias vêzes, na Rua 15 (miniatura da Avenida Rio Branco), nos grupos que se formam, sempre em palestras animadas, muito bem recebido por todos. Além do apoio que recebe da colônia polonêsa que é numerosa, várias pessoas nos tem dito que êle tem trabalhado pelo Paraná".

A PREFEITURA DE CURITIBA

O Prefeito de Curitiba foi, até aqui, de nomeação livre do Governador. Aprovada a sua autonomia, esperam os curitibanos que o Tribunal Eleitoral marque a data do pleito para já, sem a preocupação de que o mandato do Prefeito venha a coincidir com os demais. Se assim decidir a Justiça Eleitoral, pelo menos, três candidatos disputarão as eleições. São êles, o atual prefeito Rêgo Guerra, concunhado do Governador e pessoa muito simpatizada em Curitiba (é alagoano de nascimento), o vereador Wallace, do PTB e o chamado Jânio paranaense, também vereador trabalhista, Myltho Anselmo. Êsse último, é fácil reconhecê-lo em tôdas as partes da Cidade, ainda nos lugares mais impossíveis, onde o visitante encontrará uma saudação de Myltho Anselmo, com votos de boas vindas", etc., etc...

A eleição para Prefeito da Cidade desde que três correntes já se definiram, com candidatos próprios, está sendo vista como um "test" em pequena escala, do que poderá ocorrer em todo o Estado. O atual Prefeito, sr. Rêgo Guerra, declarou-me que a candidatura pelo PR e por uma ala, ao menos, da UDN. Será o candidato oficial e leva na certa. Todavia, as previsões em outros círculos são de que muitas surprêsas são esperadas. De resto, numa cidade tão surpreendente, em que a vida é um suceder de imprevistos, as suprêsas entram em todos os cálculos, participam de tôdas os vaticínios.



Colunas com braço articulado

Emoingt & Cia. Ltd.

R. 7 Setembro, 75 · loja

Jurisprudência do Superior Tribunal Militar

JUSTIÇA MILITAR

Em recentes julgados de processos que passaram pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Egrégio Superior Tribunal Militar não reconheceu o estado de necessidade e aplicação do art. 166 do C.P.M., alegados pela defesa, no delito de deserção atribuído ao soldado Francisco Moreira da Silva, do 3.º BCC, confirmando a condenação de 6 meses, por entender que a primeira hipótese se fundou em alegações sentimentais e a segunda é aplicável à espécie, visto que o réu estêve ausente durante 11 dias. (Ac.Ap. n. 23.504, de 18-9-53).

—o—

Noutro julgado, do soldado Encife Catibe, do 1.º/1.ºR.A. Anti-Aérea, absolvido do delito de insubmissão, resolveu aquela Côrte de Justiça condená-lo a 4 meses de prisão e enviar os autos ao Procurador Geral da Justiça Militar no sentido de apurar a responsabilidade pela demora de mais de 5 meses para o julgamento do réu. (Ac.Ap. 23.407, de 26-10-53).

—o—

Medida semelhante determinou, ao confirmar a sentença relativa ao desertor Aguir Argemiro Vicentini do Núcleo da Divisão Aéro-Terrestre, cujo Conselho o condenara a 8 meses. No final dêsse acórdão, assim se expressou o Tribunal: "seja enviada cópia dêste acórdão ao comandante da 1.ª R.M. para tomar conhecimento das irregularidades do presente processo: 9 meses de demora para julgamento; 3 meses para inspeção de saúde; 6 meses e meio para conclusão ao presidente do Conselho de Justiça. Essas irregularidades constituem desrespeito às determinações enérgicas do art. 264 § 1.º do Código da Justiça Militar". (Ap. n. 23.546, de 23-9-53).

—o—

E, confirmando, ainda, a condenação do insubmisso João Evangelo de Oliveira, soldado do 2.º BIB, frisa que não constituem dirimentes, a alegação de ignorância da lei e a falta de intenção criminosa, aproveitando-se-lhe, no entanto, a atenuante da menoridade. (Ap. 23.427 de 18-9-53).

—o—

Por último, aquela egrégia Côrte Superior anulou, dentre vários outros julgados, os processos dos soldados Izais de Souza, Neudes de Assis Corrêa e Cosme da Costa Pimentel, do DCMB, e Claudionor Santos de Oliveira, do 1.º/1.º R.A. Anti-Aérea, devendo os processos serem renovados — excessão do penúltimo, que o foi sem renovação — visto que se achavam eivados de falhas (Acc. App. 23.405, 23.404, 23.408 e 23.406, respectivamente, de 31-8, 11-9, 9-11 e 2-9 dêste ano).

Concurso de monografias sôbre o folclore nacional

Realizou-se, na sede da Discoteca Pública Municipal de São Paulo, a reunião da comissão julgadora do 8.º Concurso de monografias sôbre Folclore Nacional, instituído pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, a fim de incentivar os estudos de folclore nacional e a consequente formação de bibliografia sôbre o assunto.

Constituíam a Comissão os professôres Egon Schaden, Otávio da Costa Eduardo e Antônio Cândido de Melo e Sousa, que se reuniram, com a presença de d. Neida Alvarenga, chefe da Discoteca paulista. Foi lida a ata de julgamento do concurso, após o que foram abertos os envelopes para identificação dos vencedores. Foram selecionadas, por unanimidade, as monografias: "Um grupo de Moçambique em Aparecida do Norte", que recebeu o 1.º Prêmio, na importância de Cr$ 25.000,00, da autoria de d. Maria de Lourdes Borges Ribeiro; e "Contribuição para o estudo da modinha", de d. Eunice Evanira Pereira Mendes, que recebeu o 2.º prêmio, na importância de Cr$ 15.000,00. Não foi concedido nem o 3.º prêmio, nem as três menções honrosas previstas no Regulamento, porque alguns dos trabalhos apresentados não são monografias e outros, embora monografias, não apresentam a elaboração metodológica suficiente que justifique sua publicação e os possa recomendar como padrões de pesquisas futuras.

AMÂNCIO RODRIGUES DOS SANTOS & CIA. LTDA.

PROPRIETÁRIOS DO

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139,

Cumprimentam todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes um Feliz NATAL e venturoso e próspero ANO NOVO.

LEIAM "SOMBRA"

NOTÁVEL EXPOSICÃO DE BELOS LIVROS

Acabamos de receber conjunto maravilhoso de livros ilustrados pelos grandes mestres europeus: Bonnard, Dufy, Dunoyer de Segonzac, Laprade, Laurens, Maillol, Maurice Denis, Dodin, Picasso, etc., em magníficas encadernações, assim como duas belíssimas aquarelas de Chamberlain: Aspectos do Rio Antigo. LIVROS RAROS SÔBRE O BRASIL — grande variedade de livros infantis e para presente — Catálogo especializado, a pedido

Livraria NOVA GALERIA DE ARTE

Av. Copacabana, 291-D (fundos do Copacabana Pálace Hotel)

De 9 às 22,30 — Tel. 57-0352



Livraria Avenida

Deseja aos seus amigos e clientes um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

REPRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DE TÔDAS AS REVISTAS ITALIANAS

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM LIVROS ITALIANOS E FRANCESES

AVENIDA RIO BRANCO, 175-B

Telefone. 32-9270

RIO DE JANEIRO

Fonseca Almeida

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Importadores e exportadores

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS CAXETAS — CORREIAS — BOMBAS — EXTINTORES DE INCÊNDIO

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

Distribuidores da:

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Telefone Rêde Particular: 23-3760

Caixa do Correio, 442 - End. Tel.: "CALDERON"

Armazém e Escritório:

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

Depósito:

RUA PROFESSOR PEREIRA REIS, 47

Esquina de Equador, 52 — CAIS DO PORTO

Rio de Janeiro

JUIZ PARKER — por Paul Nichols



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey



MAMÃE DOLÔRES, a Conselheira — por Ken Allen



SEARS

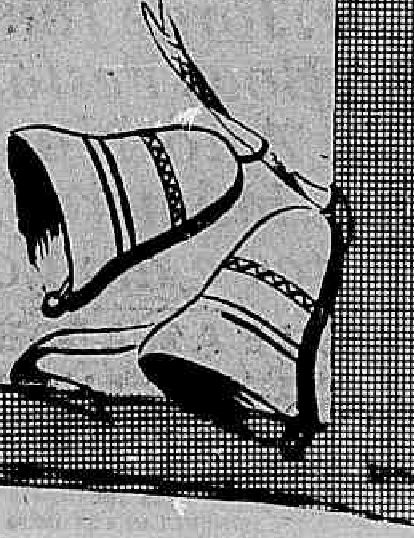
Boas Festas

FELIZ ANO NOVO!

Ao terminar o período de 1953 a SEARS aproveita o ensejo para enviar aos seus clientes e amigos os mais sinceros votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Outrossim, agradece a sua honrosa preferência, prometendo não poupar esforços no sentido de fazer da SEARS a mais agradável loja da cidade!

SEARS ROEBUCK S. A.





As alegres aventuras de respeitosas em viagem de prazer!

Columbia apresenta O PRAZER (Le Plaisir)

Baseado em 3 contos de Maupassant

Segundo a ordem em que aparecem em cena: Claude Dauphin, Gaby Morlay, Madeleine Renaud, Ginette Leclerc, Mila Parely, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Jean Gabin, Paulette Dubost, Jean Servais, Daniel Gelin, Simone Simon

Dirigido por Max Ophuls, famoso diretor de "La Ronde"

Ac. Compl. Nacionais

Proibido até 18 anos

2ª feira: Pathé, São José, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional, Baronesa; 5ª feira: Iluminist

TELA PANORÂMICA

H-Lobo, Plaza, Mascote, Ritz, Astoria, 2 [illegible], Colonial, Olinda, Primor

A MELHOR DE TODAS! MAIS ALEGRE! MAIS MOVIMENTADA! MAIS MELODIOSA!

BING CROSBY, BOB HOPE, DOROTHY LAMOUR

De Tanga e de Sarong (Road to Bali)

Cores por Technicolor

Complementos Nacionais

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Novos médicos, farmacêuticos, dentistas e protéicos militares

GUERRA

Concluíram os diversos cursos da Escola de Saúde do Exército, por ordem intelectual, os seguintes alunos: – *Médicos* – primeiros-tenentes Heitor Bueno da Silva, Mário Carvalho de Oliveira, Américo Vespúcio dos Santos, Moacir Guimarães, Floriano Escobar Filho, Joselito da Silva Freitas, Jair Moreira Cavalcanti, Osvaldo Calmmi Ferreira, José Carlos Rausch de Queiroga, Yvon Côrtes, Edison Monteiro de Barros, Hildebrando Alves da Cunha, Manoel Valente de Almeida e Silva, Alfredo Rodrigues da Rocha, Júlio de Andrade, João Procópio de Sousa. *Farmacêuticos* – segundos-tenentes Vicente Sanchez, Sótero Caio Marques da Rosa, Maurício Duarte Soares, Hélio Bidome, Sérgio Hammann Pinheiro, Anísio Corrêa de Sá, Hélcio Ferreira Ramos, Rui Boschi, Alfredo Gomes de Meireles, Lenine Rodrigues Brandão, João Conceição Filho, José Machado Ornelas de Oliveira. *Dentistas* – segundos-tenentes Milton Bezerra da Cunha, Adaí Bonilha, Valdécio Carrascosa, Marcos Evangelista de Almeida Santos, João Francisco Silveira Nunes, Paulo Armando Pais Pinto, Edison Kubrusly, Antônio da Cruz Dias, Ciro Gomide Loures, Antônio Gurgel de Amorim, Nilton da Costa Braga, Rafael Gomes de Santana Júnior, Benedito Sousa Palma, Luís de Carvalho, Hélio Cesário de Medeiros, Hézio Rocha Lemos, Nilson Chaves Maisonnete, Darlow Ferrari Gomes, Alberto Costa de Amorim, Agenor Coelho de Sousa, Wilson de Miranda Doné, João Brandão Pache de Faria, Abílio Moutinho, João Cândido de Sousa. *Protéticos* – terceiro-sargento Benedito Feliciano Inácio; cabos Olavo Pinto de Oliveira, Milton Conte; terceiro-sargento Ramão Fossari e cabos Edson da Silva Barbosa Júnior e Flobinson Barbosa da Silva. A cerimônia da entrega de diplomas será feita no dia 28 do corrente, às 9 horas, na sede da Escola.

"TURMA TUIUTI" DE 1944

Transcorrendo a 8 de janeiro próximo, o 10.º aniversário da declaração de aspirantes, foi constituída a seguinte comissão para coordenar as festividades: capitães Diamantino Fiel de Carvalho, Roberto Moreira Garcez, Ivan Maza, Agrício Faria Pimentel, Alberto Azevedo de Oliveira e Júlio Murilo Ross. A comissão reunirá no Clube Militar, dia 30 do corrente, às 17 horas. As listas de adesões continuam com o capitão Diamantino na E. A. O., e com o capitão Garcez, no Clube Militar.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 – Caxias ordena o bombardeio do Lomas Valentinas, o que se dá às primeiras horas da manhã, por 40 bocas de fogo. 1868 – Caxias é nomeado Grã Cruz da Ordem de D. Pedro I, "pelos seus relevantes serviços e extraordinários serviços prestados na guerra do Paraguai".

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra, marcou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

"TAÇA BOA VISTA"

Instituída pelo 1.º Grupo de Canhões Automóveis Anti-Aéreo 40, para ser disputada em um torneio de basquetebol entre oficiais das unidades: 1.º G. Can. Au. A. Aé 40, Colégio Militar, C. P. O. R., 1.º R.C.G. e Bil. de Guardas. Saiu vencedora a equipe do Colégio Militar, em posse definitiva.

A disputa daquele troféu, teve por finalidade manter o congraçamento que deve existir entre as unidades da guarnição de São Cristóvão, proporcionando dêste modo aos oficiais uma amistosidade na camaradagem entre antigos e novos camaradas.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

BAILE – Será realizado amanhã, 26, animado Baile de confraternização dos associados, tocando durante o mesmo a orquestra Maracanã, de A. Bichara. Haverá condução especial para o regresso.

SHOW – Com o concurso de artistas de emissoras locais, será levado a efeito animado "show", amanhã, 26, com início às 20 horas.

"O PRAZER" – UM FILME EXCEPCIONAL, BASEADO NA FAMOSA OBRA DE GUY DE MAUPASSANT

Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Jean Gabin, Paullette Dubost, Jean Servais, Daniel Gelin e Simone Simon. Êsse magnífico elenco trabalhou sob as ordens de Max Ophuls, o famoso diretor de "La Ronde", "Conflitos de Amor" — laureado pela crítica internacional como um dos mais capazes e inteligentes.

"O Prazer" é formado por três histórias enlaçadas compondo um tríptico grandioso de uma só e grande história humana que tem recebido os mais entusiásticos louvores do público e da crítica internacional, estando sua apresentação marcada entre nós para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional e Baronesa, simultâneamente.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA Tel. 37-9797 — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA

NA TELA PANORÂMICA

HORÁRIO: MEIO DIA - 3:10 - 6:20 - 9:30

Colossal QUO VADIS

a Preços Comuns

ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR · LEO GENN e PETER USTINOV

Impr. até 14 anos

em Technicolor

Nac. Jornal da Tela

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Secretaria do Interior: Moraes Alves — Em face dos pareceres, defiro; Miguel José da Silva — Deferido; Amelêto Brasilino Neves — Autorizo. Na Secretaria de Administração: Ulisses de Souza Ferreira — Indeferido; Maria Aparecida de Almeida Chaves — Sim, sem onus para a Prefeitura.

Na Secretaria de Saúde: Milton José Lobato, Amim Betram, Aderbal Espíndola Dias, Luís José Campelo, Abenir Sampaio, Sobral da Costa Silveira, Gisela Schupp, Euclides Maria de Jesus – Autorizo.

VISITA DOS SECRETÁRIOS

Os secretários gerais da Municipalidade, fazendo-se acompanhar dos jornalistas e oficiais de gabinete do governador da cidade, prestaram ontem ao prefeito Dulcídio Cardoso uma homenagem, pela passagem do Natal. Nessa ocasião, fêz uso da palavra, em nome dos presentes o secretário Mourão Filho, saudando o chefe do Executivo Municipal. Por fim discursou o prefeito Dulcídio Cardoso, agradecendo as manifestações recebidas.

Achados e perdidos

Ontem, num taxi, por volta de 19.30 horas, no percurso da Rua Alice até a Central do Brasil, foi esquecido um embrulho. Pede-se ao motorista o favor de entregar na Portaria do Ministério das Relações Exteriores, ao sr. Dionizio.

Excursão ao Uruguai e Argentina

Touring Club do Brasil, levará a efeito, em janeiro próximo, interessante Excursão Cultural ao Uruguai e Argentina, viajando os excursionistas no dia 17, pelo paquete português "Santa Maria", na ida. A volta far-se-á a 5 de fevereiro, no luxuoso paquete francês "Bretagne", da Societé Generale de Transportes Marítivos à Vapor. Serão visitadas, além de Montevidéu e Buenos Aires, as cidades de Eva Perón, Luján, e Mar del Plata, a elegante estância balnear argentina. Em Buenos Aires, serão visitados os mais famosos pontos turísticos, inclusive El Tigre.

EMOINGT

Rua Sete de Setembro, 75-loja – Tel. 52-3945

ENCERADEIRA PARA CRIANÇA — CR$ 265,00
SÉRIES DECORATIVAS PARA ÁRVORE DE NATAL
COLUNAS DIVERSOS MODELOS COM ABAT-JOURS EM BRONZE — ALABASTRO — MADEIRA — METAL
SECADORES DE CABELO
LUSTRES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS PARA BANHEIRO
ABAT-JOURS MODERNOS PARA MESA
PANELAS A PRESSÃO
LIQUIDIFICADOR "ARNO"
JÔGO DE PÉS PARA GELADEIRAS.

EMOINGT

Rua Sete de Setembro, 75-loja – Tel. 52-3945

Como eterna alvorada refulgindo
nos séculos, o Espírito do Senhor, em
redentora benção a todos
os corações, é um balsamo de fé,
que renova esperanças e irmana
todos os seres
no ensinamento sublime:
AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Boas Festas e Feliz Ano Novo – com as saudações de JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows" ESTA VIDA É UM CARNAVAL "É o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO. RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO "QU'EST CE QUE TU PENSES?" com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO. Reserve mesa para o Reveillon. Telefone: 47-0644 e 27-5863

Dia 2: estréia de "CLARINS EM FÁ"

Clube de Paris — Boite Bar Parisiense! Os melhores "drinks". Ar condicionado. Música suave. Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet". Ao piano OSWALDO GOITACÁS. O Barman-cantor: PIERRE. RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA Tôdas as noites exceto aos domingos Cantora Francesa LINE ANDRÉS (Mademoiselle de Paris) e ANA MARLY (Trovadora Moderna). Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY" A "Boite" dos Astros. TÔDAS AS NOITES e ÀS 4.ªs e 6.ªs FEIRAS NO CHÁ ADELINA GARCIA, PAQUITO CANO y MARIA JESUS, AMPARITO REYES e "NIGHT AND DAY BALLET". BREVE — A MONUMENTAL PRODUÇÃO DE ARY BARROSO e FERNANDO LOBO "QUEM INVENTOU A MULATA?" Direção de FLORIANO FAISSAL. Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT, RUA DUVIVIER, 372, ao lado da Cantina Capri. Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana. E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e EUNICE COLBERT

VOGUE. TEL.: 57-1881. Apresenta as 3 pastorinhas cantando para você e SACHA e LOUIS COLE animando o melhor conjunto do Rio. Jante diàriamente no Vogue

Tôdas as noites acabam na... TASCA. Animam: DORA LOPES e MARILU' DANTAS. BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS. PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO NOVO à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR CIRO'S. ABERTA TÔDAS AS NOITES. MÚSICA E DANÇA. RUA DUVIVIER, 49-C, Tel.: 37-1191. COPACABANA, Pôsto 2

NO MUNDO DO SAMBA: BLACK-OUT, JORGE GOULART, DIRCINHA, ALVARENGA E RANCHINHO. Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações. Por LINDA BATISTA. Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258. Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

LOJA DE FESTAS. Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas. Rua da Constituição, 39

MEIA NOITE do COPACABANA PALACE APRESENTA: JUSTIN, O mais jovem e perfeito ilusionista; DICK FARNEY; COPIA e seus conjuntos. RESERVAS: TEL. 57-1818

Um Presente para o FUTURO

PECÚLIO FACULTATIVO

Um seguro de vida em condições excepcionais

Só para os Funcionários Municipais

Pequenos fatos policiais

O preço do "wisky" era muito barato para ser autêntico



Um investigador de polícia (do 2º D.P.) chamado pelo gerente da Casa Mandarim, em Copacabana, prendeu em flagrante, dois indivíduos que traziam vasta quantidade de "wisky escocês" e "perfumes franceses", e na delegacia confessaram ser a mercadoria completamente falsificada.

Identificados como José Tabuadá (53 anos) morador à Rua Fonseca Teles, 17, e José Garcia Kiben (espanhol, de 30 anos) residente no Bêco de Santo Inácio, 12-A. A polícia apurou que ambos compareceram à casa comercial e ofereceram os vidros de perfume e bebida, por preço exageradamente convidativo. O gerente da firma desconfiou da autenticidade da mercadoria, pelas facilidades apresentadas, e chamou, por isso, a polícia.

O ônibus jogou o operário à distância

O ônibus da linha "Maria da Graça-Mauá" – 32 – atropelou, na manhã de hoje o operário Luís Fernandes Alves (49 anos, viúvo) residente na Rua Miguel Cervantes, 166, local onde se deu o acidente. Atirado à distância, pelo coletivo, o operário sofreu ferimentos de caráter grave no rôsto (com suspeita de fratura dos ossos do nariz) e fratura do crânio, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

Pressentido durante o furto fugiu para um matagal



Aproveitando-se de um momento em que a senhora Elisa Falcão descansava em sua residência (Rua Aristides Lobo, 146, casa 3) e sua sogra (Paulina Pereira de Araújo) saíra à compras, um ladrão entrou sorrateiramente no prédio e começou a agir. Pressentido em meio o assalto, por dona Elza, o ladrão fugiu para um matagal próximo, conseguindo levar ainda, um relógio de ouro e um anel. A radiopatrulha, chamada por vizinhos, não conseguiu, todavia, deter o gatuno.

Bonde colheu o estudante

Um bonde da linha Piedade, na Rua Dias da Cruz, atropelou o menor Clenio Pinto Pinheiro, (de 16 anos, estudante, Rua Sousa Siqueira, 60 Casa VI, na Piedade) causando-lhe fratura do crânio e contusões generalisadas. O menor foi socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois removido para o H. P. S. onde ficou internado.

O fato foi comunicado ao comissário do 22.º D.P., pelo investigador de serviço naquele hospital, não conseguindo a autoridade apurar o número do bonde atropelador.

'A anciã milionária já foi raptada na Ilha do Governador'

— "Não que a notícia agora divulgada, de uma tentativa de rapto praticada pelo advogado Brasil, seja verdadeira; mas realmente, se não me engano, em 1945, conforme consta de um longo processo na Justiça, d. Elida Locatelli foi raptada na Ilha do Governador, caso que convulsionou tôda a opinião pública e o policiário dos jornais, no tempo em que d. Elida devia possuir uns 10 mil contos".

Começou o médico Humberto Leite Araújo, em entrevista a nós concedida quando em visita à nossa redação, depois de ter sido considerado por Abel Cunha (sobrinho da sra. Locatelli) de forçar a morte de Noêmia Locatelli Louzada, por insinuação do advogado Eurico Brasil, e interêsse de ambos.

FATALISMO

— "Essa família — prosseguiu o médico — sofre a ação de um determinismo qualquer em seus componentes para os casos nitidamente sensacionalistas. As histórias de raptos, fraudes e crimes, não são novas.

— Pelo crime de rapto que citei acima, o de 1945, — continua — foi inculpado e preso, um homem cujo nome não tenho exatamente na memória, mas recordo que um dos sobrenomes era Peixoto, e o primeiro nome, possivelmente, Peri.

NÃO HÁ FORTUNA

— Depois disso, tôda uma sucessão de casos sobrevieram. Posso assegurar o que disse, porque fui médico da família, durante muito tempo, e me inteirava, naturalmente, das preocupações existentes na casa de d. Elida.

— Sua fortuna não é como se propala, e talvez êsse pseudo-sobrinho pense, tão vasta. D. Elida foi espoliada segundo me informou o advogado Eurico Brasil (meu amigo particular, cujo irmão trabalha comigo no hospital) pelo dr. Rodolfo Araújo, antecessor do Brasil, na causa da viúva octogenária. Tôdas as suas casas foram vendidas, e o dinheiro desapareceu.

POUCOS HAVERES

— Até a época em que frequentei a residência (no comêço de 53), a família Locatelli (já por êsse tempo, somente d. Elida, porque sua filha Noêmia, havia falecido), tinha de seus haveres, somente, a casa da Rua Barão de Mesquita, onde habitam; assim mesmo, comprada a prestações de 10 mil cruzeiros mensais.

— Outra renda que a senhora Locatelli possua é somente oriunda de um prédio na Rua Mariz e Barros, que vendeu ao Instituto Menino Jesus, e pelo qual, recebe também, prestações, as quais deverão terminar dentro de dois ou três anos.

A EMPREGADA

— As presentes acusações dessa empregada, Maria do Carmo, são meio desconcertantes. Por sua causa, exclusivamente, que me afastei do convívio da sra. Locatelli.

— Poucos dias depois de Maria Noêmia ter falecido, fui visitar d. Elida. Encontrei-a de cama com pneumonia. Admirei-me. Perguntei-lhe e à empregada, por que não me haviam dado conhecimento da doença. Elida, meio sem jeito, disse que Maria do Carmo não me havia encontrado em casa. Estranhei que podiam ter conseguido o telefone onde me encontrava.

— Maria do Carmo — prossegue — deu uma desculpa qualquer e afirmou que já tinham chamado um outro médico. Verifiquei que d. Elida estava bem medicada por meu colega e me retirei.

— Compreendi que alguma coisa se formara contra mim, por interferência de alguém interessado. E me afastei.

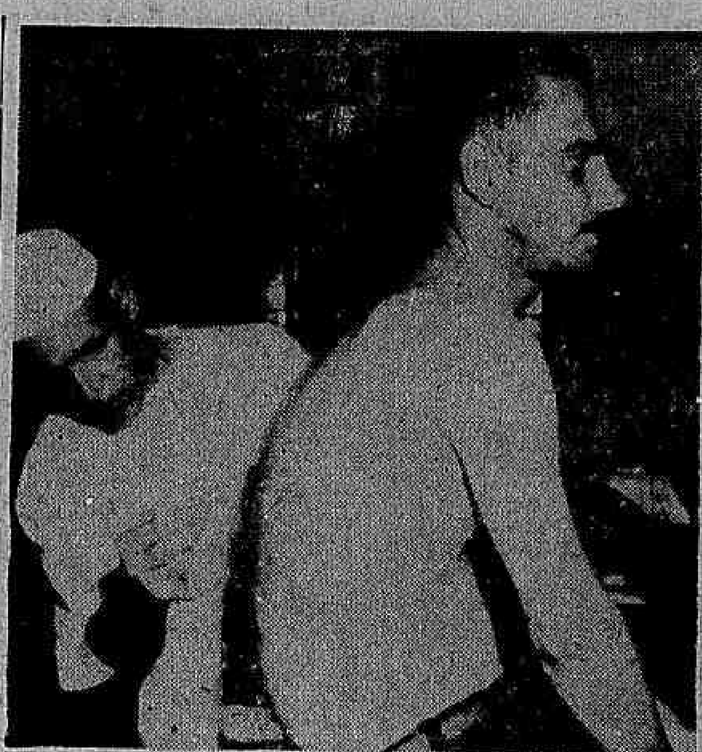
— Tempos depois, passava um dia pela porta de d. Elida e divisei Maria do Carmo parada à porta da casa. Dirigi-lhe a palavra, ela me informou que d. Elida passava bem. Segui viagem, sendo esta a última vez que a avistei.

Sôbre a acusação pròpriamente dita que lhe pesa sôbre a honorabilidade profissional, em que teria agido criminosamente forçando a morte de sua cliente Maria Noêmia Locatelli, para habilitar-se juntamente com o advogado Eurico Brasil à fortuna da família, o médico Humberto Leite Araújo, acentuou-nos, durante a entrevista.

— Tenho as provas necessárias, que são os exames de laboratório. Todavia, podem perfeitamente exumar o cadáver de Maria Noêmia e procedem aos exames que quizerem, conforme o desejo dêsse senhor Abel Cunha.

PROCESSO

— Não temo coisa alguma, finalizou. Unicamente quero salvaguardar diante de meus clientes, o meu conceito profissional, e êste cavalheiro que me acusa de modo tão gratuito, terá de confirmar, perante à Justiça o que divulgou. Êste caso contudo, terá uma reviravolta, esperem todos.



José Bicalho proprietário da mercadoria, que viajava como ajudante do motorista, medicando-se das queimaduras

VIROU O CAMINHÃO (DE MANGAS) INCENDIANDO-SE

Espetacular desastre verificou-se ontem, em frente ao armazém 9, do Cais do Pôrto. O caminhão chapa DF 61-21-20 e MG 7-91-25, colidiu com o bonde da linha 40, capotou e em seguida incendiou.

O ajudante do caminhão, José Bicalho, que viajava ao lado do motorista, sofreu graves queimaduras, só não morrendo por ter sido retirado do veículo em chamas, por um grupo de motoristas que se encontravam próximo do local.

FALTARAM OS FREIOS

O caminhão corria pela Avenida Rodrigues Alves, em velocidade regular, quando ao chegar próximo ao Moinho Inglês, o motorista viu que o bonde da linha 40, Praia Formosa-Mauá, número 369, fazia a curva. Ràpidamente pisou no freio, mas êste não funcionou. Fêz então uma manobra rápida para evitar uma violenta colisão.

Outro bonde, porém, vinha em sentido contrário e o motorista, rápido, tornou a torcer o volante, ocasião em que a trazeira bateu no bonde 369.

Com o pêso do carregamento (mangas), o veículo capotou, incendiando-se.

O MOTORISTA

O motorista do caminhão, José Elpídio Azevedo (22 anos, solteiro, residente na Rua Santa Cruz, 606, em Ubá, Minas Gerais), foi prêso em flagrante, por um guarda da Polícia do Cais do Pôrto, que ali acorrera em socorro dos ocupantes do caminhão. Contou êle, que o freio não obedeceu e êle tentou evitar o desastre, com duas manobras, mas fôra infeliz (apesar de sair ileso), pois é amigo do ajudante, José Bicalho, (proprietário da mercadoria, que vinha com êle trazendo o carregamento de mangas para o mercado). José saiu ligeiramente queimado e só não morreu carbonizado, porque vários motoristas e guardas que se achavam em frente ao armazém, correram em seu socorro.

O MOTORNEIRO

O motorneiro do bonde 369, Manuel Costa Correia, regulamento 7313, residente na Rua Santa Alexandrina, 70, estava bastante nervoso.

A VÍTIMA

José Bicalho, residente em Ubá, Minas, proprietário do carregamento transportado pelo caminhão, sofreu queimaduras de 1.º grau nas costas e depois de medicado no HPS, retirou-se para o 11.º D. P., a fim de prestar declarações ao comissário Brando, ali de serviço.

OS BOMBEIROS

Para o local acorreram os bombeiros da Zona Marítima, comandados pelo tenente Paulo Correia, que em pouco tempo debelaram as chamas, que destruíram quase todo o caminhão, que era de propriedade do tio de José Elpídio, Osanam Alves de Azevedo, residente, também, em Ubá.

100 mil cruzeiros no assalto à agência dos Correios

No preliminar levantamento feito ontem mesmo, horas depois de se ter conhecimento do arrombamento efetuado na Agência dos Correios e Telégrafos, da avenida Gomes Freire, 181, eleva-se à quantia de 100 mil cruzeiros em selos, além de todo o dinheiro que havia nos dois cofres da agência.

A FUNCIONÁRIA

Na manhã de ontem, a funcionária Matilde Esteves Alfa, quando chegou na agência verificou que a porta principal havia sido forçada, apresentando também vestígios de arrombamento.

Entrou na repartição e constatou que dois cofres de dinheiro estavam abertos, vazios, e um outro (o de selos) estava arrombado. No chão, numerosos selos de diversos valores, espalhados.

NA POLICIA

Imediatamente a funcionária Matilde Esteves, que atualmente substitui a agente Glória Neves, comunicou-se com a polícia do 6.º Distrito, explicando o sucedido.

Foi requisitada a perícia, e foi feito o levantamento do local.



No depósito de cartas na agência roubada de Gomes Freire, foi afixado o seguinte cartaz: "Por motivo de fôrça maior, esta agência não funcionará até segunda ordem

RESTAURANTE SUBWAY

★

Deseja BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO aos seus distintos fregueses e amigos

Melhoramentos no Instituto de Educação

O sr. Mourão Filho, secretário de Educação, inaugurou, ontem, equipes dentárias e outros melhoramentos no Instituto de Educação, bem como nas escolas públicas Cruzeiro, Afonso Pena e São Paulo.

Na escola São Paulo, instalada em Braz de Pina, o sr. Mourão Filho, e a comitiva que o acompanhou, foram homenageados, falando, na ocasião, diversos oradores.

O sr. Mourão Filho agradeceu a manifestação recebida, externando sua satisfação em proporcionar uma maior assistência escolar ao povo carioca.

PARQUES INFANTIS

Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte.

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

Vendemos neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares com 220.00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. — Preços: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00 — Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5 % 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros.— Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA DOS TONELEROS, 143 – COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO — UM POR ANDAR

— SÔBRE PILOTIS —

Constando de: Hall social, Vestíbulo, Grande Living com 27,95m2., Jardim de Inverno, Sala com 17,35m2., 3 Ótimos Quartos, sendo um duplo, 2 Banheiros sociais, 1 Toilette, Sala de Almôço, Cozinha, Hall de Serviço, Grande Área com 2 Tanques 2 Quartos e Banheiro de Empregada e Garagem. — Preços: a partir de Cr$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. AV. RIO BRANCO, N. 39 — 11.º ANDAR. — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S.A. V8

REVENDEDORES

Cumprimenta aos seus distintos amigos e fregueses desejando-lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Rua dos Inválidos, 134 -- Tel. 22-2080

Ford

Carros – Caminhões – Peças – Acessórios – Oficina

Quatro assaltantes confessaram roubo contra a Casa Neno

Detidos para averiguação, pelo detetive Gonzaga da Polícia Técnica, quatro assaltantes acabaram confessando um assalto na Casa Neno, na madrugada do dia 29 para 30 do mês passado.

Naquele dia, roubaram vultosa importância daquela firma, situada na avenida Passos.

OS ASSALTANTES

Os elementos detidos são os seguintes: José Ferreira dos Santos, vulgo "Comprido"; Pedro Gonçalves Oliveira, vulgo "Pedrinho"; Eronides Fernandes da Silva, "Ailcan"; e Antonio Joaquim de Jesus, "Boneca". Todos confessaram que naquele dia haviam roubado vultosa importância daquela firma situada na avenida Passos.

Como a ocorrência se verificou na jurisdição do 8.º D.P., a Polícia Técnica, os removeu para aquela delegacia, em cujo xadrês foram presos.

O detetive Gonzaga quando deteve a quadrilha encontrava-se em diligências para localizar os autores do crime ocorrido na ladeira dos Guararapes, na manhã de 7 de Setembro último, e suspeita que se tratava de elementos dela integrantes.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 e 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, "hall" e 4 sanitários. Preço: Cr$ 4.400.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00. — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5 % 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

O maior encanto do Natal é a certeza que êle nos traz de que somos lembrados por aquêles a quem estimamos.

Feliz Natal povo carioca!

Aqui está o nosso presente de festas à

CIDADE MARAVILHOSA

Imbuidas do espírito do Natal, as mais conceituadas firmas do Rio uniram-se para presentear ao povo carioca a monumental Árvore de Natal "plantada" em plena Cinelândia. É um símbolo de paz e fraternidade, erguido em homenagem à tradicional cortezia da gente do Rio. É um presente que o Comércio e a Indústria oferecem à Cidade Maravilhosa e ao povo através do Grupo de Colaboradores do Turismo. Feliz Natal, homens de bôa vontade!

Firmas que compõem o Grupo de Colaboradores do Turismo em cooperação com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura:

A Capital Modas S. A.
Adonis-Rio
A Esquina da Seda
Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro
A Esplanada Modas S. A.
A Exposição Modas S. A.
A Insinuante
Banco Andrade Arnaud S. A.
Camisaria Progresso
Casa Augusto Vaz
Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda
Casa Castro Araujo
Casa Cirio
Casa Garson
Casa José Silva Confecções S. A.
Casa Masson
Casa Rhodes
Casa São João Batista Modas
Casa Sloper
Casas Barki
Casas Gebara Sedas S. A.
Casas Olga (Meias)
Casas Windsor
Cia. Antarctica Paulista
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal
Cia. Calçados D. N. B.
Cia. Carris, Luz & Força do Rio de Janeiro Ltda
Cia. Cervejaria Brahma.
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon
Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas (Copag
Cia. Telephonica Brasileira
Clicherias Reunidas Latt-Mayer S. A.
Confeitarias Manon
Del Rio Modas
Editora Civilização Brasileira S. A
Elizabeth Arden
Empresa de Modas S. A. (A Nota)
Fábrica de Chocolates Patrone
Fábrica de Conservas Fluminense Ltda.
Galeria Carioca Modas S. A.
General Electric S. A.
Guaspari S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A
Herdeiro
Hermanny Ind. e Com. Hic Ltda
Hotel Amazonas
Hotel Comodoro
Hotel Novo Mundo
Importadora Riex Limitada
Indeli-Industrial Decoradora Limitada
IBM - World Trade Corporation
J. Medina - Pianos
Klabin Irmãos & Cia.
Leão D'América
Livraria Freitas Bastos S. A
Lojas Americanas S.A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S.A
Lojas Palermo S. A.
Luvaria Gomes
Magazin Louvre
Magazin Segadas
Mesbla S. A.
Nissi S. A.
Notre Dame de Paris
Palissy Porcelanas e Cristais Ltda
Paraíso das Crianças
Perfumarias Carneiro
Perfumes Coty S. A.
Perfumes Seletos S. A.
Ponto Frio S. A.
Principe
Record Propaganda Ltda.
Santa Branca
Sears Roebuck S. A. Ind. e Com.
S. A. Importadora de Produtos de Perfumaria (S.A.I.P.P.)
Standard Propaganda S. A.
Tavares Carvalho Roupas S. A.
Violland & Cia. Ltda. (Jean Patou,
Willmann Xavier Com. e Ind. S.A.

Record 41

Possível alteração no ataque do Botafogo para domingo

O ponteiro Garrincha foi poupado durante o segundo período da prática levada a efeito ontem pela manhã em General Severiano, pelos botafoguenses, pois encontra-se levemente contundido. Entretanto, o seu estado não preocupa, pois foi entregue aos cuidados do chefe do Departamento Médico alvinegro, que espera colocá-lo em ação contra os vascaínos. Caso seu estado se agrave, o seu substituto deverá ser Jaime, que se exercitou bem na ponta direita.

O MESMO QUADRO

O preparador Gentil Cardoso, excluindo a dúvida quanto à ponta direita, pretende manter o mesmo quadro que venceu o Azas, já que o desempenho de Ceci como armador da equipe vem agradando, pois a nova formação do ataque deu maior agressividade ao quadro. Os botafoguenses encaram o seu compromisso de domingo no Maracanã contra os vascaínos com grande seriedade e com o firme propósito de desfazer a má impressão deixada no seu último compromisso contra o Bangu, quando empatou por 1x1.

O COLETIVO

Preparando-se para enfrentar domingo no Maracanã o Vasco, os botafoguenses estiveram em ação na manhã de ontem em General Severiano, onde realizaram movimentado e proveitoso treino em conjunto, o qual teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 4x2. Tentos marcados por Garrincha, Carlyle, Ceci e Vinicius para os vencedores, e Mangaratiba os dois dos vencidos.

QUADROS

Para a prática o técnico Gentil Cardoso formou as equipes com a seguinte constituição: Titulares: Gilson - Gerson e Santos - Arati, Bob e Juvenal - Garrincha (Jaime), Carlyle, Ceci, Dino e Vinicius.

Suplentes: Joselias (Arizio) - Otavio e Floriano (Calico) - Orlando Maia, Richard e Bulau - Mangaratiba, Jarbas, Moacir, Tião e Jairzinho.

CONCENTRADOS

Logo após o término do coletivo, os jogadores botafoguenses seguiram para a concentração na Ilha do Governador onde ficarão aguardando a hora de pisarem o gramado do Maracanã, para enfrentarem os vascaínos.

Gentil Cardoso estêve na cidade santista por motivos particulares

O técnico botafoguense Gentil Cardoso, após ligeira palestra com o atual presidente do grêmio de General Severiano, desmentiu a tão propalada negociação de seu contrato, a findar em janeiro próximo, com o Santos F. C., bem como também a sua viagem à cidade de Santos.

O QUE FOI APURADO

Entretanto, baseado no que foi apurado pela nossa reportagem, o técnico campeão de 52 estêve, na verdade, na cidade praiana, mas não para tratar de seus negócios particulares, aproveitando a oportunidade para visitar amigos seus, que casualmente estão ligados aos círculos santistas. Por outro lado, sabe-se que os dirigentes do Grêmio santista estão grandemente interessados no concurso do grande preparador carioca para dirigir as suas equipes, o que é perfeitamente admissível, atendendo para o fato de estar o seu contrato com o Botafogo preste a se findar.

O BOTAFOGO INTERESSADO

O Botafogo por sua vez dificilmente negociará o passe do seu grande preparador por considerá-lo útil à direção de sua equipe que vem fazendo bôa figura no presente campeonato, culminando com a honrosa segunda colocação no pré campeonato, e tudo fará para conciliar as pretensões do técnico com o interesse do clube, visando a sua permanência no clube.

Eleições na Atlética do Grajaú

Realizam-se no próximo dia 28, às 21 horas, na sede social, as eleições para Presidente do Conselho Deliberativo e Presidente e Vice-Presidente do clube, esperando-se, assim, o comparecimento dos senhores Conselheiros.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Noticiário

● A FEDERAÇÃO mineira de Basquetebol, pretende uma transferência de datas no certame de novos, que terá o patrocínio da Federação Paranaense, caso contrário, não participará do mesmo.

—o—

● O RENER, de Pôrto Alegre, foi derrotado pelo selecionado "B" de Pernambuco por 3 a 1.

—o—

● O PRIMEIRO treino da seleção fluminense para o Campeonato Brasileiro de Futebol, será realizado domingo, no Estádio Caio Martins.

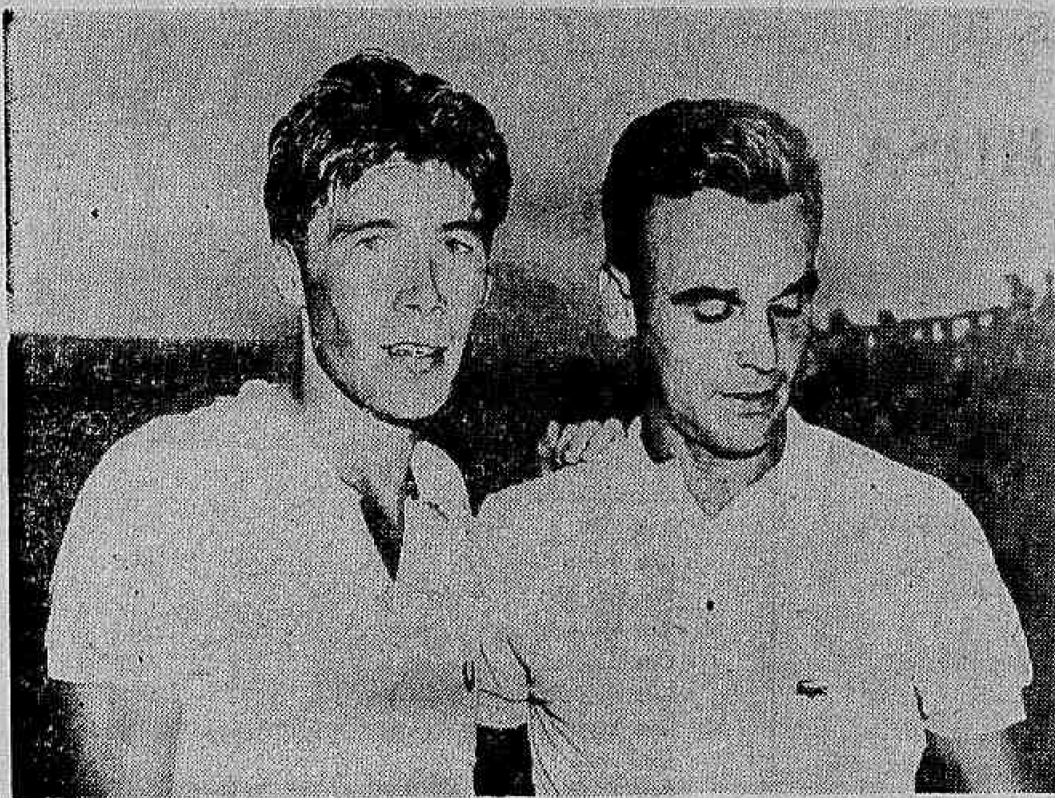
—o—

● A SELEÇÃO mineira, atendendo a vários convites do interior de Minas, exibir-se-á no próximo dia 3 de janeiro, em Pará de Minas, contra o clube local, Paraense.

—o—

● A QUARTA jornada do torneio hípico internacional apresentou o seguinte resultado. Prova de salto de obstáculos, altura mínima de 1,30 metro por equipe — 1.º lugar, capitão Echeverris, do Chile, com "Cacique", e capitão Granada, da Argentina, com "Unda". O segundo lugar coube, por empate, a quatro duplas: Nelson Pessoa, do Brasil, com "Sereno" e Jorge Canaves, da Argentina, com "Nativo"; Reinaldo Ferreira, do Brasil, com "Tarzan" e Eduardo Cano, da Argentina, com "San Luis"; Clementina Sanchez, do Chile, com "Banzay" e Bautista Lacaize, da Argentina, com "Talon"; capitão Rodriguez, do Chile, com "Cheque" e Ernesto Harkopf, da Argentina, com "Pomba". Prova de fôrça, oito obstáculos com a altura mínima de 1,50 — 1º lugar, Rafael Delheralde, da Argentina, com "Otto Fritz"; 2.º lugar, major Ruchti, da Argentina, com "Discutido"; 3.º lugar, Ferreira, do Brasil, com "Bibelot" e Leuenberg, do Chile, com "Roto".

'DAVIS" SENSACIONAL



BRISBANE. Austrália — Jacques Urichant, um jovem tenista de 23 anos, (à esquerda), abraça cordialmente seu adversário Vic Seixas, campeão de Wimbledon, e que êle vencera poucos instantes antes, em uma das mais dramáticas e sensacionais disputas realizadas pela taça Davis. Urichant, natural da Bélgica, é um ds do tênis de largas possibilidades futuras. — (Foto INP - D. C.)

FELIZ NATAL!



FLORIDA — Essas três deliciosas "garôtas aquáticas", gozando suas férias nos famosos Jardins dos Ciprestes, em Miami, não esqueceram os festejos natalinos. Deslisando sôbre as águas revoltas elas desejam a todos nós, a mim e a você, leitor, um Feliz Natal. — (Foto INP-DC).

Torneio Internacional em São Paulo pela "Copa IV Centenário"

S. PAULO, 24 (Asapress) — Sabe-se que o presidente Roberto Pedrosa, da entidade paulista, vai reunir a diretoria da F.P.F., a fim de estudar a forma de disputa do Torneio Internacional de Futebol de 1954 (Copa IV Centenário). Todos os jogos serão disputados no Pacaembu. Depois de conhecido o ponto de vista da diretoria, o presidente Pedrosa voltará ao Rio de Janeiro, a fim de conversar detidamente com o presidente da CBD, dr. Rivadávia Correia Meier, sôbre o referido certame internacional.

As orelhas ARDEM

Ontem me deitei. Hoje estou dormindo com o "Oscar" do sucesso. Não me acordem pelo amor de Deus! Estou amando aquela moça de olhos verdes. E viva o Serran, o Scassa, o Zé Araújo, o Zé Brigido, o Valter Mesquita, o Isaac Zukenamnan, o Fernando Bruce, o Joel Lopes, o Giampaoli Pereira, o Luís Bayer, o Everardo Lopes, o Carlos Alberto, o Augusto Rodrigues, o Carlos Renat, o Araújo Neto, o outro, o Araújo Júnior, o Mário Franqueira, o Valdir, (filet mignon), o Artur Paraíba, o Lúcio José, o Hélio Rocha, o Geraldo Romualdo, o Jorge Leal, o Oduvaldo Cozzi, o Luís Mendes, o Antônio Cordeiro, o Mauro Pinheiro, viva todos êles que andaram espalhando que eu era engraçado! E viva a moça de olhos verdes, sim, esta viva, viva!!! E vamos todos, hoje, comemorar o Natal, que afinal de contas é um pézinho p'ra gente comemorar.

SUPER XX

Revoltados os "cracks" botafoguenses com o técnico Gentil

Profundamente contrariados, os jogadores do Botafogo recolheram-se, ontem, à concentração na Ilha do Governador, atendendo uma decisão surpreendente do técnico Gentil Cardoso, que fêz por ignorar completamente o que é a passagem do Natal.

NÃO ATENDEU ÀS PONDERAÇÕES

Houve interferências e apelos a fim de que o orientador botafoguense não levasse a efeito o seu intento, já que vários "players" alvinegros, tinham programado festividades natalinas, junto aos seus entes queridos; bastando citar entre outros os casos de Juvenal, que havia preparado uma cerimônia para comemorar mais um aniversário de sua filha, justamente ontem transcorrido; Gilson, natural do Espírito Santo, que mandou buscar seus familiares, para com êles ver transcorrer essa data cristã; Santos, casado há menos de um ano, também se viu privado de passar o Natal, junto à espôsa e demais parentes. Entretanto, nada disso, demoveu o preparador Gentil Cardoso e lá se foram os "cracks" da agremiação da Rua General Severiano para a mansão da Ilha do Governador.

Repercutiu tão mal essa estranha decisão, que os jogadores botafoguenses sabedores da intenção de Gentil Cardoso em promover na concentração, uma festa de Natal, combinaram dela não tomar parte.

SAIRÃO HOJE

Os jogadores botafoguenses só serão liberados hoje, após o individual.

Se a intenção do técnico era preparar psicològicamente os defensores alvinegros, concentrando-se; naturalmente verá frustrado o seu intento, pois com o descontentamento reinante, todo trabalho irá por água abaixo.

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a 2.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquete (Concurso do DIE).

MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 42 x 39 — América 65 x 31 — Sirio 53 x 42 — Flamengo 70 x 37 e Fluminense 55 x 40.

DEODATO MAIA: Vasco 45 x 36; América 65 x Carioca 50; Sirio 48 x 45 - Flamengo 76 x 45; Fluminense, 56 x 40.

EVERARDO GUILHON — Vasco 40 x 38 — América 63 x 29 — Sirio 51 x 41 — Flamengo 72 x 36 e Fluminense 56 x 39.

MARIANO JUNIOR — Vasco 43 x 37 — América 66 x 30. — Sirio 54 x 43 — Flamengo 60 x 36 e Fluminense 60 x 41.

A. PARAIBA — Vasco 48 x 39. — América 64 x 34 — Sirio 56 x 41 — Flamengo 55 x 40 e Fluminense 59 x 42.

FRED QUARTAROLLI — Vasco 56 x 39 — América 60 x 46 — Sirio 53 x 51 — Flamengo 66 x 39. — Fluminense 54 x 48.

NILTON RIBEIRO: Vasco 40 x 30 — América 59 x 32 — Sirio 42 x 41 — Flamengo 59 x 32 — Fluminense 47 x 36.

No Basquete:

Ampla vantagem do Flamengo

O rubronegro segue absoluto na liderança do Campeonato Carioca

A atual posição dos clubes concorrentes no Campeonato Carioca de Basquetebol (1.ª Divisão) é a seguinte:

1.º Flamengo — 11 jogos — 11 vitórias.
2.º Sírio — 10 vitórias e 2 derrotas.
3.º Botafogo e América — 9 vitórias e 3 derrotas.
4.º Fluminense — 7 vitórias e 4 derrotas.
5.º Sampaio e Vasco — 5 vitórias e 7 derrotas.
6.º Riachuelo e Atlética do Grajaú — 4 vitórias e 7 derrotas.
7.º Grajaú T. C. — 3 vitórias e 9 derrotas.
8.º Tijuca — 2 vitórias e 10 derrotas.
9.º Carioca — 1 vitória e 11 derrotas.

BOTAFOGO X SIRIO, A ATRAÇÃO DA PRÓXIMA RODADA

Na próxima segunda-feira disputa-se a 2.ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete com a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Sírio, no Mourisco; América x Carioca - Em Campos Sales; Fluminense x Atlética - Nas Laranjeiras; Flamengo x Riachuelo - Na Gávea; Vasco x Sampaio - Em S. Januário.

Administradora Fluminense, S. A.
(FUNDADA EM 1924)
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1.º ANDAR
TEL. 52-8281 — 52-9767
CONSTRUÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

EDIFÍCIO "VARSÓVIA"
ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41
Junto à praia
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Entrega em 8 meses
SALA — QUARTO — BANHEIRO E KITCHNETE
Preços a partir de
CR$ 181.500,00
SINAL: 10% e o restante facilitado
CONSTRUTORA DUVIVIER S/A.
VENDAS EXCLUSIVAS COM:
C. I. I. C.
CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

Brandão Magalhães e & Cia. Ltda.
ENGENHEIROS -- CONSTRUTORES
Rua Senador Dantas, 76 - 17.º andar - Tel. 42-4867
Desejam aos seus amigos, clientes e fornecedores
BOAS FESTAS 1953
FELIZ ANO NOVO 1954

EXPECTATIVA FORMADA

Campo sensacional para o Derby paulista!

Jolly Jocker e Ciro defenderão seu prestígio — Retiro tentará desforrar-se de ambos — Joiosa ameaçadora —

Grande expectativa se formou em tôrno do G. P. "Derby Paulista", em 2.400 metros, com um milhão de cruzeiros de prêmio ao ganhador e que será corrido em 3 de janeiro vindouro, no formoso hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo. O interêsse dos carreiristas, aliás, vai num crescendo e será acentuado à medida que se aproximar a data da realização da prova, dado o fato de que, pràticamente, todos os melhores animais nacionais de 3 anos, ou seja, da geração que fêz seu aparecimento nas pistas no findante ano de 1953, medir-se-ão nessa oportunidade, visando a conquista da hegemonia da turma.

JOLLY JOCKER E CYRO

No G.P. Manfredo da Costa Jr., corrido em novembro último, em Cidade Jardim, os dois líderes locais até essa ocasião, Cyro e Jolly Jocker, voltaram a medir-se após uma série de vitórias do primeiro com o outro, na posição de "runner up". Entre a corrida anterior de ambos em Cidade Jardim, essa prova clássica, Jolly Jocker fizera uma incursão à Gávea, onde caíra batido pelo Retiro e mais a potranca Joiosa, no Grande Criterium. Ora, Retiro retribuiu a visita, precisamente no G.P. Manfredo da Costa Junior, tentando confirmar a vitória sôbre Jolly Jocker e atacar a supremacia de Cyro. O resultado, contudo, lhe foi adverso. O filho de Legend of France obteve um modesto terceiro lugar, bem atrás dos referidos campeões de Cidade Jardim. Acontece porém que, ao contrário do que se observava antes, Jolly Jocker nessa ocasião abateu Cyro num "rush" final violento. Após a corrida, alegou-se que Cyro fôra mal dirigido e tivera uma corrida desfavorável, desgastando-se prematuramente e não podendo reservar, assim, energias para resistir ao ataque final de Jolly Jocker, depois de lutar com diversos contendores. A polêmica formada em São Paulo, a respeito, terá agora oportunidade para decisão. Ambos os potros, Jolly Jocker e Cyro, acham-se em francos preparativos e afirma-se que irão ao Derby no máximo de sua forma.

Retiro e Joiosa

Os responsáveis pelo Retiro, contudo, não aceitaram como normal a atuação do potro em Cidade Jardim, na corrida mencionada. Retiro havia superado nitidamente Jolly Jocker no Grande Criterium, e sempre mostrara um "rush" violento, na reta. Ora, em Cidade Jardim, desapareceu da contenda, precisamente nos momentos finais, donde a conclusão de que não produziu, nessa oportunidade, sua corrida normal. Esperam, agora, que o irmão de Quinto se reabilite por completo e conquiste a hegemonia de sua geração sôbre todos os coetâneos em Cidade Jardim e na Gávea. Outra coudelaria carioca, porém, irá a São Paulo fortemente armada. Trata-se do Stud Rocha Faria, que estará presente no Derby Paulista, através de sua excelente potranca, Joiosa. A valente filha de Romney foi uma inimiga terrível e infeliz de Retiro, no Grande Criterium, quando depois de sofrer uma série de percalços graves na corrida, assumiu o comando por alguns momentos na reta final, e, atacada pelo Retiro, lutou furiosamente, cedendo o triunfo apenas nos lances finais mas superando francamente Jolly Jocker. Tem muita classe a potranca e será, certamente, inimiga perigosíssima dos potros.

Parati tem "sangue azul"

Há diversos outros potros e potrancas de boas atuações, que estarão presentes ao sensacional embate clássico com que o Jockey Club de São Paulo iniciará seus festejos comemorativos do quarto centenário da cidade. Entre êles, contudo, um se destaca mais no noticiário do momento, em virtude de seu facílimo triunfo no semi-clássico Prêmio Natal, corrido domingo último. Trata-se de Parati, da coudelaria Paula Machado e depositário de grandes esperanças. Parati é um potro muito bem conformado, com a "pinta" da qualidade e, sobretudo, é o produto do mais famoso cruzamento do haras de onde veio. É filho de Formasterus e Tacy, irmão inteiro, portanto, de Carducci, Fontaine e Heron. Com tais antecedentes genealógicos, nada de mais, portanto, que se o considere capaz de grandes vitórias, a despeito do início apenas regular de sua campanha na Gávea. O longo percurso a que foi submetido e a vitória agora conquistada em Cidade Jardim podem transformá-lo num campeão. Vale recordar, que Heron decepcionou inicialmente, foi enviado ao haras para repousar e, quando voltou, provocou sensação...

Vasco quer o zagueiro Anízio do Vila

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Notícias procedentes de Nova Lima, adiantam que está sendo esperado naquela cidade, um emissário do Vasco da Gama, do Rio, que irá tratar com os dirigentes do Vila Nova, os primeiros detalhes sôbre a aquisição do zagueiro Anizio, uma das grandes revelações do futebol mineiro e que deixou ótima impressão aos dirigentes cariocas, por ocasião do amistoso efetuado na capital da República, entre Vasco x Vila Nova.

Zamponi Filho & CIA.

Comissões - Consignações - Cereais - Xarque
- Laticínios e salgados em grande escala -

COMÉRCIO
Rua Acre, 47-B
End. Teleg. "POZAM"
Fone: 23-2810
Rio de Janeiro

INDÚSTRIA
Fábrica de banha "MALVA"
Rua João Novaes, 182
FONE 42
Cruzeiro — Est. de São Paulo

A
CIA. CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR

Envia a todos os seus amigos e clientes as mais cordiais saudações de NATAL, ao mesmo tempo que os convida para um passeio ao Pão de Açúcar nesta noite santa e no dia 31 do corrente, para assistir ao dealbar do ANO NOVO.

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

vêm expressar aos seus estimados amigos e freguêses o mais vivo reconhecimento pela preferência e pelas atenções que lhe dispensaram no ano transcorrido formulando os melhores votos para que o Natal de Cristo - o excelso inspirador da perfeita Concórdia humana - seja portador de confiança em maiores venturas e prosperidades no decorrer de 1954. Possa o Novo Ano, ser para as nossas cordiais relações um fator de ainda maior compreensão e engrandecimento.

Rua 7 de Setembro, 231 — RIO, Dezembro de 1953

"Almanaque d'O Tico-Tico"
"Almanaque de Tiquinho"
"Anuário das Senhoras"
PARA 1954
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

nossa mensagem de bôa sorte no Ano Novo!

Móveis Angelo, agradece a preferência com que foi distinguida neste ano de 1953, preferência essa, dispensada ao Consolo-Extensível Angelo e Sofá Conversível e deseja a todo o público brasileiro no novo ano, uma nova vida, com novas esperanças de um futuro melhor. Que 1954, concretize todos os seus sonhos, tôdas as aspirações de viver melhor... muito melhor dentro dos seus recursos.

MOVEIS ANGELO ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Salvador de Sá, 195

LUÍS RIGONI, 3 E. CASTILLO, 1

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista A.L. — Prêmios Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Cabulete — L. Rigoni	56	20.291	18,00	11	1.140	281,00
2.º	Cunnabebe — L. Domingues	53	9.592	54,00	12	9.337	34,00
3.º	Firebolt — A. Araújo	55	4.156	124,00	13	2.364	138,00
4.º	Bedah — S. Lourenço	55	8.220	63,00	14	2.281	141,00
5.º	By Pass — L. Lins	52	11.311	45,50	23	9.965	36,00
6.º	Cadeado — M. Henrique	55	2.091	182,00	24	10.160	31,50
7.º	Refem — D. P. Silva	55	(Cunhabebe)		33	1.736	185,00
					34	3.695	87,00
			64.401		44	420	780,00
						40.100	

Não correu Tio Gabriel.

Diferenças — 1 1/5 corpo e 2 corpos — Tempo 78" — Vencedor (3) Cr$ 18,00 — Dupla (2) 31,50 — Places (3) 11,00 e (7) 15,00. Movimento do Páreo Cr$ 1.144.340,00.

Cabulete — M. A. 3 anos — M. Gerais — Proprietário Stud Lena Maria — Tratador: Manoel Rafael e Criador Remonta do Exército.

2.º Páreo (Compulsório) — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios Cr$ 35.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Assugui — J. Tinoco	54	12.216	50,00	12	6.325	38,00
2.º	Paris — R. Martins	55	2.580	237,00	13	16.832	18,00
3.º	Maracajú — L. Rigoni	58	35.719	21,00	14	3.894	97,00
4.º	Vergel — V. Meireles	54	1.599	383,00	23	3.681	81,00
5.º	Intrepido — E. Castillo	54	13.900	44,00	24	1.111	269,00
6.º	Brown Boy — P. Fernandes	52	7.577	81,00	33	2.985	102,00
					34	1.532	195,00
			76.591		44	104	2.659,00
						37.424	

Não correram Nahon e Naco.

Diferenças — 3 corpos e 1 1/2 corpo. — Tempo 89" 4/5 — Vencedor (6) 50,00 — Dupla (34) 195,00 — Places (6) — 44,00 e (8) 62,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.146.895,00.

Assugui — M. C. 8 anos — Paraná — por Punch e Moscardona. — Proprietário Stud America — Tratador: Nelson Gomes — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista A.L. — Prêmios Cr$ 35.000,00 — — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Crambe — A. Rosa	52	21.032	33,00	11	4.747	87,00
2.º	Arroz Amargo — L. Rigoni	58	11.462	61,00	12	3.234	128,00
3.º	Galanteio — D. Silva	52	9.813	72,00	13	17.491	29,00
4.º	Alvitre — M. Henrique	53	9.793	72,00	14	5.883	70,00
5.º	Islete — P. Fernandes	52	5.828	121,00	23	3.115	133,00
6.º	Egeu — O. Ulhôa	54	30.078	23,00	24	1.755	236,00
7.º	Altamiza — L. Meszaros	56	(Galanteio)		33	6.414	64,50
					34	8.787	47,50
			88.006		44	381	1.086,00
						51.727	

Não correu Incendiário.

Diferenças — 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo. — Tempo 95" 1/5 — Vencedor (2) 33,00 — Dupla (11) 87,00 — Places (2) 20,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.157.298,00.

Craimbe M. A. 7 anos — R. G. do Sul — Por Crater e Villanita — Proprietário Osvaldino Brum — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras Charrua.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista de A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Fribom — E. Castillo	54	15.434	44,00	11	3.518	111,00
2.º	Surubiu — L. Domingues	60	13.035	52,00	12	1.639	232,50
3.º	Eton — A. Nahid	60	7.330	93,00	13	12.515	31,00
4.º	Moreninha — A. Reis	50	3.795	180,00	14	10.459	37,00
5.º	Monterrey — J. Coutinho	60	2.312	295,00	22	153	2.552,00
6.º	Verão — L. Vieira	51	5.138	133,00	23	2.741	142,00
7.º	Ornato — L. Rigoni	60	21.551	32,00	24	1.400	279,00
8.º	Holmes — D. Azeredo	58	9.747	70,00	33	2.190	178,00
9.º	C.G.T. — G. Donato	59	4.334	157,50	34	10.661	37,00
10.º	Felino — L. Meszaros	59	2.077	255,00	44	3.405	112,00
11.º	Tio Belinho — C. Caleri	52	(C.G.T.)				
			85.438			48.812	
			85.348				

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo 90" — Vencedor (19) 44,00 — Dupla (14) 37.00 — Places (10) 20,00, (2) 19,00 e (9) 22,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.469.210,00.

Fribom M. C. 6 anos — R. G. Sul — Por Falangista e Chista — Proprietário Stud Itamaracá — Tratador: Cosme Morgado e Criador: Darci e Corina.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista de A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e 4.000,00.

1.º	Teo — A. Araújo	56	28.071	22,00	11	4.965	38,00
2.º	Pandeiro — J. Marchant	54	15.080	52,00	12	14.865	29,00
3.º	Eônio — A. Ribas	58	6.111	128,00	13	9.973	43,00
4.º	Seu Acacio — J. Tinoco	58	8.255	95,00	14	3.468	124,00
5.º	Palmer — L. Rigoni	55	13.926	56,00	22	4.137	103,50
6.º	Mon Petit — L. Meszaros	60	13.952	56,00	23	8.874	48,00
7.º	Punico — J. Portilho	52	10.399	75,00	24	2.845	150,50
7.º	Kantar — L. Domingues	53	1.927	486,00	33	1.674	250,00
					34	2.305	100,00
			97.721		44	407	1.052,00
						53.548	

Diferenças 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 94" 1/5 — Vencedor (1) 20,000 — Dupla (12) 29,00 — Places (1) 14,00, (4) 19,00, (7) 26,000 — Movimento do páreo' Cr$ 1.624.990,00.

Teco M. C. 5 anos — D. Federal — Por Corregidor e Airfield — Proprietário Stud Rocha — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Fazenda Rio Grande.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista de G.L. — Prêmios Cr$ 65.000,00 — Cr$19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Grandflora — L. Rigoni	56	20.915	43,00	11	17.124	28,00
2.º	Talloire — O. Ulhoa	55	29.043	31,00	12	9.236	52,00
3.º	La Rita — E. Castillo	55	42.324	21,00	13	20.824	23,00
4.º	Igarata — L. Domingues	53	3.659	247,00	14	5.401	87,00
5.º	Diabrura — J. Tinoco	55	3.613	250,00	22	362	1.321,00
6.º	Garka — M. Henrique	55	7.907	114,00	23	3.021	152,00
7.º	Figter — R. Martins	55	1.704	631,00	24	831	575,00
8.º	Fayete — A. Rosa	55	3.895	232,00	33	1.254	381,00
					34	1.613	256,00
			113.064				
						59.759	

Não correram Gloriana, Jalice, Cambaxirra e Maritaritaca.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo 60" 2/5 — Vencedor (2) 43,00 — Dupla (13) 23,00 — Places (2) 14,00, (7) 14,00, (1) 12,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.841.480,00.

Grandeflora F. C. 3 anos — Paraná — Por Guaycurú Marota — Proprietário Stud Novo Horizonte — Tratador Alcides Moralles — Criador — Fazenda S. Angela.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Galathéa — L. Rigoni	58	45.098	17,00	11	1.141	418,00
2.º	Tio Toledo — A. Araújo	60	22.755	33,00	12	5.004	94,00
3.º	Tarascon — V. Oliveira	60	13.611	555,00	13	10.770	44,00
4.º	Bosphorado — A. Ribas	60	8.308	91,00	14	2.599	181,00
5.º	Normalista — N. Pereira	55	(Galate a)		23	17.299	27,00
6.º	Blue Moon — L. Domingues	52	4.359	173,00	24	5.151	91,00
					33	6.023	78,00
			94.131		34	10.991	43,00
						53.887	

Não correram Doglan, Eton, Verão, Igino e Hereb.

Diferenças 3 corpos e 2 corpos — Tempo 91" — Vencedor (7) 17,00 Dupla (23) 27,00 — Places (7) 11,00, (3) 11,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 7.623.910,00.

Galataia F. A. 7 anos — R. de Janeiro — Por Alfiler e Gateada — Proprietário Stud Leblon — Tratador Antonio Barbosa — Criador Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A.L. — Prêmios Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Curare — D. Ferreria	53	12.697	58,00	12	5.973	93,00
2.º	Finger Grass — E. Castillo	55	22.234	33,00	13	9.361	69,00
3.º	My Sun — L. Rigoni	55	34.191	22,00	14	4.133	132,00
4.º	Tio Amaral — J. Baffica	48	3.256	227,00	23	19.348	29,00
5.º	Madrigal — D. Silva	53	5.993	125,00	24	5.853	94,50
6.º	Heru — R. Martins	51	9.469	78,00	33	6.939	62,00
7.º	Piratini — J. Tinocó	51	4.777	155,00	34	12.541	44,00
8.º	Romano — A. Ribas	58	(Madrigal)		44	2.974	136,00
9.º	Origoa — F. Fernandes	54	(Heru)				
						69.177	
			92.576				

Não correram El Grego, Jeca, Flambeau, Meu Craque.

Diferenças 3 corpos e 1 corpo — Tempo 100" — Vencedor (1) 58,00 — Dupla (12) 93,00 — Places (1) 32,00 (3) 28,00. — Movimento do páreo — Cr$ 1.722.930,00.

Curare M. C. 5 anos — S. Paulo — Por Bala Hissa e Cuyta — Proprietário Stud Seabra — Tratador J. Zuniga — Criador Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr$ 12.168.010,00
CONCURSOS .... Cr$ 567.425,00
12.727.445,00

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,20 horas — Record: New Comer 98"2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Jalice, U. Cunha	55	2. de DiabruraSumandi	77" —1200—A.M.
2 Miriti, S. Machado	55	7.º de La Rita-Diabrura	64" —1000—A.P.
3 Morena Rica, E. Silva	55	9.º de Diabrura-Jalice	77" —1200—A.M.
4—4 Cambaxirra, J. Baffica	55	5.º de Diabrura-Jalice	77" —1200—A.M.
" Maritaca, A. Rosa	55	4.º de Diabrura-Jalice	77" —1200—A.M.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,45 horas — Record: New Comer 98"2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Rudá, E. Castillo	55	4.º de Refem-Capiberibe	89"3/5—1400—A.P.
1—2 Minoleto, L. Domingues	55	4.º de Capiberibe-Garbo	78"2/5—1200—A.P.
3 Tentador, L. Rigoni	55	Estreante	——
3—4 Gomo, A. Rosa	55	3.º de Capiberibe-Garbo	78"2/5—1200—A.P
5 Gorro, L. Mezaros	55	2.º de Guararapes-Rudá!	92"1/5—1500—G.L.
4—6 Garbo, D. P. Silva	55	2.º de Capiberibe-Gomo	78"2/5—1200—A.P.
" Whoope, J. Graça	55	6.º de Kracknell-Banki	75" —1200—G.L.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,15 horas — Record: Mantuano 79"4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cassiporé, L. Rigoni	56	3.º de Admiravel-Benjamin	91"3/5—1400—A.P.
2 Seu Vaz, J. Barros	56	9.º de Quid-Cassiporé	80"4/5—1300—G.L.
2—3 Benjamin, A. Reis	56	2.º de Admiravel-Cassiporé	91"3/5—1400—A.P.
4 Acero, J. Graça	56	Estreante	——
3—5 Catolé, P. Fernandes	56	8.º de Quele-Scot	97"4/5—1500—A.P
6 Gamo, Não corre	56	7.º de Admiravel-Benjamin	91"3/5—1400—A.P.
4—7 Scote, D. Moreira	56	4.º de Admiravel-Benjamin	91"3/5—1400—A.P.
8 Serafim, R. Urbina	56	7.º de Bororó-Buckingham	85"2/5—1400—G.L.

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,45 horas — Record: Atleta 93"

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Philidor, U. Cunha	52	5.º de Dingo-Dança	87"4/5—1400—A.P.
2 Holoturria, L. Domingues	50	6.º de Senta a Pua-Revelo	124" —1900—A.P.
2—3 Dança, J. Baffica	52	2.º de Dingo-Aliado	87"4/5—1400—A.P
4 Catão, P. Fernandes	60	7.º de Fairfax-Rio Verde	144"1/5—2200—A.L.
3—5 Senta a Pua, R. Rogino	54	1.º de Hebom-La Furia	97" —1500—A.P.
6 Juvenil, Dalc. Silva	52	5.º de Toropi-Aliado	123"3/5—1900—A.M.
4—7 Osculo, E. Castillo	54	4.º de Dingo-Dança	87"4/5—1400—A.P.
8 Aliado, A. Arajo	56	2.º de Toropi-Ponche Claro	123"3/5—1900—A.M.

5.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,15 horas — Record: Marco 112"3/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Demolidor, A. Araújo	56	1.º de Citor-Los Angeles	96"2/5—1500—A.P.
2 Basula, J. Bafica	54	1.º de England-Indayá	89" —1400—A.M.
2—3 Guaramano, P. Fernandes	60	1.º de Açude-Tombadilho	95"4/5—1500—A.L.
4 Baby, Não corre	54	9.º de Lilibety-Brulete	98"3/5—1500—A.P
3—5 Punico, E. Castillo	60	6.º de Mon Petit-Pan	102" —1600—A.P.
6 El Negrito, D. P. Silva	52	6.º de Certerito-Amorê	81"1/5—1300—A.P.
4—7 Tombadilho, L. Rigoni	58	3.º de Guaramano-Açude	95"4/5—1500—A.L.
8 Açude, L. Mezaros	60	2.º de Guaramano-Tombadilho	95"4/5—1500—A.L.

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,45 horas (Betting) — Record: Mantuano 79"4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Beleza, Dalc. Silva	56	2.º de Vilarinha-Forja	77"1/5—1200—A.L.
2 Forja, J. Graça	56	3.º de Vilarinha-Beleza	77"1/5—1200—A.L.
3 Albira, L. Domingues	56	8.º de Xapuri-Capitanea	81" —1300—G.L.
2—4 Dona Chica, P. Fernandes	56	2.º de Sambista-Beleza	97"1/5—1500—A.M
5 Augura, E. Castillo	56	8.º de Vilarinha-Beleza	77"1/5—1200—A.L
6 Aluête, L. Lins	56	7.º de Vilarinha-Beleza	77"1/5—1200—A.L.
3—7 Tucuman, W. Meirelles	56	5.º de Vilarinha-Beleza	77"1/5—1200—A.L.
8 Fioro Stella, L. Rigoni	56	9.º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
9 Raritan, C. Calleri	56	13.º de Vilarinha-Beleza	77"175—1200—A.L.
10 Ituá, B. Marinho	56	8.º de Sambista-Dona Chica	97"1/5—1500—A.M.
4—11 Itapera, U. Cunha	56	Estreante	——
12 Electra, R. Urbina	56	Estreante	——
13 Anagua, A. Portilho	56	Estreante	——
14 Flu Flu (*), A. Araújo	56	12.º de Capitanea-Augura	81"2/5—1300—G.L.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,15 horas (Betting) — Record: Quinto 85"4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Japomar, L. Mezaros	55	4.º de Simbolo-Nogaro	88"1/5—1400—A.P.
" Jacamin, U. Cunha	55	6.º de Nogaro-Prometheu	82"3/5—1300—A.P.
2—2 Sarawak, E. Castillo	55	3.º de Nogaro-Prometheu	82"3/5—1300—A.P.
3 Simão, R. Martins	55	5.º de Nogaro-Prometheu	82"3/5—1300—A.P.
4 Siri, S. Machado	55	Estreante	——
3—5 Rajão, C. Calleri	55	11.º de Simbolo-Nogaro	88"1/5—1400—A.P.
6 Palermo, L. Rigoni	55	4.º de Nogaro-Prometheu	82"3/5—1300—A.P.
" Flash, F. Irigoyen	55	Estreante	——
4—7 Rebelde, E. Silva	55	Estreante	——
8 Prometheu, O. Ulhôa	55	2.º de Nogaro-Sarawak	82"3/5—1300—A.P.
" First Boy, L. Leighton	55	Estreante	——

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,45 horas (Betting) — Record: New Comer 98"2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Toropi, J. Baffi	60	1.º de Aliado-Ponche Claro	123"3/5—1900—A.M.
" Come Oné, J. Graça	60	6.º de Toropi-Aliado	123"3/5—1900—A.M.
2 Mau, xx	58	9.º de Dança-Revelo	79"2/5—1300—G.L.
3 Borrifo, A. Araújo	52	4.º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
2—4 Fulano, O. Ulhôa	60	9.º de Senta a Pua-Hebom	97" —1500—A.P.
5 Fortaleza Voadora, Lins	50	Estreante	——
6 Tangedor, U. Cunha	52	7.º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
7 Bosphrin, A. Reis	52		95"4/5—1500—A.L.
3—8 El Matachin, L. Rigni	60		97" —1500—A.P.
9 Cantinflas, E. Silva	52	2.º de Jeffy-Lys	97" —1500—A.P.
10 Cimarn, F. Delgado	56	10.º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
11 Mahon, P. Fernandes	52	5.º de Waldorf-Bosphorino	95"4/5—1500—A.L.
4-12 Thunderbolt, A. Ribas	56	9.º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
13 Albardão, L. Domingos	56	10.º de Dança-Revelo	79"2/5—1300—G.L.
14 Carinho, S. Machado	58	6.º de El Matachin-Iporai	100" —1600—G.L.
15 Lys, E. Castillo	54	3.º de Jeffy-Cantinflas	97" —1500—A.P.
" Incendio, Não corre	52	10.º de Waldorf-Bosphorino	95'4/5—1500—A.L.

O Diario Carioca APONTA

Duplas

Jalice — Morena Rica	13
RUDA' — MINOLETTO	12
CASSIPORE' — SCOT	14
PHILIDOR — DANÇA	12
GUARAMANO — DEMOLIDOR	12
BELEZA — DONA CHICA	12
PROMETEU — JAPOMAR	14
TOROPI — EL MATACHIN	13

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.818

Diario Carioca

★ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ★

Acusado Lycio Hauer de traição aos servidores públicos

O sr. Lycio Hauer traiu ignominiosamente o funcionalismo, colocando-se contra a extensão dos quinquênios a todos os servidores públicos — declarou o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios.

— É estranho que êle estivesse presente a uma assembléia de médicos e aí se manifestasse para se colocar contra a sua própria classe. Esse gesto, no entanto, teve a sua utilidade: fêz com que o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos deixasse cair a máscara e revelasse a sua verdadeira posição ante os barnabés.

Apenas agitação

— Fica estabelecido, de uma vez por tôdas, que o sr. Lycio Hauer não admite nenhum movimento em favor do funcionalismo, que não esteja por êle encabeçado e dirigido, nem pretende obter vantagens reais para a classe. Seu propósito agora, evidente é simplesmente de provocar agitações estéreis, subverter a disciplina e fomentar campanhas longas, para alimentar os seus apetites pré-eleitorais.

Refutação necessária

— É profundamente lamentável que eu me veja obrigado a comentar a atitude assumida por êsse pseudo-líder — disse o sr. Joaquim Reis — mas, não poderia deixar sem resposta a acusação, que me foi feita, de que estou sob a orientação do sr. José de Nazareth Teixeira Dias, diretor do Pessoal do DASP. As minhas relações com aquêle diretor jamais passaram de uma profunda amizade, desde longa data, além das de natureza profissional, decorrentes do contato que com êle mantenho como integrante da Comissão de Assistência Técnica do Ministério da Educação.

Contra o govêrno

— A prova de que não precisamos de orientação, nem apoio do Govêrno, está em que, a todo risco, revelamos documento secreto do DASP, dirigido ao Presidente da República, pedindo a devolução do que os servidores públicos receberam, por fôrça de mandados de segurança. Um barnabé que se lança contra medida dessa natureza não poderia jamais estar a serviço do Govêrno, ou de um diretor do próprio DASP. Estou e sempre estive a serviço da razão, intransigentemente, sejam quais forem as consequências.

Desculpa esfarrapada

— A verdade é que o sr. Lycio Hauer, corpo estranho na assembléia da AMDF, foi forçado a se definir entre o favor dos médicos e o dos barnabés, e teve de se desmascarar, colocando-se contra os barnabés. Para diminuir o desastroso efeito dessa revelação, procurou, então, atacar o Movimento pela generalização dos quinquênios, visando desviar a atenção do funcionalismo, lançar dúvidas sôbre a idoneidade dos líderes da campanha pró-quinquênios e justificar-se de sua traição. Fracassou, no entanto, redondamente. Contra ou a favor do DASP, contra ou a favor dos demagogos da UNSP, os barnabés lutarão pelos quinquênios e vão conquistá-los.

Deve a escola ser um permanente centro educativo

— A observação mais impressionante que colhi na Europa, no tocante ao ensino secundário, é sôbre a forma como a escola contribui para a educação, retendo em atividades úteis, em todo o curso do dia, tôdas as crianças" — declarou o prof. Gildásio Amado, diretor do Colégio Pedro II, em breve entrevista ao D.C. sôbre a viagem de estudos (de quatro meses) que acaba de realizar.

— Na França e na Inglaterra — disse, exemplificando, o prof. Gildásio Amado — não se encontram jovens, em idade escolar, perambulando pelas ruas: eles podem ocupar-se e se ocupam em atividades cívico-esportivas e outras, que realmente permitem à escola completar o trabalho de educação no lar.

ENSINO OBRIGATÓRIO

— Estudei, na França e na Inglaterra, principalmente, a parte do ensino secundário, observando a legislação inglêsa, que assegura ensino gratuito e obrigatório a todos os rapazes até os 16 anos de idade. Na França, pelo plano Langevin, êsse limite foi elevado para 18 anos, mas, a alteração não será executada, porque exige uma enorme aplicação de recursos.

Ensino Técnico Secundário

— Nos dois países, observa-se a tendência para aproximação dos cursos técnicos e secundários, com o interêsse social de evitar a separação dos jovens segundo as oportunidades que lhes serão oferecidas. Daí resulta que os cursos técnicos adquirem uma base cultural muito mais sólida, o que os valoriza sobremodo.

Novos rumos

— Outro aspecto importante é a diversificação do estudo médio dos vários tipos, que permitam atender amplamente as aptidões individuais. Nas escolas que visitei, principalmente as da Inglaterra, o ensino livre encontra-se de tal modo bem orientado, de maneira que o aluno pode descobrir as suas próprias aptidões, especializando-se na sua escolha.

Pôr em prática

— Vou procurar executar no Pe-

(Conclui na 2.ª Página)



Muitas observações que colhi podem ser aproveitadas no Colégio Pedro II — declara o prof. Gildásio Amado

A incontinência de alguns oradores agitados, está provocando o desinterêsse dos médicos pelas assembléias da AMDF — diz o dr. Mário Schiller de Sousa

Guardas de Niterói pedem ao menos uma folga semanal

Uma comissão de Guardas de Trânsito de Niterói esteve ontem na redação do DIÁRIO CARIOCA para tornar pública a difícil situação atual da classe, e que se resume em dois pontos principais: 1.º) os guardas de Niterói não têm um único dia de folga na semana; 2.º) como o seu salário é, em média deCr$1.900,OO, são forçados a morar a duas e três horas do local de trabalho, o que agrava a falta de folga.

A FOLGA FOI CORTADA

Segundo declararam os Guardas de Trânsito de Niterói, a sua situação nem sempre foi tão apertada. Antigamente, afirmaram, quando o quadro da classe não passava de 100 homens, havia um dia de folga na semana para os servidores.

Com a criação do sistema de concursos para o provimento das vagas de guardas de trânsito naquela cidade, houve um aumento do número de servidores naquele quadro funcional. Inexplicàvelmente, porém, segundo contaram os Guardas de Trânsito de Niterói, foram suprimidas folgas semanais a que até então tinham os mesmos tido direito.

Apêlo ao governador

Como, além de tudo, a falta por doença é observada de maneira tão rigorosa que nem os atestados médicos são aceitos, tornando-se indispensável, para o abono da falta, uma telefonema imediata do doente para o contrôle médico da corporação, o que nem sempre é praticável, os Guardas de Trânsito resolveram apelar para o Governador do Estado do Rio, numa última tentativa de fazer voltar àquele seu direito.

"Não pedimos muito, concluíram os membros da comissão de Guardas de Trânsito niteroienses, queremos apenas que o Governador reconheça a nossa situação de sacrificados, e intervenha com a sua autoridade para o restabelecimento de um direito".

Em dia feriado é pior

Os Guardas de Trânsito da Capital do Estado do Rio concluíram a descrição do quadro das suas aperturas funcionais afirmando que, além de não terem direito à folga alguma fixada, têm de trabalhar ainda mais quando os outros estão de folga.

"Nos dias feriados, explicaram, quando há solenidades, por exemplo, temos de trabalhar mais horas que nos outros dias, de vez que somos destacados para prestar serviços especiais de guarda e etc.".

Reclamam os médicos tranquilidade no no trato de suas causas

— Como médico filiado à Associação Médica Brasileira, através da Associação Médica do Distrito Federal, tenho a lamentar que nas últimas assembléias desta última, se haja quebrado a linha de mútuo respeito que se devem às entidades representativas — no âmbito regional e federal — de uma classe cujas responsabilidades face à opinião pública são de tanta projeção. — declarou ao D. C. o dr. Mário Schiller de Souza, um dos líderes da corrente que, na AMDF, prestigia a atuação da AMB, referindo-se à assembléia realizada anteontem, na qual diversas acusações foram formuladas a congressistas e dirigentes da AMB.

PERDA DE PRESTÍGIO

— Acontece, em consequência, que as reuniões promovidas pela atual diretoria da AMDF se têm mostrado inexpressivas, ultimamente. Verifica-se que alguns oradores mais agitados derivem para ataques pessoais a figuras de projeção na classe, ou a parlamentares, entre os quais não se poupam sequer, figuras que realmente têm defendido os interêsses da classe médica.

Clima de intranquilidade

— Cria-se, com essa prática, um clima de intranquilidade que em nada beneficia a causa dos médicos, inclusive porque se compromete a norma de ponderação que deve ser inerente à nossa atividade profissional. A maioria tende a afastar-se dêsses embates destemperados, fenômeno de que a queda de frequência às assembléias é um claro indício.

A desfiliação

— Felizmentee, o meu colega Bicudo de Castro recuou, passado o primeiro ímpeto e refletindo melhor, de propor a desfiliação da AMDF. Isto seria provocar uma cisão na classe e, em qualquer hipótese, o desprestígio da entidade carioca — concluiu o dr. Mário Schiller.

Joan Crawford já tomou passagem para vir ao Brasil

Joan Crawford já tomou passagem a bordo do "Argentina" que deixará o pôrto de Nova York no dia 28 de janeiro, devendo chegar ao Rio no dia 11 de fevereiro do próximo ano, a fim de tomar parte no I Festival Internacional de Cinema do Brasil que se realizará em São Paulo, entre 12 e 26 de fevereiro de 1954.

OUTRO NOME FAMOSO

Outro nome famoso que já comunicou à Comissão Executiva do Festival sua participação pessoal, é Mervyn Le Roy, diretor de "Madame Curie" e "Quo Vadis".

Artistas europeus

Entre os artistas europeus que viajarão para o Brasil, a Comissão está informada da presença de uma caravana de astros e estrêlas do cinema espanhol, chefiada pelo produtor Cesário Gonsales. Na caravana formarão, entre outros, Maria Felix, Carmem Sevila e Ana Mariscal.

Interêsse da imprensa

O certame contará, como não podia deixar de acontecer, com a participação de representantes de grandes jornais mundiais. Virá, por exemplo, o sr. Jean Roy, correspondente da Revista "Paris Match" para não só escrever sôbre o Festival do Cinema como também várias reportagens sôbre o mundialmente famoso Carnaval do Rio de Janeiro.

Assinado o acôrdo entre os EE. UU. x Índia

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Foi assinado nesta capital, hoje de manhã, um acôrdo econômico entre os Estados Unidos e a Índia.

Em virtude dêsse acôrdo a Índia receberá dos Estados Unidos um crédito de vinte milhões de dólares, destinado à compra de locomotivas e de vagões de mercadorias. A Índia poderá comprar êsse material onde desejar.

Foi êsse o primeiro acôrdo concluído entre os Estados Unidos e a Índia a título do "auxílio econômico direto" votado pelo Congresso para 1954.

Noticia-se por outro lado que será concluído um novo acôrdo entre os dois países, dentro de algumas semanas. Nos têrmos dêsse acôrdo a Índia obterá fundos para a compra de ferro e de aço destinados às necessidades da agricultura e da indústria.



A marchinha serviu, quando nada, para despertar adormecidos civismos — exclama o sr. Arnaldo Schneider

Zêlo esquisito e perigoso contra Casa Brasileira

— Os autores da marcha "Casa Brasileira" merecem, quando nada, louvores por terem animado pudores cívicos tão ausentes nos últimos tempos — declarou ao D. C. o sr. Arnaldo Schneider, chefe de vendas da fábrica de discos Todamérica, tecendo comentários sôbre o veto do disco, impôsto pelas estações de rádio Guanabara e Mayrink Veiga:

— Entendo — continuou — que providência realmente patriótica seria colocar a casa brasileira em condições de causar orgulho. Vetar o disco que descreve os seus defeitos, não produz efeito algum.

O ASPECTO COMERCIAL

— Comercialmente, a proibição da música em duas estações sòmente em duas emissoras não traz prejuizos à fábrica. Ao contrário, pode ocasionar uma curiosidade do público para a música proibida e daí resulta que as demais estações passam a ser solicitadas a executá-la um número de vêzes maior do que o fariam normalmente. A fábrica perderia se, depois de

(Conclui na 2.ª página)

Trator e Patroll é tudo que falta ao prefeito

O prefeito de Jataí (Estado de Goiás), sr. Cylineu França, encontra-se no Rio especialmente para defender, perante às autoridades federais, uma das reivindicações que considera de substancial importância para a economia do sudoeste goiano: o empréstimo de um trator e um patroll.

A falta dessas duas máquinas, acentua o sr. Cylineu França, frustra o interêsse que o seu município coloca em completar a ligação rodoviária direta de São Paulo a Aragarças, com graves danos para a produção de extensa zona do seu Estado.

DOIS TRECHOS CONSTRUIDOS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construiu dois trechos da rodovia: um que liga o Alto Araguaia a Jataí, outro ligando São Paulo ao canal de S. Simão. Falta, portanto, apenas fazer cêrca de 150 quilômetros entre Jataí e S. Simão (uma parte chegou a se construir), porém já se passaram alguns anos sem que as obras prosseguissem, para conclusão.

Entendimentos até com a COFAP

O sr. Cylineu pretende entender-se, em primeiro lugar, com o presidente da COFAP, cel. Hélio Braga. Explica porque:

— O sudoeste goiano pode contribuir fortemente para o abastecimento do Rio e de São Paulo, desde que tenha a sua produção estimulada pelo transporte fácil e a preços que lhe permitam concorrer nesses mercados. Inicialmente, teremos um aumento enorme da produção de arroz e feijão. Deve, portanto, interessar à COFAP auxiliar-nos para que tenhamos os meios de construir a estrada, que nos ligará diretamente a São Paulo. A Prefeitura oferece a mão de obra, o combustível e todos os demais recursos, mas, nada pode fazer sem as máquinas que venho pedir.

D. Marcina desenganada pelos médicos

D. Marcina Laureano, viúva do médico mártir do cancer, dr. Napoleão Laureano, está definitivamente desenganada pelos médicos que a assistem no Hospital Central do Exército. Há dois dias foi feito mais um exame de sangue, no qual se constatou a quase ausência de "prothrombina" no sangue — fator de coagulação — e que lhe tem motivado numerosas hemorrágias.

A doente já recebeu mais de 52 litros de transfusão de sangue.

Queria viajar

D. Marcina Laureano desejava ir ao Recife, ao encontro de sua família. Para isso, recorreu a mais um exame de sangue, revelando-se então as suas péssimas condições, possíveis de agravar-se até pelas diferenças de pressão atmosférica.

Há cêrca de quinze dias, d. Marcina quase obteve alta, mas, tal foi a sua emoção ao receber a boa nova, que o seu estado de saúde se agravou.

A doença

A doença de d. Marcina é a "TROMBOCITOPENIA" e tem levado os médicos do Instituto de Biologia do Exército a prolongados estuds, sem, contudo, chegarem a uma conclusão satisfatória.

Segundo fomos seguramente informados, d. Marcina teria deixado, ontem, o H.C.E. para passar o Natal com alguns seus familiares residentes no Rio.

Seu estado é considerado muito grave, apresentando todo o seu corpo hematomas provenientes de hemorragias capilares. A aplicação de medicamentos foi suspensa.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Vereadores contam seus planos para comemorar o Natal

"Sei que não terei dinheiro para castanhas e nozes, mas um amigo já me mandou ovos para rabanadas, e outro, segundo me prometeu ontem, me dará um peru de presente", eis como o vereador Paschoal Carlos Magno, que tem a sua casa, em Santa Tereza, além da família, uma pequena multidão de estudantes (sem família!, revelou à reportagem do "D.C." como pretende passar esta noite, véspera do Natal de 1953.

O sr. Paschoal Carlos Magno, que foi o primeiro a responder à enquete feita pelo "D.C.", entre os vereadores, para saber como os representantes dos cariocas passarão o Natal, declarou também que já ganhou seis champagnes, e está aceitando qualquer outra oferta, inclusive de faixas para a candidatura a deputado.

SOARES SAMPAIO, EM REALENGO

O vereador Soares Sampaio declarou ao reporter que passará o seu Natal em Realengo:

"Sou presentemente um homem de fjsado e economias abaladas. Além do que é preciso revelar que possúo 68 afilhados e pràticamente o dôbro de compadres, ou seja, cento e trinta e tantos senhores e senhoras, que quase sempre me visitam. O sr. imagine como não será o meu Natal, em Realengo".

O MÉDICO PIRAGIBE

O vereador Piragibe, que é médico, afirma que não há outro remédio senão passar o Natal, com a família, na Barra de Guaratiba.

"Passarei êste Natal em Barra de Guaratiba, em companhia de minha família, dos meus velhos, sem descuidar da saúde dos meus muito caros, Osmar Rezende e João Luís de Carvalho".

COTRIN NETO ENTRE OS INCAS

Quanto ao sr. Cotrin Neto, está hesitante. Segundo afirmou à reportagem do "D.C.", o nobre vereador vacila entre estas duas possibilidades condoreiras: ou passar o Natal no convívio fácil da natureza de Itatiáia (de natureza a fazer sonhar, é claro), ou entre os Incas, na Bolívia, estudando a velha civilização dos primeiros americanos. Já que esta do Rio, e municipal, anda tão difícil.

OUTROS NATAIS

Outros vereadores passarão outros Natais, diferentes, mas todos afirmam que passarão em algum lugar.

O sr. Edgard de Carvalho, por exemplo, realizará duas festas comemorativas, uma zona urbana, outra na zona rural.

"Serão duas festas dedicadas às crianças, uma na avenida Presidente Vargas e outra em Jacarepaguá".

O sr. Couto de Souza respondeu que passaria a sua véspera de Natal com sua

(Conclui na 2.ª página)

Cumprimenots de Natal e Ano Bom

Agradecemos e retribuimos os votos de feliz Natal e próspero Ano Novo, enviados pelas seguintes pessoas:

Mc Cann Erickson, Publicidade S. A., Miltin Ribeiro, Exprinter, Sobrinca S. A., Sociedade Industrial de Brinquedos, Alfredo Di Carlantoni Jr., diretor da Revista de Saneamento, Luiza Nazaré, Scandinavian Airlines System, Papelaria União Ltda., Irmãos Pinguelli, Casa das Lonas Ltda., Cia. de Comércio e Indústria Freitas Soares, Associação Recreativa e Beneficente, vereador Couto de Sousa, vereador Osmar Lopes de Rezende, Charles, Gelandia, Aparelhos Elétricos Ltda., Esso Standard do Brasil, Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha, Joaquim Luchesi Sobrinho, Jesus Belo Galvão, diretor da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, Cia. Construtora Regis Agostini, R. K. O. Rádio Filmes S. A., Ballet da Juventude, Associação dos ex-Alunos do Instituto Corrêa Pais, Pedro Coelho Policarpo Filho, Emprêsa Pascoal Segretó de Diversões S. A., vereador Afonso Segreto Sobrinho, Chita e Cal Abraham, Cia. Nacional Cine-Filmes, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Uma casa em quatro não possui sequer encanamento dágua

Em pleno centro urbano de S. Paulo ("São Paulo é o maior parque industrial da América do Sul"), uma, em quatro famílias, não se dispõem de água encanada nas respectivas residências.

Essa revelação, que foi feita após uma pesquisa realizada pelo Serviço Nacional de Recenseamento, mostrou que no centro da capital paulista 24,8% dos domicílios particulares são desprovidos de serviços de água, excetuando-se apenas o subdistrito central da Sé e o bairro industrial da Mooca, onde as proporções de 98 e 96 por cento, respectivamente.

No subúrbio é pior

Ainda conforme os dados fornecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, sabe-se que, em São Paulo, a rede distribuidora de água nos subúrbios da cidade ainda é muito mais deficiente.

Segundo revelou o censo de 1950, apenas 9,6% dos domicílios localizados nesse perímetro suburbano são servidos por água encanada.

Finalmente, na zona rural (aqui, porém, como acontece em quase todo o mundo), a rêde distribuidora de água alcança o seu baixo índice, acusando uma proporção de apenas 8,5% de domicílios servidos por água encanada.

Mensagem de Natal do presidente do IAPETC

O presidente do IAPETC, professor Roberto Acioli, dirigiu aos servidores dessa autarquia e aos trabalhadores que lhe são vinculados, uma mensagem de Natal, cujo teôr publicamos abaixo.

Ainda comemorando a passagem do Natal, o professor Roberto Acioli foi homenageado pelos diretores do IAPETC, que lhe ofereceram um almôço, durante o qual diversos oradores fizeram-se ouvir. Antes, em seu gabinete, o professor Acioli recebeu os cumprimentos do funcionalismo.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem de Natal do presidente do IAPETC:

"Natal é o maior dia da Cristandade. E' o dia consagrado à comemoração do nascimento de Jesús — Expressão Máxima da fraternidade e do amor entre os homens. Aproveitando tão magna data, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, instituição destinada à concórdia e à justiça social, desejando publicamente testemunhar o reconhecimento pelo labor fecundo de todos os que cooperam para o engrandecimento dessa meritória obra de govêrno: — funcionários e trabalhadores — envia-lhe esta Mensagem, que representa um testemunho eloquente do esfôrço comum de servir à coletividade, proporcionando-lhe amparo, assistência e segurança.

Nesta Mensagem invocamos a Proteção Divina para que nem as agitações nem os atropêlos naturais da vida moderna, nem as conturbações sociais que tumultuam a atualidade, consigam varrer da alma humana os resquícios da Cristandade que ornam a nossa formação moral e espiritual, e em especial, a nossa condição de bons brasileiros, sempre com o pensamento voltado para Deus e para os princípios fundamentais que regem os destinos do Brasil, maximé nesta oportunidade em que se acha à frente do Govêrno o patriota esclarecido, o administrador dedicado que é Sua Excelência o Sr. Presidente Getúlio Vargas, que tem a auxiliá-lo na obra de Previdência e de Assistência Social, o leal dinamismo do Ministro João Goulart".

Falhou o discurso da rainha

AUKLAND, Nova Zelândia, 24 (U. P.) — Porque seu ajudante de ordens esqueceu de lhe entregar o discurso, a rainha Elizabeth II deixou de discursar numa festa de crianças ontem, permanecendo um longo, prolongado e embaraçoso silêncio, do alto de um estrado e diante da multidão infantil.

A rainha da Inglaterra visitava o pavilhão de meninos do Hospital Geral de Auchland, na Nova Zelândia.

O ruivo chorão

Quando percorria o estabelecimento, Elizabeth deu com um nenem ruivo, de dois anos, que gritava, provàvelmente, por causa da algazarra que se fazia no hospital, no momento da visita do casal real.

Aproximando-se da cama, Elizabeth comentou para o marido:

"É igualzinho ao nosso chorão".

Multidão em festa

A presença de Elizebth II em Auckland entusiasmou a população que, para vê-la de perto, várias vêzes rompeu os cordões de isolamento estendidos ao longo do itinerário do carro real.

Igualmente festiva foi a multidão que compareceu ao porto da cidade para se despedir de Elizabeth, a qual, antes de partir, visitou, também, a base naval situada na baía de Devonport.

Ministros da Guerra e Marinha saúdam os companheiros de Armas

Os Ministros da Guerra e da Marinha enviaram aos seus camaradas de armas e subalternos, mensagem de Natal, almejando, a cada um deles, felicidade pessoal no próximo ano, e fazendo votos para maior dedicação às Armas, pela grandeza do país.

CUMPRIMENTOS

Ontem, pela manhã, o Ministro da Guerra recebeu no salão nobre do Ministério os cumprimentos de Bôas-Festas qoe lhe apresentaram os oficiais e os funcionários civis e militares que servem sob suas ordens.

Em nome da oficialidade falou o general Tales de Azevedo Vilas-Bôas, e no dos funcionários o sr. Antônio Raimundo da Costa, oficial administrativo, que iniciou sua oração prestando uma homenagem póstuma ao servidor Marcelino Ribeiro da Silva, recem-falecido, e que servira no gabinete ministerial por mais de 45 anos. Por fim, falou agradecendo e retribuindo os votos de boas-festas o Ministro Ciro Cardoso, que, depois, foi cumprimentado pessoalmente por todos os presentes.

A mensagem da guerra

E' o seguinte o texto da Mensagem. do general Ciro Cardoso: " Na data magna da cristandade, dirijo-me aos meus camaradas do Exército, oficiais e praças, e aos funcionários do Ministério da Guerra, para lhes almejar um Feliz Natal e um venturoso ano de 1954.

No recesso de seus lares, - purificados pela fé e santificados pelo amôr cristão - faço votos que desfrutem com os entes que lhes são caros, a ventura do dever honestamente cumprido du-

(Conclui na 2.ª página)

DESCOBRIU A "ELETROFUSÃO"



A Academia Brasileira de Ciências, conferiu o prêmio "Alberto Einstein", ao professor J. Costa Ribeiro, em reconhecimento aos seus trabalhos científicos, com a descoberta, em 1944, do efeito "termo-dielétrico", já mundialmente conhecido como "Efeito Costa Ribeiro" e que consiste na produção de cargas elétricas nas mudanças de estado físico. Mas o professor Costa Ribeiro continuou o trabalho, fazendo entrega à Academia, no mesmo dia em que foi agraciado com o prêmio "Alberto Einstein", de nova comunicação sôbre suas recentes pesquisas a respeito da "influência do campo elétrico nas mudanças de estado físico", fenômeno a que deu o nome de "eletrofusão". A nova descoberta do cientista brasileiro, além do interêsse científico, apresenta grande significação técnica, pois revela novo comportamento dos materiais isolantes quando submetidos a tensões elétricas elevadas, nas vizinhanças da temperatura de fusão. — Na fotografia, um aspecto da sessão solene da Academia, por ocasião da entrega do prêmio ao professor Costa Ribeiro

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.815

Suplemento de Natal

'Eu acredito em Papai Noel porque êle existe'



Cêrca de 10 mil crianças de todo o Rio de Janeiro passaram, êste ano de 1953, pelos joelhos dos vários "papais-noéis" profissionais dos grandes magazins. Figura da mais recente mitologia universal, Papai Noel envolve no seu abraço a tôdas as crianças, inclusive as orientais

O repórter pergunta: "Menino, me diga, por que é que você acredita em Papai Noel?" — E cada um respondeu do seu jeito — Os três motivos dominantes: "Foi mamãe que falou", "Eu vi êle numa casa de brinquedos" e "Todo ano êle me dá presentes" — Quando a certeza teologal das crianças faz o repórter passar por idiota — Há um Papai Noel para cada gabarito: nos casarões de Botafogo êle vem de charrete e entra pela porta da cozinha deixada aberta; nos edifícios de Copacabana, vem de trenó puxado a renas e sobe pelos elevadores — A lavadeira explicou ao filho que Papai Noel não lhe traria uma bicicleta porque não dava para entrar com ela pela janela estreitíssima; o filho se conformou com uma bola de futebol número 3 — Renato é um menino esperto: só as crian- [illegible] Noel invisível — [illegible] noéis dos "magazins" e tirar retrato com êles [illegible] mil retratos de crianças no colo — As promessas de bom comportamento extorquidas pelos papais mesmo à custa do Papai Noel — A carta co- movente de Eliana: [illegible] eu não [illegible] — Um anti-Papai Noel: Osvaldo Aranha, e da Instrução 70.

REPORTAGEM DE J. RAMOS TINHORÃO
(Exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

"Eu acredito em Papai Noel porque êle existe", foi com esta resposta que um menino ruivo, por nome Manuel, ensinou ao reporter, junto à seção de brinquedos de um grande magazin da cidade (havia em volta um barulho de vozes e campainhas) a profunda candura que pode existir nesta pergunta profissional: "Menino, me diga, por quê é que você acredita em Papai Noel?".

Desse momento em diante, o trabalho do reporter, que pretendia ser apenas o de uma enquete entre crianças, transformou-se num duro aprendizado adulto, em que o primeiro entrou com a inocência da maturidade, e os segundos com aquela certeza teologal da fantasia, que um homem só possui até os sete anos.

UM MITO DE INICIAÇÃO

Através da esmagadora maioria das respostas dadas à reportagem do "D.C." por meninos e meninas entre quatro e sete anos, verifica-se que as crianças acreditam em Papai Noel por efeito destas três razões fundamentais:

1º) "Foi mamãe que falou".
2º) "Eu vi êle numa casa de brinquedos".
3º) "Todo o ano êle me dá presentes".

Em princípio, porém, nenhuma das crianças interrogadas se sentiu à vontade diante da pergunta do reporter, e a maioria não se dignou sequer a responder, limitando-se a um silêncio significativo, que as pessoas adultas, por inexperiência, costumam confundir com embaraço e timidez.

A verdade, porém, é que todas as crianças interrogadas pareceram não compreender porque o "moço do jornal" (é como os pais apresentam o reporter) vem perguntar a elas uma coisa que todo o mundo sabe, é a própria gente grande quem ensina, e, logo, não precisa explicação.

"Mito de iniciação", é o nome que os etnólogos dão a essa espécie de fenômeno, responsável pelo fato dos adultos iniciarem as crianças na crença de uma figura imaginária, as crianças fazerem dela a sua realidade, e os reporteres passarem por idiotas ao perguntar ingenuamente: "Menino, me diga, por que é que você acredita em Papai Noel?"

O PROBLEMA DO GABARITO

Conversando com inúmeras crianças de vários bairros, a reportagem do "D. C." pôde apurar também (e talvez nisso os etnólogos não tenham pensado) que a integridade do mito de Papai Noel no Rio de Janeiro, está sujeita a certas posturas municipais.

Conforme a versão das crianças de certas vilas pobres de Botafogo e do morro do Humaitá, Papai Noel chegaria de charrete, "muito de noite", e entraria pela janela da cozinha, prèviamente deixada sem ferrolho pelas pessoas adultas da família.

Essa explicação, além de coerente com o tipo de edificação local, tem a vantagem de tornar convincente a saída da lavadeira, d. Olga, cujo filho pensava em pedir uma bicicleta, e a quem ela fez compreender que não era possível, "porque Papai Noel não teria jeito de meter ela pela janela, tão estreita".

D. Olga com um sorriso triste (não é imagem de retórica, d. Olga é mãe) informou ao reporter que a solução foi finalmente encontrada depois de alguma discussão com o seu pequeno, o qual, considerando a pequenez da área da janela, através da qual se vê (diàriamente) a bela parede pintada de branco do edifício vizinho, concordou em aceitar uma bola de futebol nº 3.

EM COPACABANA É TRENÓ

Cá entre as crianças de Copacabana, ao contrário, a crença geral é a de que Papai Noel chega num trenó, e vai de elevador, de andar em andar, distribuindo os presentes por todos os apartamentos de todos os edifícios.

De um menino louro, morador no posto 2, ouviu mesmo o reporter que o trenó era puxado por uma porção de renas, e vinha pelo céu.

Assim, é de crer-se que daqui a alguns anos, quando o morro do Humaitá fôr uma espécie de Morro de Sta. Teresa, engastado de modernos prédios de apartamentos, e habitado por inúmeros meninos louros (ao invés dos pretinhos de agora), venha a desaparecer a primeira versão (a de d. Olga) da chegada triunfal de Papai Noel, em favor da segunda muito mais poética, do trenó cleste tirado a renas.

CONVERSA COM RENATO

Um dos raros entrevistados que se dignou a argumentar sôbre as razões da sua crença foi o menino Renato, morador na rua Afonso Pena, na Tijuca. O reporter teve a sua atenção despertada pelo fato de Renato, menino de sete para oito anos, como nos declarou sua mãe, parar diante de um complicado jôgo de aparelhos óticos, na seção de brinquedos da Mesbla, afirmando que era aquilo que êle queria ganhar de Papai Noel.

Depois de explicar ao reporter que no ano passado um menino seu vizinho tinha ganhado um jôgo daqueles, o qual o pai dêle "armava de um jeito que virava um binóculo de fazer a gente vêr todas as coisas pertinho", Renato falou de Papai Noel.

Segundo o menino da rua Afonso Pena há vários "papais-noéis", os de mentira, que fazem propaganda das casas comerciais, e são homens vestidos de Papai Noel, e o de verdade, que distribui os presentes na noite do dia 24 de dezembro, e que ninguém vê porque êle é invisível.

Renato afirmou que não acreditava nos primeiros (e riu com superioridade), afirmando que nesses só as crianças mais pequenas acreditam porque "não compreendem", mas que, quanto ao segundo, o invisível, não havia dúvida que existia de verdade.

De todas as crianças consultadas pela reportagem do "D. C.", o menino Renato foi o único caso de crença em um Papai Noel quase com caráter de abstração metafísica, à maneira dos adultos em sua crença em Deus.

"A PAPAI NOEL, NO REINO DO CÉU"

As cartas a Papai Noel são um capítulo à partes nas várias manifestações da crença infantil na figura do velhote camarada, que anualmente vem — na medida das economias de cada pai, e particularmente neste ano de 1953, na fraca medida das possibilidades gerais deixadas pela Instrução nº 70, do sr. Osvaldo Aranha — alimentar com uma bicicleta ou um par de meias de algodão, o mito em que os adultos iniciam as crianças.

Nos Estados Unidos as crianças enviam tantas cartas a Papai Noel (os soldados americanos, depois da última guerra, voltaram dizendo tê-lo visto na Groenlândia), que o Departamento de Correios da Dinamarca é obrigado, pelo Natal, a ampliar o seu quadro de funcionários.

No Rio de Janeiro, de alguns anos para cá, o costume é as crianças entregarem, diretamente, as suas cartas aos "papais-noéis" das grandes casas comerciais, que ainda posam para fotografias com a solicitude de profissionais (que são).

Segundo o cálculo feito, tomando por base apenas dois dos grandes magazins que anualmente exibem "papais-noéis" em carne e osso no Rio de Janeiro — a Mesbla e a Sears, — cêrca de duas mil cartas com pedidos e promessas de bom comportamento (para o ano que vem) são entregues aos "bons velhos", e quase 10 mil crianças, sentadas em

(Conclui na 2.ª página)



Para uma criança, um brinquedo de Papai Noel até o dia 25 de dezembro é uma possibilidade. Depois do dia 25 de dezembro é muitas vêzes um negócio feito de pequenas molas e parafusos que dá um trabalho...



A fotografia mostra o instante exato em que dois irmãos, como num sonho em que as coisas se fiessem palpáveis, entravam no seu primeiro contato direto com a fantasia.

O CRUZEIRO VAI REVELAR-LHE

Aventuras **INÉDITAS** de Sherlock Holmes — o mais famoso detective de todos os tempos!

Você, amigo leitor, que se empolgou na sua primeira juventude com as aventuras do personagem que deu "inesquecíveis lições" à Scotland Yard inglêsa: Sherlock Holmes... ou você, jovem leitor, a cujos ouvidos chegaram as lendas e histórias do mais famoso detective de todos os tempos... prepare a sua emotividade...

Aí vem de novo o lendário Sherlock Holmes, o detective de raciocínio fulminante, o maior pesquisador criminal da História, em façanhas COMPLETAMENTE INÉDITAS!

Essas façanhas inéditas de Sherlock Holmes, e do seu inseparável companheiro Dr. Watson, são relatadas agora de acôrdo com apontamentos autênticos de Conan Doyle por uma famosa dupla de escritores: Adrian Conan Doyle — filho do criador do inesquecível personagem — e John Dickson Carr, mestre do romance de mistério, de grande popularidade nos Estados Unidos!

Sherlock Holmes prenderá Você também... na leitura dessas novas e eletrizantes aventuras!

Uma aventura completa em cada número

A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA NA SUA REVISTA

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Eu acredito em papai Noel porque êle existe

(Conclusão da 1.ª página)

seus joelhos, posam para os fotógrafos comerciais.

O endereço escolhido pelas crianças é, invariàvelmente: "A Papai Noel, no Reino do Céu".

"QUERIDO PAPAI NOEL..."

Das dezenas de cartas de crianças dirigidas a Papai Noel, no Reino do Céu, por trás das quais sente-se o dedo experiente dos pais extorquindo dos filhos inumeráveis promessas de bom comportamento, "para o ano que vem", algumas há em que o lirismo inocente das crianças quase consegue escapar à sanha utilitarista dos pais.

Uma Eliete, com letra de primeiro ano primário e o verbo "trazer" escrito com "s", como convém a uma criança do primeiro ano primário, é a dona de uma carta comovente, que vale a pena transcrever na íntegra: Eliete escreveu como segue (a carta, com muitas outras, foi cedida ao reporter do "D. C" pelo fotógrafo sr. Gonzaga, concessionário do serviço de fotografia de um magazin):

"Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1953.

Papai Noel

Este ano eu não estudei não fui boazinha para a mamãe e po isso papai me falou que snr não vai traser nenhum brinquedo. Papai Noel eu lhe peço desculpas e lhe prometo que ano que vem eu já saberei escrever, e também — a taboada.

Papai Noel, eu quero que o snr me traga uma boneca.

Um beijo e um abraço para o snr.

Da Eliete".

"BONECA QUE FAZ "CHICHI"

Outras, como Noeminha, que, mais extremada na sua crença, chegou a pôr o seu endereço de remetente na carta (Noemia Osório, rua Alberto de Campos, 281), ainda mais explícita foi no seu pedido.

Como Eliete, Noeminha também quer uma boneca, mas especificadamente, "uma boneca que faz chichi".

UM UTILITARISTA

A realidade de Papai Noel mostra-se, assim, entre crianças, através desse tom de pureza e intimidade respeitosa com que ao seu ídolo imaginário se dirigem no Natal.

A maioria, contando os seus sucessos na escola, promete melhorar no ano próximo, em seu afã sincero de conquistar as bôas graças do velho Noel para a lista de pedidos que, infalivelmente, vem logo a seguir.

E há os meninos como Eduardo Coutinho, que já se inauguram nas suas reivindicações com aquêle sentido utilitário que é o apanágio dos grandes homens de negócio modernos, e escrevem secamente, sem qualquer concessão à poesia:

**"papai noel
1 calção de banho
1 gravata comprida
1 estojo de lapis (grande)
1 calça esporte
1 camisa**

Eduardo Coutinho"

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Sede — Leopoldina — Estado de Minas Gerais
Filial — Rua da Quitanda, 72 — R. de Janeiro
Agência — Rua Chile, 35 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTOS

Estado de Minas Gerais: — Argirita — Belo Horizonte — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Francisco Sales — Inhapim — Itambacurí — Mindurí — Morro Alto — Palma Patrocínio do Muriaé — Pirapetinga — Porto Novo — Recreio — São João Nepomuceno — São Lourenço — Silvestre Ferraz.
Estado do Rio de Janeiro: — Areal — Barra Mansa — Cambuci — Campos — Cardoso Moreira — Carmo — Itaperuna — Miracema — Natividade do Carangola — Niterói — Pádua — Petrópolis — Porciuncula — Portela — Pureza — Rezende — São Fidélis — Sapucáia — Volta Redonda.
Estado de São Paulo: — Cachoeira Paulista — Presidente Bernardes.
Estado do Espirito Santo: — Mimoso do Sul — Muqui.

OPERAÇÕES

Depósitos — Remessas para o interior — Cobranças — Descontos — Cauções — Guarda de valores.

TECIDOS SANFORIZADOS
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM



UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

AOS MEUS AMIGOS DE COPACABANA
DO MÉIER E DEMAIS BAIRROS
DO DISTRITO FEDERAL

LAURA QUEIROZ
(A DEFENSORA DOS INDEFESOS)

Cumprimenta a todos os seus amigos e correligionários, ao ensêio da passagem de mais um NATAL — festa máxima do Calendário Cristão —, desejando-lhes BOAS FESTAS e um ANO NOVO repleto de felicidades.

E espera contar com o apoio dos conhecidos e amigos, por ocasião das próximas eleições, quando será candidata a vereador





para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".
Estendendo suas possantes asas sôbre o país inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do país,
...e é um irresistível convite à viagem.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060



O MEU NATAL

Que poderia esperar um rapaz triste no seu triste dia do Natal, distante dos seus entes queridos e confundido no turbilhão cosmopolita desta metrópole de tristezas e alegrias, de surprêsas e decepções?

Nada. absolutamente nada. A não ser as recordações de um passado recente, vivido entre pessoas amigas que o compreendiam. Que não sabiam, como ainda não sabem, enganar sorrindo um sorriso amarelo — da falsidade, da detração —, mas que sempre sorriram um sorriso verde — esperançoso, fiel.

Refiro-me aos meus irmãos, aos meus parentes — amigos de todos os tempos e em tôdas as oportunidades.

* * *

E' madrugada (duas horas) alta e ainda não consegui conciliar o sono. Aqui, pertinho, no meu quarto de pensão, o meu rádio de cabeceira. Está mudo. Calado e soturno como soturno e calado também me encontro. Só que eu vou "falando" através os tipos da minha portátil. Pela boca de outrem — já se vê. O coração — êsse sim —, parece que fala e fala muito. Mas só "diz", no seu bater desordenado, uma única palavra: saudade.

E' que evoco, nesta véspera de Natal, a gente acolhedora que lá no Norte deixei. E vejo nas sombras dos móveis que me cercam a presença imaterial dos meus bondosos pais. E' porque sei que Papai Noel não mais entrará pelas chaminés, como o fazia no meu tempo de criança:

menino vadio,
la longe — em Viana,
seguro às manjarras
do engenho de cana...

E saber que não terei, jamais, os meus queridos irmãos como parceiros naqueles folguedos em volta às fogueiras, assando castanhas de caju! Que minha mãe não mais chegará a mim, dizendo:

— Foi feito para você! Veja que doce gostoso a preta Teresa preparou para o nosso Natal...

* * *

E é por isso que maldigo, com irreverência, aquela figura simbólica que nos veio da França: "Père Noel", criador da lenda maravilhosa não mais virá a ter comigo — pobre marmanjo —, eu que reclamo, agora mais do que nunca, a sua presença corporificada na pessoa de meu velho e bondoso pai. Êste está longe. Está no céu. E assistirá, juntamente com minha mãe e minha tia à ciranda que os anjos formam na noite santa do Natal, para entoar cânticos de graças ao Pai da Humanidade. Estão reunidos a São Nicolau, a quem cabe inteiramente a glória de ter sido o Papai Noel cá na terra. Quando era bispo de Mira, na Ásia Menor. Foi êsse grande taumaturgo que, tendo herdado vultosa fortuna, pela morte dos pais, dispendeu-a em benefício dos pobres, com humildade e procurando sempre encobrir suas liberalidades, em consonância com os preconceitos cristãos.

* * *

E por ter sonhado muito, olhos abertos, e percorrido, no limite incomensurável do pensamento, uma distância que medeia entre o *viver* e o *morrer*, é que vos peço — oh! Deus do céu, oh! Espírito Onipresente!: Concedei a êste vosso servo a ventura suprema de reviver no paroxismo gritante desta minha tristeza de agora, a alegria contagiante da criança, do menino que já fui!...

Para que eu possa ter o Meu Natal...

Carlos Aragão

20 milhões para mudança da Capital

Os Ministros do Tribunal de Contas em sessão de Fiscalização Financeira, ontem, concordaram com a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros para cobertura das despesas estudos relativos à transferência da capital da República do Rio para Goiás, de conformidade com a lei n. 1.803, de 5 de janeiro do corrente ano.

A sessão foi presidida pelo Ministro Mario de Bittencourt Sampaio e contou com a presença dos Ministros Rubem Rosa, Aivim Filho, Pereira Lira, Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas, Verginaud Wanderley, e do procurador sr. Leopoldo Cunha Melo.

FILMES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA O TRABALHADOR RURAL

Colabora o SAPS com a campanha do Departamento Nacional de Educação

O Departamento Nacional de Educação, prosseguindo na sua campanha de educação de adutols, vem realizando uma série de filmes, com textos explicativos, objetivando a recuperação social do trabalhador rural. O sr. Nelson Romero, diretor daquele departamento do Ministério da Educação e Cultura, compreendeu que a educação pela imagem penetra mais profundamente nas camadas do povo, notadamente nas populações rurais onde é bem maior o número de analfabetos, não obstante os esforços da campanha de educação de adultos. E, para levar a eefito a recuperação social do homem do campo, com êsse método de educar tão comum na Europa mas ainda pouco difundido entre nós, contou com a colaboração do sr. Rui Melo, técnico em educação visual, que idealizou os trabalhos e resolveu utilizar o sistema "strip filme", ou seja, filme fixo, para projeção de quadros, sistema êsse de fácil manejo pois pois dispensa aparelhagem custosa de cinema, podendo ser projetado com aparelho pequeno, mesmo nos lugares que não dispõem de energia elétrica.

Os filmes vêm sendo elaborados em colaboração com outros serviços oficiais, conforme o assunto a ser tratado. Acabam de ser distribuidas por todo o interior do país, centenas de cópias de quatro filmes sobre questõees alimentares e higiene, elaborados na Granja do SAPS, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, em colaboração com aquela autarquia. Nêstes, demonstra o trabalho, com imagens e textos acessíveis à compreensão do trabalhador rural, a importância da alimentação e da higiene para o homem do campo, ensinando-lhe, ainda quais os bons alimentos, necessários ao organismo pelo seu teor em proteínas, vitaminas, e sais minerais. Riquezas que estão ao alcance da mão de quem vive no campo, como nossas frutas, legumes, etc., ótimas fontes de proteínas, cálcio, fósforo e vitaminas, e que são muitas vêzes desprezadas por falta de uma propaganda de sentido alimentar, como realiza o SAPS, através dos seus livros e folhetos, e como está realizando o Departamento Nacional de Educação, em colaboração com aquela autarquia, educando pela imagem e pela palavra fácil e comprensiva aos iniciados nas letras e mesmo aos analfabetos.

O "SAPS-JORNAL", órgão de distribuição gratuita naquela instituição, reproduzirá êsses filmes em fotografias. Um dêles aparecerá no próximo número daquêle jornal, com explicações sôbre a educação visual.



HOTEL IMPERADOR

Deseja
aos seus amigos e fregueses
um BOM NATAL
e um FELIZ ANO NOVO

Rua Imperatriz Leopoldina, 8
RIO DE JANEIRO

STOZEMBACH & Co.
Sucessores de LECLERC & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Encarregam-se de obter Privilégios de Invenção no Brasil e nos Países Estrangeiros. Registrar Marcas de Fábrica e de Comércio. De tôdas as questões relativas à propriedade industrial, literária e artística.
Escritório: AVENIDA RIO BRANCO, 26-A, 9.° andar — (Edifício Unidos) — Telefone: 23-2217 — Rio de Janeiro

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S. A.
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
DOS ARMADORES
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — BUENOS AIRES
BRODIN LINE — ESTOCOLMO
SWEDISH ORIENT LINE - GOTHENBURG
J. LAURITZEN LINE — COPENHAGEN
"SITMAR" — SOC. ITALIANA TRANSPORTI MARITTIMI — GENOVA
Cumprimenta
seus clientes e amigos
desejando-lhes um feliz
NATAL
e um próspero
1954

Aos nossos amigos e clientes desejamos
UM BOM NATAL e UM FELIZ ANO NOVO
Bôas Festas com Festas Bôas
NATAL
ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" COM TODOS OS PERTENCES Cr$ 260,00 POR MÊS
Rádio e Vitrola Portátil "MARKOFON" A maleta sonora em 5 côr Cr$ 200,00 POR MÊS
ARNO CITYLUX REAL e STARLUX A partir de Cr$ 175,00 POR MÊS
Arno Bandeirante Citylux Inelca Perfect Real Spamix Walita A Partir de Cr$ 75,00 por mês
MAQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA" Cr$ 460,00 POR MÊS
RÁDIOS — DIVERSAS MARCAS De 4 a 10 Válvulas A Partir de Cr$ 80,00 por mês
VENTILADOR "SIROCO" O Maior Confôrto Para o Calor e o Frio Cr$ 130,00 por mês
Panelas: ARNO MARMICOC CITYLUX LARES PANEX A Partir de Cr$ 40,00 por mês
RADIOVITROLA DE MESA E LINDOS CONSOLES COM AUTOMÁTICOS DE 1 e 3 ROTAÇÕES A Partir de Cr$ 260,00 por mês
Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

Bôas festas e feliz ano novo deseja a
VARIG

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "A Doce Inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo", Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Ivan Daniel. Com Walter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Eva e Seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CANÇÃO DO SHEIK ("The Desert Song") — Tecnicolor. Warner — Direção de Bruce Humberstone. Com Kathryn Grayson e Gordon MacRae. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Proibido até 10 anos. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
O LADRÃO SILENCIOSO (The Thief) — United Artists — Com Ray Milland e Martin Gabel. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MEM DE SÁ, AVENIDA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ALMAS DESESPERADAS (Don't Bother to Knock) — Fox — Com Marilyn Monroe e Richard Widmark. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, IRIS, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Petr.) — Proibido até 10 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
PREÇO DA ESPERANÇA (De Sino esperando) — Pelmex. Com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. Nos cinemas: AZTECA, LEBLON, IDEAL, TIJUCA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
TARZAN E A MULHER DIABO (Tarzan and the She-Devil) — R. K. O. — Com Lex Barker e Joyce Mackenzie. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PRINCIPE PIRATA (Prince of Pirates) — Tecnicolor — Columbia — Com John Derek e Barbara Rush — Nos cinemas PATHE', SÃO JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS — Tecnicolor — M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30.
TRES VAGABUNDOS (reprise-Atlântida — Com Oscarito e Grande Otelo. No IMPÉRIO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
ATIRE A PRIMEIRA PEDRA — Universal — Com Marlene Dietrich e James Stuart — e CIDADE TENTAÇÃO — com David Farrar e Diana Dors. No REX (reprise). Proibido até 14 anos. A partir das 2 horas.
ERAM SETE VIUVAS (Eravamo sette vedove) — Art. com Silvana Jachino e Laura Nucci. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. A partir das 2 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Destino em Apuros".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Carne" e "Sete Homens Maus".
FLORIANO — 43-9074 — "Preço da Esperança".
GUARANI — 32-5651 — "O Cangaceiro".
IDEAL — 42-1218 — "Preço da Esperança".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Três Vagabundos".
IRIS — 42-0763 — "Canção do Sheik".
LAPA — 22-2543 — "aBlanca mas não cai".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Almas Desesperadas" e "Lágrimas Amargas".
MARROCOS — 22-7979 — "O Cacique Branco". lencioso" e "Viver é Lutar".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "A Canção do Sheik".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Ladrão Silencioso".
PATHE' — 22-8795 — "O Principe Pirata".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Eram Sete Viúvas".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
REX — 22-6327 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Último Caudilho".
RIVOLI — "Eram Sete Viuvas".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Principe Pirata".
VITÓRIA — 42-9020 — "Almas Desesperadas".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Aviso aos Navegantes".
ALVORADA — 27-2936 — "Principe Pirata"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Eram Sete Viúvas".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
AZTECA — 45-6813 — "Preço da Esperança".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Ladrão Silencioso".
COPACABANA — 47-2803 — "O Ladrão Silencioso".
FLORESTA — 26-6257 — "Homens do Deserto" e "O Mistério das Selvas".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Eu te Matarei Querida" e "Horas Intermináveis".
LEBLON — 27-7805 — "Preço da Esperança".
LEME — 37-6412 — "O Principe Pirata".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Canção do Sheik".
NACIONAL — 26-6072 — "O Principe Pirata".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Moulin Rouge".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Tortura do Silêncio".
RIAN — 47-1144 — "Canção do Sheik".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROXY — 27-8245 — "Almas Desesperadas".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Canção do Sheik".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Almas Desesperadas".
AVENIDA — 48-1667 — "O Preço da Esperança".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
CARIOCA — 28-8179 — "Canção do Sheik".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Principe Pirata".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Páginas da Vida". co" e "Quem Ama não Teme".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Ladrão Silencioso". Esperança".
NATAL — 48-1480 — "O Tesouro do Condor de Ouro" e "Joguei Minha Mulher".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Gentil Tirano".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Preço da Esperança".
SANTA RITA — 28-2279 — "O Tesouro de Sierra Madre".
TIJUCA — 48-4518 — "O Ladrão Silencioso".
VELO — 48-1381 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fantasma por
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Tortura do Silêncio".

Subúrbio da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Amanhã é Outro Dia".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Filho de Ali Babá" e "O Incógnito".
BARONESA — JPA-623 — "Joana D'Arc". rata".
BELMAR — 29-1744 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Uma Rua Chamada Pecado".
COLISEU — 29-8753 — "O Principe Pirata".
EDISON — 29-4449 — "Vida Contra Vida".
IGUAÇU — "Fatalidade".
IRAJÁ — 29-8330 — "Homens do Deserto".
JOVIAL — 29-6052 — "Depois do Vendaval".
MADUREIRA — 29-8733 — "Canção do Sheik".
MARABÁ — 29-8038 — "Ouro dos Piratas".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
MEIER — 29-1222 — "Agulha no Palheiro".
MODELO — 29-1578 — "O Destino em Apuros". volta".
MODERNO — BNJ-842 — "O Destino em Apuros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Almas Desesperadas".
NOVO HORIZONTE — "O Principe da Floresta Negra".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Principe Pirata".
PIEDADE — 29-6532 — "Torrente de Paixão".
QUINTINO — 29-8230 — "O Destino em Apuros".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "O Corsário dos Sete Mares".
REX-TRES RIOS — "O Tesouro do Condor de Ouro".
RIDAN — 49-1633 — "Preço da Esperança".
ROCHA MIRANDA — "Canção da Primavera".
ROULIEN — 49-5691 — "Carmen".
SÃO JEORNIMO — "Páginas da Vida" e "Louca Aventura".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Guerreiros do Sol" e "Milagres do Amor".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Nadando em Dinheiro" e "Idade da Inocência".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Almas Desesperadas".
BRAZ DE PINA — "Almas Desesperadas". çoeira" e "Manchada Pelo Deserto".
MAUÁ — "O Principe Pirata".
ORIENTE — 30-1131 — "No Reino dos Monstros".
PARAISO — 30-1060 — "Sangue e Areia".
PENHA — 30-1121 — "Balança mas não cai".
RAMOS — 30-1094 — "Balança mas não cai".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Quando Canta o Coração".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sinfonia Amazônica".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Filha do Comandante".
SÃO PEDRO — "Principe Pirata".

Ilha do Governador

JARDIM — "Depois do eVndaval".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Luzes da Ribalta".
ICARAÍ — "E' Dêste que eu Gosto".
IMPERIAL — "O Ladrão Silencioso".
ODEON — "Canção do Sheik".
PALACE — "Marcado para Morrer".
PARAISO — "Em Carne Viva".
VITÓRIA — "O Máscara de Ferro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Canção do Sheik".
ESPERANTO — "O Principe Pirata".
D. PEDRO — "O Filho do Treme-Treme".
PETRÓPOLIS — "O Preço da Esperança".
SANTA TERESA — "Barnabé tu és Meu".

Caxias

BRASIL — "Diabo feito mulher" e "As Mulheres de Sangue".
Mulheres Sabem Demais".
CAXIAS — "Cacique Branco" e "Terra de Sangue".
PAZ — "Almas Desesperadas".
POPULAR — "A Traiçoeira" e "Aí é que Está a Coisa".

Vila Meriti

GLORIA — "Nobre Inimigo" e "Caçadores de Fantasmas".

Se eu fôsse o Adão da Gabor Existe Papai Noel careca?

Primeiro Plano

(Balanço — 4)

Recordamos aquêle nosso extraordinário professor de inglês, há alguns anos, britânico de nascimento, que, com tôda a sinceridade, nos disse uma vêz: "Bernard Shaw? Nunca ouvi falar nele'.

O rapaz estava no "Vogue" com um grupo de amigos e de amiguinhas, e de repente começou a contorcer-se todo um um esgar horrivel. Os amigos perguntaram-lhe, aflitos: "Está-se sentindo mal?" E êle respondeu entre dentes: "Não, estou ficando diferente. Acabou de entrar aqui a irmã de minha mulher".

O vizinho do homem que dava alegres festas até altas horas da madrugada, uma noite gravou uma das orgias e a transmitiu a todo volume na madrugada seguinte, não sem telefonar para o vizinho: "Vê se o senhor pode dormir com o barulho de sua festa de ontem?"

Rubem Braga contou-nos que já era amigo há muitos anos do escritor gaúcho Manoelito D'Ornellas, quando êste, grave e ressentido, disse-lhe uma vêz: "Ó Braga, não acha que já era tempo de nos tutearmos?"

A barca de Niterói atravessava a baía quando o homem de poderosa caixa torácica tentou cuspir no mar, saindo-se vitimado no rosto um calmo e gordo cidadão português, que se limpou com um lenço, e comentou apenas: "Não se cospe contra o vento, ó marinheiro de primeira viagem".

S. T. C. nos descrevia o fabuloso apartamento de um amigo seu, quando alguém lhe perguntou: "Mas o Fulano é rico?" Resposta muito séria: "Não, mas êle é funcionário da CEXIM..."

Na Espanha, um diplomata brasileiro, muito importante, perguntou a Murilo Mendes: "O senhor é o Murilo Araujo?" Resposta: "Não, sou o Mendes" Pergunta: "Ah, quer dizer que o senhor não participou da Semana de Arte Moderna?" Resposta: "Não, eu era muito moço" Pergunta: "Mas o Cumplido Sant' Ana participou?" Resposta: 'E' possivel". Pergunta: "E o Modesto de Abreu?" Resposta: 'Bem, se o negócio é quem participou, posso assegurar-lhe, senhor embaixador, que o Mário de Andrade participou, o Oswald de Andrade participou, o Graça Aranha participou, o Sérgio Milliet participou, o Di Cavalcanti participou, o Guilherme de Almeida participou..."

Disse Alexandre Korda: 'Mesmo em relêvo, um filme ruim é sempre chato".

A cozinheira de Clarice Lispector, depois de ter lido um romance de Daniel Rops, disse para a escritora: "Dona Clarice, o meu namorado é igualzinho o personagem dêste livro... Êle também é roido por uma dor desconhecida..."

Quando a empregada do general amigo nosso o viu fardado pela primeira vêz, em um uniforme de gala e muitas medalhas, espantou-se: "Chi, o senhor está parecendo garrafa de vinho do Porto".



1) Não há nesta cidade quem não ache que a possível escolha do senhor Gilberto Marinho para a Prefeitura seja uma boa escolha. Por onde tenho andado nestes últimos dois dias fala-se com simpatia e muitas vêzes entusiasmo na figura do jovem coronel Marinho, que além de ser um dinamo, tem idéias modernas e uma simpatia que muito o torna popular. Olho no futuro dêle. Faço aposta.

* * *

2) Escrevi à atriz Eva Gabor, em resposta à carta em que ela me pergunta sôbre a possibilidade de vir ao Festival de Cinema. Naturalmente teremos prazer em ter circulando por estas bandas a bonita Eva, que nesse caso acampanharia a sua irmã Zsa Zsa, cuja vinda já foi confirmada. Pedi ao senhor Jorge Guinle, atualmente em Hollywood, que conversasse com a Eva dizendo, entre outras coisas, que eu lamentava em particular não ser o seu Adão.

* * *

3) Está confirmada a notícia que dei recentemente sôbre a vinda do meu amigo Ali Khan. Ficará mesmo hospedado na casa do casal Souza Campos.

* * *

4) O "Reveillon" mais "bem" será o que um grupo de senhoras está organizando no "living-bar" do Hotel Vogue. Sòmente 100 pessoas estarão presentes a êsse acontecimento que está sendo considerado como a festa mais elegante dêstes dois últimos anos. Vestidos especiais ja foram encomendados e os convites estão sendo distribuidos, com vagar e parcimônia.

* * *

5) O senhor Paulo Mendes Campos continua obtendo grande sucesso com as suas entrevistas "ping-pong" Trata-se de um achado jornalístico executado com malicia e inteligência. Paulinho está na pista. Desta vêz foi gordo Antonio Maria.

* * *

6) A revista "Sombra", a primeira em assuntos sociais, fêz seus 13 anos de circulação e ofereceu a colaboradores e amigos diários um pequeno e intimo "cock-tail". Muito movimento, jornalistas (dos diretores aos linotipistas), artistas, navegantes e o senhor Walther Quadros, como "host" auxiliado de perto pelo senhor Lucio Rangel. Um acontecimento celebrado em casa. Comovente.

* * *

7) Anteontem chegou ao Rio uma remessa de 7 mil garrafas de whisky para o consumo dos que hoje começam a celebrar. A cidade todos os dias recebe mais e mais, as gavetas, os armários, as estantes, os banheiros dos bares são transformados em depósitos, adegas.

E os preços... sobem.

* * *

8) O apelido mais recente e sensacional que o carioca gaiato encontrou e lançou está perfeitamente em dia com os avanços da civilização atualizada. O carioca foi ao cinema Metro e viu aquela novidade na projeção ampliada. Saiu do cinema e a primeira pessoa que êle viu foi um careca. Resultado: Homem careca chama-se agora "esta panorâmica", o que talvez venha a provocar uma música de Carnaval.

São, por exemplo, "testas panorâmicas" os senhores: Gustavo Capanema, Augusto (do Vasco), Mendes de Morais, Pimentel Brandão, etc., etc., etc.

Eu pessoalmente sou aspirante a essa terceira dimensão. Mas vou resistindo.

* * *

9) Amanhã será o dia da escolha da Miss Cinelândia. Êsse concurso está dando certo. Várias candidatas já estão com contratos assinados em companhias do Rio e São Paulo. Amanhã elas desfilarão pela última vez diante de um juri rigoroso (dois jurados são "testas panorâmicas").

No desfile em questão as moças estarão maquiladas por técnicos e vestidas com tecidos especialmente desenhados pela Bangu (o figurinista José Ronaldo trabalhou nessa parte).

Estou informado de que no teste cinematográfico a candidata que melhor se classificou foi a morena Inaida. Mas isso é segredo.

* * *

10) Domingo próximo a Revista do Suplemento do "Diário Carioca" publica na primeira página uma árvore dêste Natal de hoje, com várias cabeças penduradas. Um enforcamento geral. Vocês vão ver.

* * *

11) Já estão escolhidas as 10 mulheres mais elegantes de 1953. Acabei os estudos e as consultas. A lista será publicada, como acontece todos os anos, no primeiro dia do ano que vem. No Reveillon do Hotel 'Vogue" êste jornal circulará informando. Mais tarde então, uma grande reportagem.

* * *

12) Depois de muitos anos fui a uma festa de formatura. As meninas do Colégio Sion me convidaram para êsse acontecimento que (admito) me emocionou enormemente. Nos grandes salões do Copacabana Pálace algo de extraordinário sucedeu. Todos aquêles vestidos brancos, aquêles nomes conhecidos, os pais dançando com as filhas, garotos de "smoking" novo, o orgulho dos mais velhos, a prosa dos mais moços e a simpatia extraordinária da minha prima Maria Cecilia Bueno Guimarães. Tudo isso, essa experiência que renovado me deixou com uma sensação de contentamento que faço questão de registrar e dissecar numa próxima coluna, quando for menos Natal e eu tiver mais espaço.

* * *

13) E agora BOAS FESTAS. Eu gostaria de dizer isso pessoalmente, a cada um de vocês. Só que no dia de hoje vejo a família, dou uma volta e vou pra cama. Pode ser bonito, mas quando passa é melhor. Gosto da confraternização, mas mal suporto o inevitável relembrar de uma porção de coisas. Mas não serei chato. Não é hora para ser chato. Portanto, um bom Natal para cada um e todos. E aos "testas panorâmicas" em particular um beijo na... testa. Até já.

MANIA Escreve

Crepúsculos de uma senhora cheia de vida

"Meu marido é um moleirão. Leva um ano para tomar uma iniciativa e quando resolve fazer o que estava pensando já passou a ocasião e tem sempre maus resultados. Eu queria saber da senhora, dona Mânia, se eu devo tomar as iniciativas que êle não toma para ver se melhoramos de situação econômica. Êle é o chefe da família e é quem deve tomar as decisões mas eu não posso viver com uma pessoa tão mole e tão sem vontade de vencer e de ganhar dinheiro. A senhora acha que eu faço mal tomando o lugar dêle? A senhora acha que isto possa influir na nossa felicidade conjugal?"

Cara Eustázia, o único mal, a meu ver, que faz a senhora é perder tempo em escrever-me ao invés de pôr logo mãos à obra. A lei humana diz que o chefe da família é o homem, mas a lei natural, a lei dos resultados, muito mais sábia que a primeira, diz que o chefe é o mais capaz. Ora, você se sente mais capaz (é preciso porém demonstrá-lo), seu marido é "um moleirão", a situação econômica da sua família sob a chefia dêle é ruim, portanto, não só você pode como deve tomar a chefia mesmo que aparente e legalmente o moleirão continue com o nome de chefe.

Sua felicidade conjugal, acho, não corre muito perigo de se abalar pois, pelo que pude perceber claramente de sua carta, você já está cansada da convivência com o moleirão, o que é muito justificável para uma senhora cheia de vida e de ambições como você.

Não pense, porém, que será fácil bancar o chefe. Quando você casou, porque casou, foi catalogada, na classificação humana de iniciativa, ao lado dos selvagens e dos débeis mentais, de maneira que para tôda e qualquer iniciativa o moleirão deve ser consultado...

A MODA DE PARIS
Um original vestido de jantar

EM GROSSA OTOMANA de sêda foi realizado êste original vestido de jantar, negro, de corpete sem alças, do qual um dos lados se prolonga, no ombro, formando uma echarpe que, envolvendo as costas, vêm terminar inteiriça em a sáia. Uma larga franja de sêda contorna tôda a extensão da echarpe, e cobre, ao mesmo tempo, a inserção dos franzidos da frente da sáia, ali colocados para facultar liberdade à marcha.

Uma jóia vistosa, em pérolas e strass, completa a toilette.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da ... por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARAVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120
(Marca registrada)

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRES METROS:

S120 Thos Taylor Sons

A LEI DE REPRESSÃO À CONCURRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRACTORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA.

A Noite é Grande

AQUELAS MADRUGADAS

Não sei por que, mas a meninice de quase todo moço do nort está ligada aos jaburus das festas de Natal, Ano Novo e Reis. Quando, nas redondezas, não havia nenhum amigo do pai da gente, o banqueiro — depois de dar uma espiadela redonda pelo parque — dizia, entre dentes: "vai, menino, faz logo seu jogo". E a gente largava aqueles **cruzados** arranjados só Deus sabe como, na esperança de dar um cachorro cinco vezes ou um jaburu carregado de sete. A palhetinha que fisgava os números era a coisa mais frágil do mundo. Bastava o banqueiro tossir, ela se mudava, no auge da cumplicidade, para o bicho visinho, quase sempre descarregado. E a gente não podia dizer nada, porque era "de menor" e estava jogando de favor. Aqueles parques não saem mais da nossa lembrança. Um cheiro ativo de peixe frito, os homens vestindo linho branco engomado, as moças andando em fila indiana, achando maravilhosas as gracinhas que os rapazes sabiam dizer: — "Madeirinha de dar em doido"...

De madrugada, vinham as argentinas do cabaret, vestindo veludo colante, com as sobrancelhas mais desonestas do mundo, capa de péle nos ombros. Tiravam da bolsa um dinheiro enorme, que se chamava cem mil reis e, debruçadas nas mesas de cisplandim, faziam paradas de morte e paixão. Depois, iam tomar cerveja, com sanduiche de fiambre, e a coisa mais bonita que havia eram os seus sapatos de de prata, saindo do vestido, mostrando unhas de pés pintadas, arte que as irmãs da gente ainda não tinham. Não faltava, por ali, quem inventasse coisas dessas laboriosas senhoras. Diziam que Carmencita fumava ópio, que Tula era perdida por cocaina, que Blanca fazia não sei que mais... No fundo, era tudo mentira, porque Carmencita, Tula e Blanca estavam fartas de dizer que não se passavam para estudante. À medida que a noite entardecia, a festa ia-se restringindo a um pequeno grupo de jogadores, bebedores de cerveja, farois de roleta. E os meninos, e volta, olhando, espiando, com aquela vontade que todo menino tem de crescer depressa, para ser bandalho o mais rapidamente possível.

Os jaburus e os cisplandins, os pés gordos das mulheres argentinas (em sapatos de prata) e, mais do que tudo, a nossa alma fascinável, ninguem poderá dizer onde estão, agora, que seriam fortemente necessarias para fazer a minha festa de Natal.

Antônio Maria

Regístro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
Ministro Augusto Tavares de Lira.
— Tasso Pinto Moreira.
— Henrique Otávio de Oliveira Diniz.
— Frederico Murtinho Braga.
— Roberto Dreyfus.
— Constantino Neri Canelo.
— Osvaldo Barata.
— Manuel Tapajós Gomes.
— Alziro Zarur.
— José Ramos de Freitas
SENHORAS:
Elza Morgado Esper.
SENHORINHAS:
Georgete Esper.
MENINAS:
Vilma, filha do sr. Alfredo Alves Araújo e espôsa, sra. Cândida Teixeira Alves de Araújo.

NASCIMENTOS:

Do menino Paulo Roberto, filho do casal Marina de Jesús Pinto Lima.
— Nelson Florentino de Lima.

CASAMENTOS:

Da senhorinha Maria da Glória, filha do sr. José Gonçalves da Rocha, com o sr. Jubora Marinho, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

FESTAS

No Olimpico Clube, amanhã, às 23 horas, grande baile dedicado aos seus associados.

REVEILLONS

No Botafogo Futebol e Regatas, no dia 31, sendo obrigatório o traje de rigor, das 23 às 4 horas.

FORMATURAS

Da senhorinha Maria Célia Catalano, na Faculdade Nacional de Filosofia, curso de letras neolatinas.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 25 — Pode viajar e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690 (horas e números).

ENTR E21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33. 391, 409 e 669 (horas e números).

ENTRE 2 1DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Rusgas domésticas, revolta no interior e hipocondria. 12, 13 e 22. 156, 218 e 317 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Desejos insatisfeitos, apresensões. 2, 7 e 10. 20, 151 e 185 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24. 33, 42 e 105 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9. 10, 70 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO: Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável com satisfação íntima. 20, 21 e 22. 512, 611 e 728 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23. 40, 58 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 D ESETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20. 314, 530 e 630 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e 18. 520, 610 e 7000 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Novas conquistas e encontros felizes. 8 ,10 e 12. 242, 235 e 368 (horas e números).

Mirakoff

AS ARTES ★ Antônio Bento

A DESHUMANIZAÇÃO DA ARTE

Tem-se falado muito na "deshumanisação" da arte abestrata, desde os primeiros tempos do cubismo, quando a natureza-morta passára a ser o quadro mais importante na hierarquia da pintura. Depois, veiu uma arte inteiramente não-figurativa, da qual foram banidas quaisquer referencias ao proprio "objeto". Já não era apenas o homem que havia deixado de ser o heroi, o modelo ou o tema de uma pintura outróra essencialmente narrativa. Até mesmo as maçãs, copos, compoteiras e toalhas dos cubistas deixaram de interessar aos pintores, que enveredaram para o mundo transcendente da abstração não-representativa. Como os quadros se formaram cada vez mais gramaticos, os saudosistas da velha pintura passaram e ainda continuaram a falar na deshumanisação da arte. Na verdade, não existe criação mais humana do que a geometria, através de cujas construções o artista se equipara aos deuses.

Na recepção que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa ofereceu para apresentar Sir Herbert Head a artistas e intelectuais brasileiros, José Lins do Rego teve oportunidade de perguntar-lhe si achava humana a arte abstrata. O grande critico britanico respondeu que tudo quanto faz o homem é humano, inclusive a bomba atomica!

De fato, é humanissima a arte não-representativa, embora não tenha o homem como centro da pintura ou da escultura, segundo acontecia na Renascença.

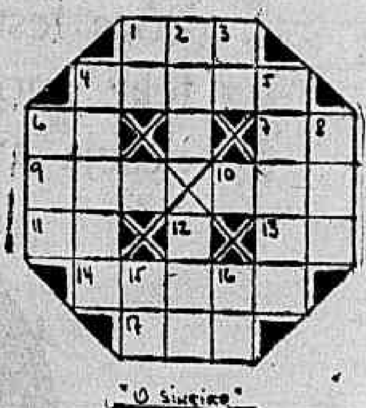
E' possível que a arte abstrata não seja uma arte de "expressão", ou melhor, não seja ainda reconhecida como tal pela imensa maioria do publico e da critica. Mas, essa é outra questão.

Talvez amanhã, esta mesma pintura hoje tida como fria e algebrica passe a ser considerada como muitissimo expressiva. Tudo depende da criação de certas condições favoraveis ao desenvolvimento de um estado de espírito aberto ou inclinado á abstração. Alem de tudo, o genio faz milagres, sendo capaz de tornar sensivel, apaixonante e expressiva a mais geometrica de todas as artes.

O problema será resolvido por um novo Giotto que, si ainda não existe, pode perfeitamente surgir ainda neste seculo.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de O SINEIRO



CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Aplicar. 2 — Fazer girar. 6 — Mulher acusada. 7 — Rio da Rússia Asiática. 9 — Bebedeira. 10 — Traz habitualmente. 11 — Sobrenome de família. 13 — Variação pronominal. 14 — Vestígio de passagem de alguém. 7 — Nocivo.

Verticais: 1 — Café torrado e moido. 2 — Interjeição que serve para chamar, saudar e também indica espanto. 3 — Sapo. 4 — Nadar. 5 — Frente. 6 — Cabeça de gado. 8 — Flexão do verbo raer. 12 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes. 15 — De ambos os lados. 16 — Simbolo do tungstênio.

Léxicos indicados neste passatempo: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidael e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao *Ronega* — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.



Um teste para chefes de família

	SIM	NÃO
1 *Seus filhos estão vacinados contra a variola?*		
2 *Você acompanha os estudos de seus filhos?*		
3 *Você lembra sempre todos os aniversários (espôsa, filhos, casamento)?*		
4 *Você participa com frequência das brincadeiras de seus filhos?*		
5 *Você sabe qual é o pêso de cada um de seus filhos?*		
6 *Você os leva a uma revisão médica e dentária, pelo menos duas vêzes por ano?*		
7 *Você compra regularmente aparelhos domésticos e adornos para o lar?*		
8 *Você faz de boa vontade as compras que sua espôsa lhe pede?*		
9 *Você convida sua espôsa muitas vêzes para ir ao cinema ou passear?*		
10 *Você já assegurou o futuro dos seus?*		

Se você responder Sim às 9 primeiras perguntas, e Não à 10a. - ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Não basta suprir às necessidades *presentes* da família. A vida é cheia de imprevistos — e pode ser que, de uma hora para outra, sua espôsa e seus filhos se encontrem no mais completo desamparo. É sua obrigação evitar que isso aconteça; é sua obrigação garantir aos seus, para sempre, a tranquilidade que desfrutam agora. Faça-o logo, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



À Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12-QQ... 4 8

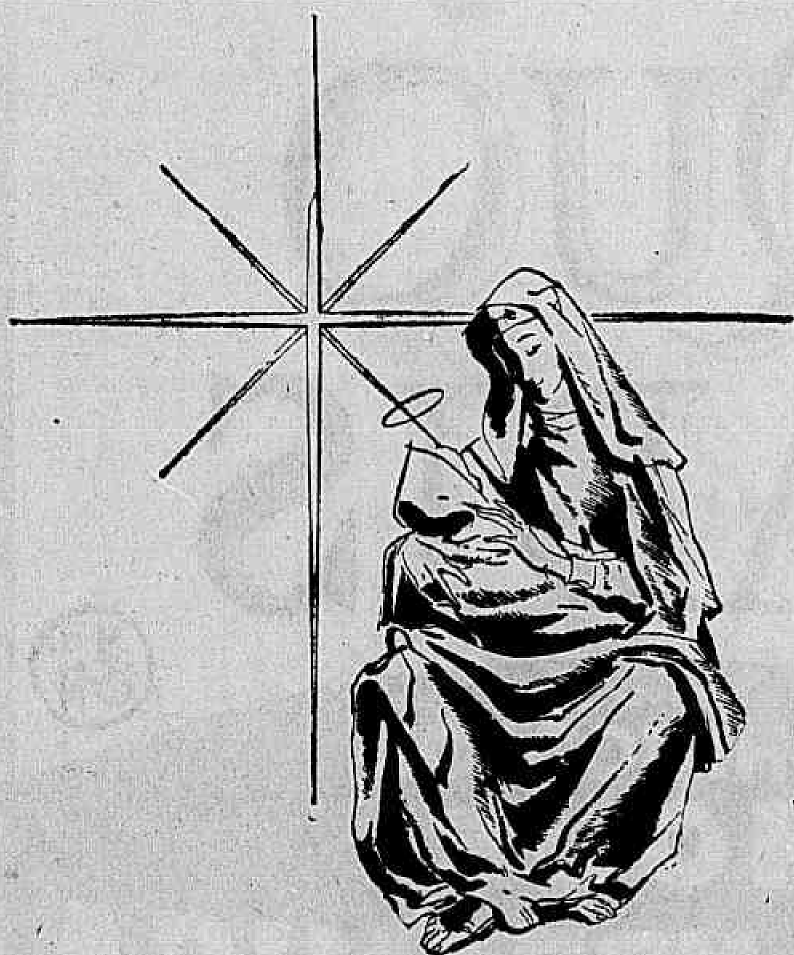
1953 1954

Neves, Gonçalves & Comp. Ltda.

"A UNIÃO COMERCIAL"

Cumprimentam seus distintos fregueses e fornecedores almeiando-lhes um Feliz "NATAL" e que o "ANO NOVO" seja repleto de felicidades. Com a maior estima agradecem as inúmeras gentilezas que sempre lhes dispensaram.

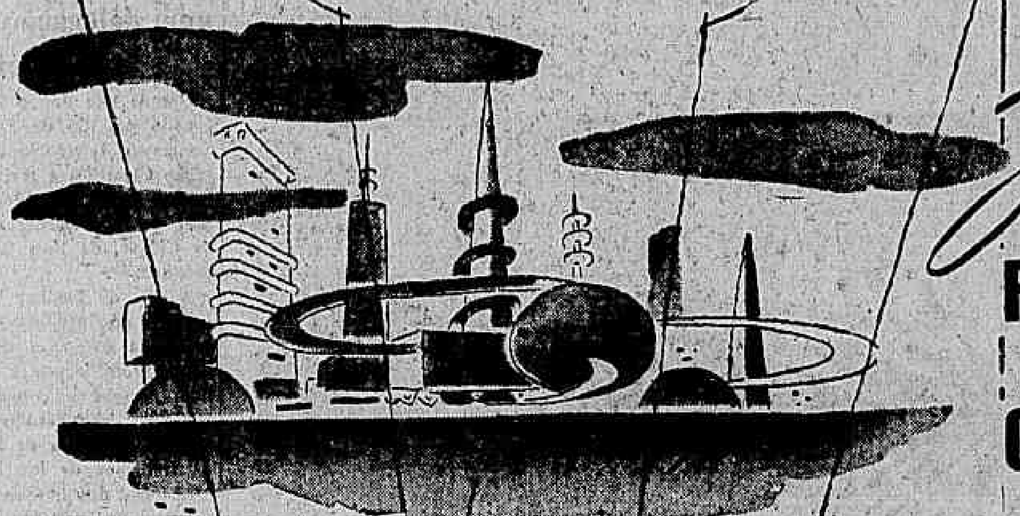
21 — RUA DA CARIOCA — 21



"...Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade..."

CIA. ULTRAGAZ S.A.

ANTECIPANDO MARAVILHAS!



Já PODEMOS OFERECER

O NOVO **Admiral** *1954*

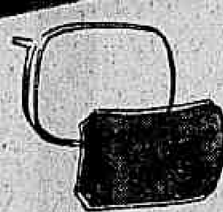
para entrega imediata



NOVO! **COM IMAGENS 80% MAIS NÍTIDAS!**

por meio de revestimento interno de ***alumínio espelhado*** *que reflete com tôda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!*

SENSACIONAL! **COM FILTRO OTICO!**



Pois os fotógrafos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O ***Novo*** *ADMIRAL 1954 agora se apresenta com FILTRO - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!*

O Chassis Super-Coscode do Novo ADMIRAL 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu lar!

FAMOSOS DECORADORES NORTE-AMERICANOS DESENHARAM OS MÓVEIS DO NOVO ADMIRAL 1954, TORNANDO-O UM RICO ORNAMENTO PARA OS AMBIENTES DE BOM GÔSTO.

Antena embutida "Omni-Scope".

Tenha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para 1954!

Completa e permanente assistência técnica, fornecida por técnicos altamente especializados pela própria fábrica Admiral.

CASA DAS MÁQUINAS S/A
Rua Mal. Deodoro, 113 - Niterói

W. OBERLANDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Rio de Janeiro

CASA LEADER RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Rua Senador Dantas, 44 - Rio de Janeiro

CASA ODEON
Rua 7 de Setembro, 90 - Rio de Janeiro

TELEVISÃO PONTO AZUL LTDA.
Rua do Passeio, 70 - Rio de Janeiro

J. ISNARD S/A
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro

CASSIO MUNIZ S/A - Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

---

Diplomada nova turma de médicos nutrólogos e nutricionistas do SAPS

Com a presença de grande número de convidados, realizou-se no dia 22 do corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a cerimônia de colação de grau dos alunos dos cursos médicos nutrólogos e nutricionistas do SAPS.

Presidiu à solenidade o Diretor Executivo daquela autarquia, sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, que, dando início à cerimônia, passou a palavr. à sta. Enilda Cruz Gouvêa, oradora da turma de Nutricionistas.

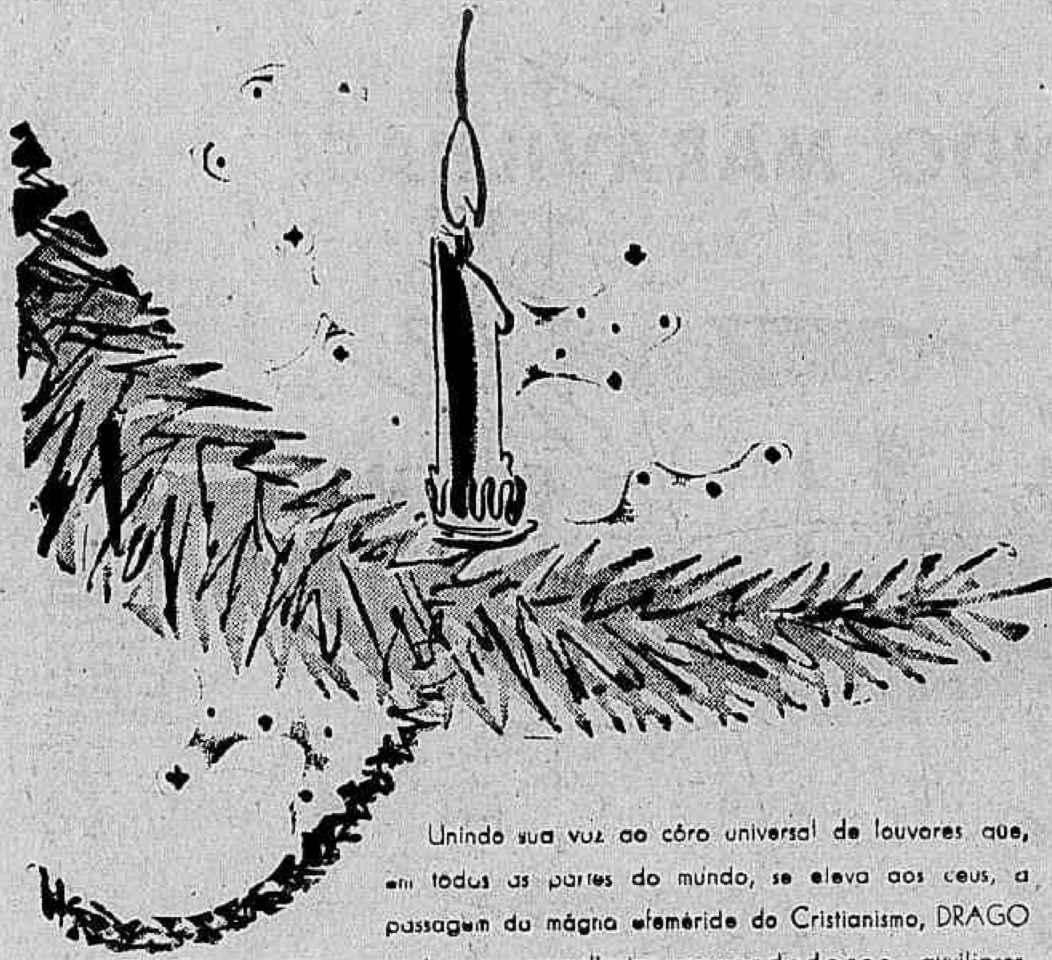
Em seguida, usou da palavra o dr. Guilherme Franco, Diretor da Divisão Técnica do SAPS, que paraninfou a referida turma.

A turma de médicos nutrólogos, teve como orador o dr. Alfredo Dualibe.

O paraninfo desta foi o Prof. Alvaro Ribeiro, que, saudando os diplomandos, proferiu um magnífico discurso tecendo considerações sócio-econômicas sôbre o angustioso problema do binômio pauperismo-fome, para cuja solução, disse: "é imprescindível o apôio das autoridades a iniciativa que minorem o sofrimento do povo, prestando-lhe reais serviços".

Fazendo referência à obra do SAPS no campo educacional, ressaltou ainda o Prof. Álvaro Ribeiro, a importância dos cursos de Nutrólogos e Nutricionistas mantidos pelo SAPS, os primeiros criados no Brasil e que muito teem colaborado para a formação de técnicos no importante setor da Nutrição.

Encerrando a solenidade, falou em nome do dr. Luiz Corrêa, Diretor Geral do SAPS, o dr. Paiva Muniz, que fez um retrospecto das atividades científicas daquela autarquia, hoje considerada, conforme declarou há dias o Ministro Antônio Balbino, um dos mais importantees centros de cultura do país.



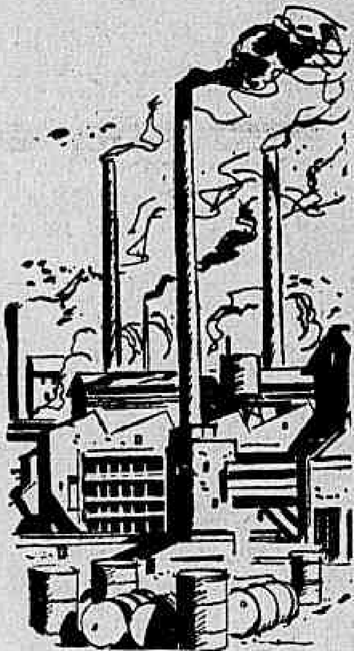
Unindo sua voz ao côro universal de louvores que, em tôdas as partes do mundo, se eleva aos céus, a passagem da mágna efeméride do Cristianismo, DRAGO envia aos seus clientes, revendedores, auxiliares, amigos e respectivas famílias, sinceros votos de *Feliz Natal* augurando-lhes para 1954, um ano de paz, progresso e felicidade.

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

A-401

- Qualquer pessoa...





- em qualquer ocasião...

se utiliza sempre de um

produto de

petróleo



O café que V. toma, colhido de cafeeiros sadios, protegidos por inseticidas... o jornal que V. lê, e cuja tinta de impressão é feita à base de carbono proveniente do petróleo... o automóvel em que V. passeia e viaja... o trem... o avião... em tudo a que freqüentemente V. recorre, das primeiras às últimas horas do seu dia, V. encontra um produto de petróleo contribuindo para uma vida melhor... para o progresso.

A ESSO STANDARD DO BRASIL concentra os seus melhores esforços para que os seus produtos estejam sempre ao alcance dos mais variados grupos de consumidores: o automobilista, o fazendeiro, a dona de casa, o aviador, o industrial... enfim... para todos, em todos os lugares.

Por mais de 40 anos, a ESSO STANDARD DO BRASIL tudo tem feito para que os seus produtos sempre possam ser encontrados por êste imenso Brasil... na humilde choupana do seringueiro amazonense... nos grandes centros industriais do país... ou na estância do vaqueiro gaúcho...

Esso contribui para o progresso do Brasil



ESSO STANDARD DO BRASIL

NYLTON LAGO ILHAS FONTES

Cumprimenta a tôdos os seus amigos e clientes, desejando-lhes um NATAL feliz e um ANO NOVO bastante próspero

X Congresso Internacional de Organização Científica

Será enviado à S. Paulo uma delegação do Rio de Janeiro

Grande tem sido o interêsse manifestado no Rio de Janeiro pelo X Congresso Internacional de Organização Científica a realizar-se em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade, de 19 a 24 de fevereiro próximo.

A fim de facilitar o trabalho de registro dos candidatos e a organização da delegação da Capital Federal, prontificou-se a Fundação Getúlio Vargas a cooperar com o IDORT, centralizando em sua Secretaria, na Praia de Botafogo, 186, os trabalhos de inscrição e de informações dos interessados.

Solicitam, portanto, a Fundação Getúlio Vargas e o IDORT, que os interessados em tomar parte no X Congresso se dirijam à Secretaria da Fundação Getúlio Vargas, a fim de efetuarem as suas inscrições.

A vista dos pedidos recebidos do exterior, resolveu a Comissão Promotora do Congresso prorrogar até o dia 15 de janeiro de 1954 o prazo para encerramento das inscrições, sendo, portanto, de tôda a conveniência que os interessados se inscrevam o mais cedo possível, a fim de

Almôço de confraternização

Como já é de costume em tôdos os anos, realizou-se onteem, o almôço de confraternisação oferecido pelo corretor Antônio Francisco da Silva Bessa, aos funcionários da Câmara Sindical da Bôlsa de Valôres.

Estiveram presentes ao ágape, além de uma das gentís filhas do homenageante e dos funcionários daquela repartição, os representantes de vários jornais, como 'Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Diário Carioca", "O Globo" e "Diário de Notícias".

O Corretor Antônio Bessa, fez gentil saudação aos homenageados, a qual foi retribuida pelo sr. Vinícius Fonseca, um dos maise novos servidores da repartição, que falou em nome de seus companheiros de trabalho, enaltecendo os laços de afeto e de amisade do promotor da homenagem.

Sentaram-se à mesa os srs. dr. Henrique Nunes Briggs, David Pereira, Vinícius Fonseca, Hermínio Afonso Ferreira, Fausto Caldeira, Ney Maia, Lélio Caldeira, José M. Ventura, Durval Braga Caldeira e outros.

E, assim, mais uma vez tiveram oportunidade de se confraternizarem êsses velhos e bons amigos.

AS CASAS PARDELAS E O NATAL

No Natal — festa máxima do Calendário Cristão — os povos de todo o mundo se congregam para dar expansão aos seus sentimentos de fraternidade. E' quando esquecemos nossos dissabores, nossas mágoas, e, eufóricos, confraternizamos, com os nossos semelhantes.

O movimento nas ruas, nos clubes, nos bares, nos demais locais de aglomeração pública, torna-se maior e mais agitado, emprestando ao ambiente um aspecto de contagiante alegria e animação. Nos bares, principalmente, onde muitos buscam refugio para comemorar os dias felizes do ano findante e formular votos de ventura e felicidade para o Ano Novo, o consumo de whisky, de champagne e de outras bebidas espirituosas, é, por fôrça dessas circunstancias, bem maior. Muitas são as casas do ramo, no centro da cidade, que servem a essa clientela. Mas entre essas sempre se destacam as Casas Pardellas, autenticas pioneiras, e cuja prefenrencia se justifica, entre outras razões, pela garantia e bôa procedência dos produtos oferecidos. Esses estabelecimentos, aliás, dispõem sempre de completo sortimento das melhores bebidas nacionais e estrangeiras, que são vendidas pelos menores preços da praça.

As Casas Pardellas, aproveitando o ensejo, desejam aos seus milhares de fregueses um Natal repleto de alegrias e um Ano Novo bastante prospero e cheio de felicidades.

CASAS PARDELLAS
R. Mexico 148-D — Tel. 22-0876
R. S. José 148 — Tel. 22-1563



1) *O sr. Vilarino, à porta da Casa Pardellas (México, 148-D), junto a uma de suas tradicionais cestas de Natal.* 2) *Aspecto parcial do interior do estabelecimento, onde funciona o tradicional bar.*

A

CIA. COMERCIAL INDUSTRÍAL FLORÊNCIO

Cumprimenta os seus freguêses e amigos, desejando-lhes Feliz Natal e um próspero Ano Novo

AV. ALMTE. BARROSO, 97

M·G·M APRESENTA, FINALMENTE, O MAIOR ESPETÁCULO DÊSTES 1953 ANOS:

Colossal



QUO VADIS

em TECHNICOLOR

HOJE

TELA PANORAMICA DOS 3 CINES METRO

A PREÇOS COMUNS.

HORÁRIO: MEIO DIA·3:10·6:20·9:30

COMPANHIA DE ANILINAS,

PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 100/102 — Tel.: 32-1640

com filiais em:
Pará — Recife — Bahia — Belo Horizonte — Juiz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumnau — Pôrto Alegre e Pelotas
Produtos químicos para todos os fins
Produtos farmacêuticos e drogas
Anilinas de todos os tipos

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇAO DE RODOVIAS
MAQUINAS EM GERAL
PAPEL PARA DESENHC

1953 1954

FERRAGENS LIMA, LTDA.

sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes, apresentam os seus votos de FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

161 - Rua Buenos Aires - 161

1953 1954

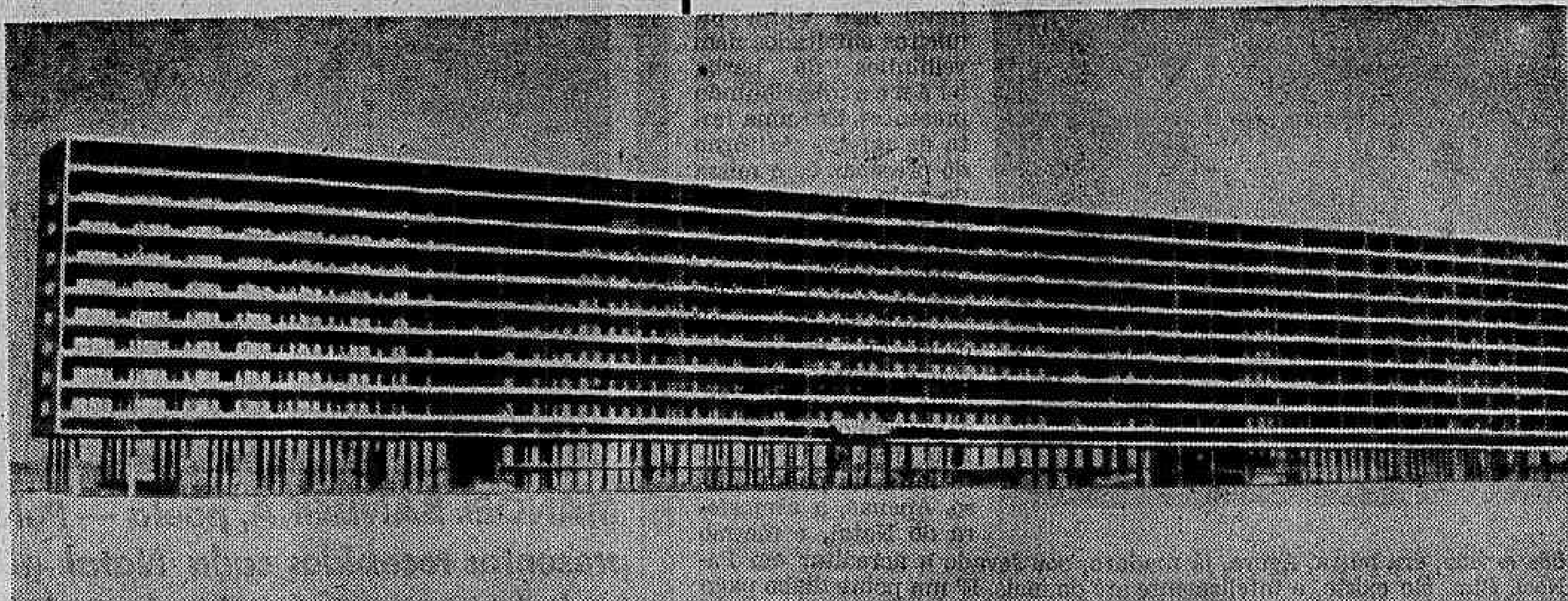
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Cumprimentam os seus inúmeros amigos, fregueses e consumidores e agradecem a grande preferência dispensada aos seus afamados vinhos nacionais: TELEPHONE — LAVRADIO e MARAJÁ e aos portugueses: ROMARIA — VERDASCO — ESTORIL e RIO DÃO, bem assim à polpa de tamarindo BANDEIRA, desejando-lhes um feliz Natal e as maiores prosperidades no decorrer de 1954.

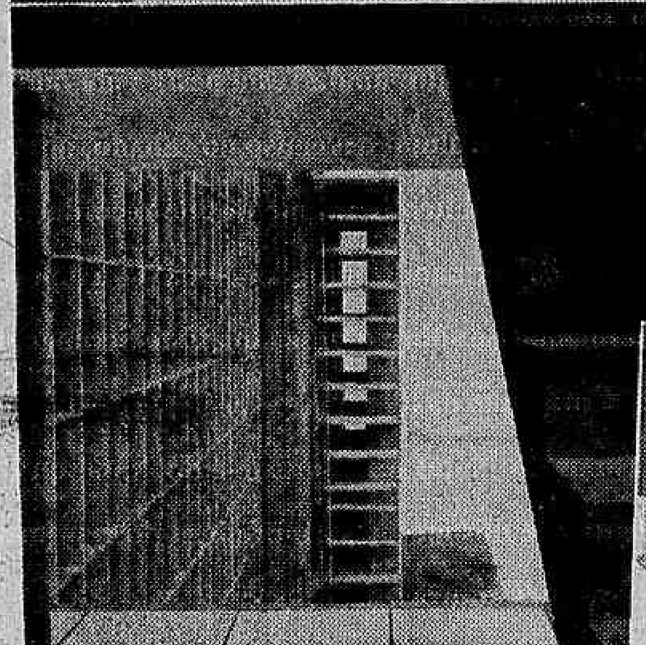
RUA DO LAVRADIO, 155 — TELEFONE: 22-8020

Aspecto da monumental estrutura do Hospital de Clinicas.

ESTRUTURAS COM CIMENTO MAUÁ *







● A grandiosa Cidade Universitária que se destina a formar as futuras gerações brasileiras começa a surgir na ilha que adotou o seu nome.

A monumental estrutura do Hospital de Clinicas, que será o maior edificio do conjunto, já desponta como uma afirmação de capacidade da realização brasileira. Os 100.000 sacos de cimento Portland "Mauá" aproximadamente, até agora consumidos naquela obra, são sem duvida um dos fatores da sua segurança e durabilidade.

Igualmente a estrutura da Faculdade Nacional de Arquitetura foi inteiramente construida com o cimento Portland "Mauá".

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

O cimento Mauá supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.



*



Uma vista da estrutura da Faculdade Nacional de Arquitetura.



BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
COMPANHIA COMERCIAL E CORRETORA NOVO MUNDO
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S A

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

vêm desejar aos distintos clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

PROTEJAM

suas madeiras contra a Podridão e o Cupim pelo



permittindo o emprego das madeiras brancas, tornando-as tão duraveis quanto as melhores de lei.

Av. Rio Branco, 25 - 10.º
Tel.: 23-5953

Caixa Postal 79
Telegr.: "MONUMENT"
RIO DE JANEIRO

CASA HILPERT S. A.
RIO DE JANEIRO

TECIDOS CASA SALATHÉ S. A.

CAPITAL INTEGRALIZADO Cr$ 2.000.000,00

FAZENDAS POR ATACADO

Cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes um Ano Novo completo de prosperidades.

RUA BUENOS AIRES, 314

Telefone 43-1180

Quando os escritores deixaram de crêr em Papai Noel



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, poeta, contista e cronista. — Passei a não acreditar em Papai Noel desde que nasci. No interior de Minas o Natal não tinha pinheiros enfeitados nem velhinhos de barba branca distribuindo presentes. Era uma festa de igreja, em tôrno do presépio, com missa de galo para os mais velhos; para as crianças, era uma espécie de "dia de domingo" mais festivo, sobretudo com um bom jantar de família. E brinquedos que a gente ganhasse eram dados pelos pais e padrinhos, no duro. Não creio que houvesse falta de poesia nisso. Apenas, a atmosfera do Natal, e mesmo de tôda a vida, era outra. Agora, já maduro, sou levado a acreditar em Papai Noel. Sim, êle existe, e infelizmente até de mais. E' um pobre diabo pago pelas lojas, para fazer de bom homem e atrair a clientela infantil, que finge acreditar em seus poderes místicos. E o Natal se tornou uma festa mercantil, em que é obrigatório comprar, oferecer e ganhar o maior número possível de objetos feios ou inúteis. Poucas festas haverá tão tristes como esta, com o seu desfile de pobres a caminho do estádio, suas farras para atordoar, seus bons sentimentos estimulados pelo comércio e pela prefeitura, sua ilusão de nos fazer melhores do que realmente somos. E sinto saudade do meu humilde e rude natal mineiro. Cada rico dava um boi inteiro para os pobres, e confraternizava com êles. Hoje, dá muitos pacotinhos coloridos, mas a distância entre ricos e pobres se tornou infinita. E a invenção de Papai Noel não diminuiu a distância.



MANOEL BANDEIRA, poeta — Pelos presentes recebidos cada Natal não poderia negar que o tive em minha infância Era Papai Noel e não o era. Não chegára até o Recife o mito do bom velhinho. Se não me engano, os mais velhos nos diziam que os presentes erom deixados pelo Menino Jesus. Impossível, para mim, seria precisar exatamente quando descobri que os pais lhe faziam as vêzes



DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ, romancista e cronista — A descoberta de Papai Noel, em minha infância, revestiu-se de certo sofrimento, deixando-me completamente traumatizado por algum tempo. Os mais velhos, contaram-me, certa vez, que Papai Noel punia as crianças travessas, deixando-lhes uma pedra de carvão no sapato ao invés de brinquedos. Naquele mesmo natal — eu contava oito anos — recebi como presente: um brinquedo mecânico — salão de baile e pares —, um toucador para bonecas e uma pedra de carvão. Interpretei o pedaço negro de carvão como uma ameaça de Papai Noel. Foi verdadeira humilhação o que senti. Meus pais se viram obrigados a confessar que Papai Noel deixara os brinquedos e êles, de brincadeira, haviam colocado a pedra de carvão. Não me satisfez a explicação: com certeza diziam aquilo para me consolar. Finalmente contaram-me que Papai Noel não existia e os presentes eram deixados pelos próprios pais. Só assim voltei a sentir-me bem. Espero que outros pais não causem tal desastre a seus filhos.

RACHEL DE QUEIROZ, teatróloga e cronista — Papai Noel não foi muito de minha infância. No interior do Ceará a festa da Natividade era festa de família. Não havia pinheiros enfeitando residências. Em compensação em tôda casa tinha um presépio armado, com a mangedoura, a santa família e a estrêla guiando os reis magos. Portanto nunca acreditei em Papai Noel ou árvores de Natal, mas até hoje acredito em lapinhas e no próprio espírito do Natal.



LÚCIA MIGUEL PEREIRA, romancista e ensaista — Talvez isso implique em confissão de idade: em minha infância não havia Papai Noel. O velhinho que hoje encanta os natais da infância com farta distribuição de brinquedos, em meus primeiros anos era substituido pelo Menino Jesus. A função, idêntica; o nome, apenas, diferente. Descobri que o Menino Jesus — Papai Noel, vá lá — não existia, com sete anos de idade. Meus pais acabavam de regressar da Europa e nos haviam trazido brinquedos em profusão. Como o Natal viesse imediatamente após, acharam desnecessário dar-nos outros. Para que não ficássemos sem presente algum, deixaram junto aos sapatos dos filhos, certa quantidade de confeitos. Assim, descobri que o Menino Jesus dos presentes natalinos era meu próprio pai.



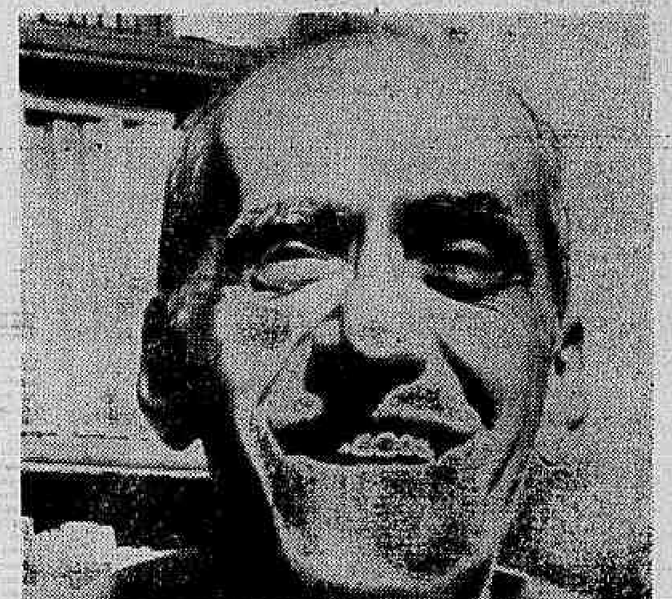
A folhinha assinala a chegada do Natal, a festa cristã da família e sobretudo da infância, deslumbrada com seu mistério. Para os adultos a folhinha marca, talvez, uma ceia mais rica em vitaminas e proteinas e aguada com algum vinho de meia-idade. Nada mais, exceto o pretexto evocativo, direito que ainda resta nesta vida onde tempo e espaço se diluiram em seis dias de trabalho e nenhum descanso no sábado, que é também dia de trabalho, contràriamente ao preceito biblico. Fragmentos de recordação são avivados pelo calendário, em intervalos anuais, formando imagem única. O tempo estaca ou deixa de existir, forçando o homem a inclinar-se sôbre o passado. Êste Scrooge não necessita ser arrastado pelo fantasma do "Christmas past" para rever imagens fugidias da existência em rápida sucessão. Os fantasmas do Natal que passou e do Natal que virá êstão distribuidos em pequenas porções, dentro de nós mesmos, murmurando reprimendas pelo passado e exortando-nos a vagas regenerações futuras.

—— O dever do homem é relembrar, — disse-nos o poeta Augusto Frederico Schmidt.

E nós procúramos dez homens (e mulheres) de letras, fazendo-lhes o convite para um passeio à infância. O flagrante estava fresco na memória de uns, completamente varrido de outras memórias por cuidados mais recentes. Mas vamos às respostas.

Texto e fotos de ANTONIC ROCHA

(Exclusivos do DIARIC CARICCA)



GUSTAVO CORÇÃO, romancista e ensaista — A pergunta me faz sentir extraordinàriamente rejuvenescido. Em minha idade essas recordações não existem mais. Acho que era Papai Noel que nos visitava cada Natal, trazendo-nos presentes. Uma coisa posso afirmar: a festa da Natividade era bem melhor. Hoje, não tem mais nenhuma correspondência com a festa de Jesus. Naquele tempo o Natal pelo menos, era mais humano. Hoje é festa municipal, federal, pretexto para orgias. O que se verifica é uma autêntica inversão de valores. Agora pergunto, como Machado de Assis: "Mudou o Natal ou mudei eu?" Mudamos ambos.



OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA, historiador e biógrafo — Sou velho de mais para Papai Noel. Em minha infância o Anjo tinha a responsabilidade de distribuir presentes no Natal. Não alcancei Papai Noel que é invenção de trinta anos atrás, uma das espertezas do comércio para promover suas mercadorias. Não pude descobrir que não havia Papal Noel, pois, porque não o tive em minha infância.

MARQUES REBELO, romancista, contista, cronista — Quem acabou com Papai Noel foi um armário. Vivia escancarado, mas às vésperas daquele Natal de 1914 foi misteriosamente trancado. Intrigou-me o estranho fechamento. Comecei a fazer perguntas e não me forneceram uma desculpa plausível. Encontrando a chave, fui direto ao armário para abrí-lo. No seu bôjo de vinhático deparei com o importante material solicitado, por carta, ao barbudo personagem soldadinhos de chumbo, um trem de ferro de corda e patinetes (francesas). Fiz bico calado e, na manhã natalesca, ao acordar, os encontrei depositados ao pé da cama (que tinha cortinado contra os mosquitos, pois morávamos na roça, em exilio de saúde). Guardei segrêdo até os onze anos.



MILLOR FERNANDES (Vão Gogo), humorista e teatrólogo. — No dia em que eu pedi minha prima em casamento através dele e êle não me deu. Ora, ninguém que existisse me recusaria isso. Tinha eu cinco anos, minha prima era linda, bem conformada, um gênio de loura. Uma criatura como jamais vi desde então igual. Não sei se o que mudou foi o Natal ou minha imaginação. O certo é que, até hoje, minha mulher ideal ainda possue aquela mesma fisionomia e aquêle mesmo encanto. (Se querem saber, na prática, que forma tinha, olhem uma fotografia de Ruth Roman!). E, no entanto, Papai Noel nem bola! Trouxe-me um trenzinho de ferro. Como se isso substituisse aquilo! Bobagem sua, pois perdeu um eleitor e dos que tanto o desacreditam hoje, que mesmo meus filhos e os filhos de meus filhos serão educados em negá-lo e difamá-lo. Morra o velho e o seu passado, por mim, desprezo. Ou — penso agora — seria ciúme?



AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, poeta e cronista — A descoberta da inexistência de Papai Noel foi um dos maiores choques de minha infância. Tinha oito anos e era o primeiro Natal após o falecimento de meu pai Um companheiro, companheiro no colégio suiço onde estava internado, me contou que vira chegar os nossos brinquedos — meus e de minhas irmãs — vindos de diversas partes. Ouvi a revelação, caminhando na neve, quando íamos procurar uma pequena floresta que nos pudesse fornecer um pinheiro para as celebrações natalinas. Ouvira rumores relativos ao mito. contados por crianças e minhas próprias irmãs, mas recusava-me a acreditar em tão extraordinária versão. Finalmente tive de aceitá-la ao compreender que nossos prensentes haviam sido enviados por brasileiros residentes na Suiça, em vista de nossa orfandade. Eram tantos, na verdade, que fomos dos mais presenteados no colégio inteiro.

